MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 5 21|64; Paris, $605; Nova York, 9$550; Portugal, 465; Italia, $395; Soberanos, 50$; Libra-papel, 46$; Vales ouro, 5$145. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: typo 7, 64$500; Nova York, estavel, baixa de 11 a 18 pontos. Algodão: mercado estavel e regular movimento. Cotações: 10 kilos, 65$, 61$, 58$. Pernambuco, estavel. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 18 e 1 ponto. Assucar: mercado firme no Rio e inalterado Recife. Cotações: branco crystal, 67$000; demerara, 59$; mascavinho, 64$; mascavo, 56$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.942 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$500 a 8$; frangos, 3$500; ovos, duzia 3$800 a 4$. Peixes: garoupa k. 5$; badejo, k. 6$; linguado, k. 6$; pescadinha k. 5$; camarão, k. 6$; corvina, k. 3$. Carnes: vacca, 1$400 a 1$700; vitella, k. 2$500; porco, k. 5$ a 5$500; carneiro, k. 3$600. Fructas: abacate, d. 4$500, de conde d. 5$; bananas, d. $300, $500 e $700. Feijão preto, k. 1$800; Arroz, k. 1$500; Carne secca, k. 4$; Manteiga, k. 9$500 a 10$; Bacalhão, k. 4$000.

O MODUS VIVENDI FRANCO-LUSITANO

ESCREVENDO A PROPOSITO DO ACCORDO COMMERCIAL QUE A FRANÇA VEM DE ASSIGNAR COM PORTUGAL, O SR. CUNHA LEAL, O CHEFE DO PARTIDO NACIONALISTA LUSITANO, EM ARTIGO ESPECIAL PARA O JORNAL, DIZ QUE A LIÇÃO A EXTRAIR DAQUELLE "MODUS VIVENDI" E' A NECESSIDADE DE FIXAR E DEFINIR TAMBEM NUM TRATADO DE COMMERCIO AS RELAÇÕES COMMERCIAES DE PORTUGAL E DO BRASIL

Em sua derradeira carta á direcção d'O JORNAL, o sr. Cunha Leal, apontado chefe do movimento revolucionario, que hontem explodiu em Lisboa, annunciava-nos a sua partida para uma longa excursão ao estrangeiro

Cunha LEAL
Reitor da Universidade de Coimbra e antigo presidente do Conselho de ministros

(*Especial para* O JORNAL)

O "modus-vivendi" entre a França e Portugal

Acaba de praticar-se em Paris um acto dum certo alcance para a vida economica portugueza: refiro-me á assignatura do "modus-vivendi" commercial entre a França e o meu paiz. Depois de terem fallido as tentativas de diplomatas encartados e de diplomatas nomeados "ad-hoc", vem o dr. Antonio da Fonseca, actual ministro de Portugal em França, interferir no assumpto. E com tal habilidade o fez, e com tal felicidade o fez, oppondo á acção disciplinada e rancorosamente hostil dos misteleiros de Cette o agrupamento dos interesses francezes, até ahi dispersos, favoraveis á realização dum accordo commercial comnosco, que a situação mudou radicalmente.

O "modus-vivendi" é apenas o prologo de um tratado de commercio entre a França e Portugal a realizar num futuro não muito longinquo. Confiemos, para isso, nos processos de trabalho do nosso joven diplomata que parece querer desmentir o pessimo conceito em que são tidos os politicos portuguezes o demonstrar que os altos postos diplomaticos, nesta hora de reajustamento de valores materiaes dos povos, só podem ser cabalmente desempenhados por pessoas profundamente conhecedoras da situação politica, financeira e economica dos seus respectivos paizes. A diplomacia das contumelias acabou, o que não quer dizer que os diplomatas ganhem qualquer coisa em serem malcriados...

Detalhar os differentes espisodios da guerra de tarifas, que se travou entre Portugal e a França não deixa de ser instructivo e interessante — para nós, portuguezes, como directamente envolvidos nella, para os brasileiros, como espectadores, que, sympathisando comnosco, podem, ainda por cima, aprender, nesta lição de um caso nosso, como é que os povos se dilaceram em lutas de egoismo, numa época em que só talvez um largo espirito de solidariedade podesse poupar ao mundo os tristes dias que lhe estão, porventura, reservados.

A guerra de tarifas

E vamos lá, portanto, á historia promettida.

O "modus-vivendi" que existiu, anteriormente ao que começa agora a vigorar, chegou ao termo da sua existencia em 23 de junho de 1923. O governo francez, vivamente solicitado pelo sr. Chéron, então ministro da Agricultura, desejoso por sua vez de satisfazer as reclamações de alguns viticultores do sul da França, decidiu não renovar o documento em questão. Pelo que as mercadorias dos dois paizes, assim como a marinha mercante franceza, passaram a ficar sujeitas ao pagamento das tarifas e taxas maximas.

Tendo feito vãos esforços para convencer o governo francez — que, infelizmente, continuava sob a pressão do sr. Chéron, o homem da vida cara — o governo portuguez, em 16 de novembro de 1923, decidiu triplicar as taxas maximas applicaveis ás mercadorias e navegação franceza, não numa simples intenção de represalias, mas para estabelecer uma justa equivalencia entre os tratamentos aduaneiros postos em vigor nos dois paizes.

Como resposta á attitude do governo portuguez, o governo francez, em 23 de novembro de 1923, prohibiu a importação dos vinhos do Porto e da Madeira. A situação ficou, pois, sendo a seguinte:

— Para as mercadorias portuguezas, a applicação de tarifas maximas e a interdicção da entrada dos vinhos do Porto e da Madeira;

— Para as mercadorias e navegação francezas, a applicação de tarifas e taxas maximas triplicadas.

Além disso, foi denunciada a convenção litteraria de 1866; e, nessas condições, livros, composições musicaes e todas as outras producções litterarias ou artisticas, provenientes de França, deixaram de gosar as vantagens que lhes eram concedidas por essa convenção.

Se nos déssemos ao cuidado de fazer um balanço dos prejuizos soffridos com esta tensão das relações commerciaes franco-portuguezas, forçoso seria concluir que a França supportou uma carga bem maior do que aquella que foi imposta á economia portugueza. E' que as exportações portuguezas para a França são constituidas por materias alimentares e materias primas de que ella não póde prescindir; e, assim, apezar da applicação aos nossos productos da tarifa maxima, não se tornou impossivel, excepção feita dos vinhos, a sua collocação em França. Pelo contrario, como as importações francezas em Portugal são constituidas, especialmente, por objectos manufacturados e de luxo, dispensaveis, porque, ou substituiveis por objectos similares de outros paizes, a triplicação da tarifa maxima portugueza, para os productos oriundos de França, fez diminuir, sensivelmente, as exportações desse paiz para Portugal e fez substituir os fornecedores francezes pelos de outras nações, inclusivo a Allemanha.

Ao lado disto, ha que considerar ainda os prejuizos soffridos pela marinha mercante franceza, que tendo conseguido fazer de Portugal um bom cliente, num regimen de taxas minimas com reducção de 25 por cento, passou a perder esse cliente quando teve de supportar as taxas maximas triplicadas. As estatisticas accusam, para a marinha mercante, perdas mais consideraveis ainda do que as soffridas pelo commercio exportador francez.

HA 25 DIAS O SR. CUNHA LEAL ANNUNCIARA AO "O JORNAL" A SUA PARTIDA PARA O ESTRANGEIRO

Publicamos hoje a correspondencia ultima, que recebemos do nosso collaborador, em Lisboa, o sr. deputado Cunha Leal. O ardoroso politico lusitano entrou, hontem, conforme dizem os telegrammas, num movimento revolucionario, afim de derrubar o governo radical da sua patria. A presença do sr. Cunha Leal actualmente em Lisboa é motivo de sorpresa para nós, pois que na derradeira carta que dirigiu a O JORNAL, nos ultimos dias do mez findo, elle nos communicava a sua partida dentro de breves dias para o estrangeiro, numa excursão que deveria durar alguns mezes.

Temperamento, porém, de combate, genio febril de lutador, de certo os acontecimentos da politica interna o retiveram no paiz, para que elle encabeçasse a revolução que hontem estalou em Portugal. O sr. Cunha Leal deverá ter obedecido á fatalidade da sua indole campeadora

A iniciativa conciliatoria do Governo portuguez

O governo portuguez, desejoso de pôr um termo a uma situação prejudicial aos interesses materiaes dos dois paizes, propoz, em março de 1924, o restabelecimento, por um prazo de tres mezes, da situação anterior á denuncia do "modus-vivendi". Não foi aceita essa suggestão; mas iniciaram-se negociações, em Lisboa, entre o representante diplomatico de França e o governo portuguez, chegando-se ao estabelecimento, por commum accordo, dos dois principios seguintes:

1º — Os direitos aduaneiros francezes, attribuidos a Hespanha e Portugal, poderão ser eguaes ou differentes, sendo um ou outro destes tratamentos justificado pelos preços, constatados á sua chegada em França, de os vinhos hespanhoes e portuguezes;

2º — Não será estabelecido nenhum regimen de contingentes.

Em abril de 1924, renovam-se as negociações em Paris, e proseguem com sorte variavel, devido á tenaz opposição da poderosa viticultura do sul da França. Finalmente, em dezembro de 1924, o ministro de Portugal em França parte para Lisboa, portador de suggestões do governo francez, para o accordo tão desejado pela opinião publica dos dois paizes. O representante diplomatico de Portugal regressa ao seu posto, munido de uma autorização do seu governo para assignar o accordo; mas ainda uma vez iam sendo gorados os bons desejos geraes, devido a uma nova offensiva dos misteleiros de Cette, que só foi vencida, devido á intelligencia do sr. dr. Antonio da Fonseca, que soube disciplinar a revolta do commercio exportador e da marinha mercante franceza contra a oppressão dos falsificadores do nosso vinho do Porto.

Qual foi o accordo a que se chegou, depois de tantos trabalhos?

Pelo "modus-vivendi" ultimamente assignado, Portugal concede á França a situação que lhe era reconhecida nos accordos anteriores, quer dizer a tarifa minima para todos os productos e a reducção de 25 por cento sobre as taxas minimas impostas á navegação estrangeira, bem como um lobre contingente para as mercadorias cuja importação é prohibida — automoveis completos e "chassis".

Por seu lado, a França concede a Portugal a tarifa minima para todos os productos, salvo os vinhos ordinarios que são sujeitos a um contingente de 150.000 hectolitros, á tarifa de 30 francos, até á votação de uma nova tarifa minima, que será applicada a estes vinhos sem contingente, logo que a lei respectiva esteja publicada. Portugal obtem ainda a livre importação de vinhos do Porto e da Madeira, e, além disso, a de todos os outros que contenham, pelo menos, 18 grãos e meio de alcool adquirido; bem como nos é concedida a isenção da sobretaxa de entreposto para os cacaus de S. Thomé e Principe transbordados em Lisboa.

Os dois paizes compromettem-se ainda a proteger efficazmente a propriedade litteraria e artistica e as designações de origem nos termos das convenções internacionaes de que são signatarios.

As concessões reciprocas

Longa e fastidiosa foi a historia com que massacrei os meus raros e pacientes leitores. Mas della se póde extrair uma lição bem util: é que merecia a pena definir e fixar um tratado de commercio as relações commerciaes de Portugal com o Brasil, para que entre os dois povos não possam surgir mal entendidos. Se é justo que empreguemos os maiores esforços para uma cada vez maior approximação intellectual e material entre portuguezes e brasileiros, por que não lançar mão a esta obra com a mesma tenacidade e fé de que acabamos de dar um nobre exemplo neste caso que acabo de contar-lhes?

Não acham que merecia a pena ensaiar?

OS FOOTBALLARS PAULISTAS

A grande parada sportiva, que O JORNAL promove, de todos os clubs de football da cidade, dos suburbios e de Nictheroy, em homenagem á equipe do Athletico Paulistano

Por toda a semana finda, esteve a direcção d'O JORNAL em frequentes entendimentos com os "leaders" do football carioca, no intuito de dar ás homenagens, que a cidade do Rio de Janeiro vae prestar á equipe paulista, ora na Europa, o maior realce, e o caracter de uma completa consagração do espirito sportivo brasileiro aos valentes patricios que ora defendem as nossas côres nos stadiums do Velho Mundo.

Ficou victoriosa a idéa de uma grande parada sportiva, no genero das que se fazem na Europa e na America, em homenagem aos paulistanos victoriosos.

As equipes de todos os clubs do Rio de Janeiro e Nictheroy desfilarão no nosso mais bello stadium, deante das autoridades da Republica e do Municipio e do povo carioca, constituindo a equipe paulista o ultimo pelotão — o pelotão de honra do exercito de footballers.

Cremos, na sua simplicidade e na sua eloquencia, ser esta a parte mais interessante, que por hoje temos a apresentar aos nossos leitores, do modo como iremos festejar os jogadores paulistanos, no seu regresso.

MALBOROUGH S'EN VA-T'EN GUERRE

Está prompto o primeiro avião de bombardeio, da flotilha area de guerra do governo paulista

A' mesma hora, em que liamos hontem o telegramma da United Press, dizendo que a Companhia Ruff Deland annunciava no mercado de armas, em Nova York, a venda de um aeroplano de bombardeio ao Estado de São Paulo — nós tinhamos opportunidade de falar a Lord Lovat.

O grande industrial de algodão regressa de S. Paulo encantado com o futuro immenso que ao grande Estado do Brasil se depara. São Paulo está crescendo de modo tão vertiginoso que é impossivel pôr balisas ao seu progresso. O orçamento paulista era, ha cinco annos, de 110 mil contos. Hoje, o Thesouro arrecada perto de 300 mil.

O parque industrial paulista começa agora a desenvolver-se. Imagine-se o que elle não será daqui a dez annos, quando os mercados internos forem pouco a pouco abandonando a importação de certos productos estrangeiros, que as fabricas de São Paulo estão aptas a fornecer-lhes!

Pois é esse espectaculo de serena paz; essa fé intensa do paulista no trabalho, que a execução do programma bellicoso do governo Carlos de Campos está em risco de pôr em cheque.

O JORNAL combateu em tempo opportuno o desastrado programma militar do governo paulista. Elle comprehende, entre varias outras ameaças a tranquillidade do povo laborioso de São Paulo, uma flotilha de aeroplanos de combate, da qual o que vae ser agora entregue é apenas uma triste amostra.

A grandeza de São Paulo, como o respeito que elle inspira dentro da Federação, absolutamente não se encontram em arreganhos taes de força — que significam o deploravel signal de uma época, a qual esperamos do bom senso do povo brasileiro e daquelles que o dirigem seja encerrada o mais breve possivel.

A inepcia da nossa chancellaria criou o problema do armamentismo do Brasil, na America.

A inhabilidade dos governantes actuaes de São Paulo quer criar o problema do armamentismo paulista, dentro da Federação.

São Paulo, com uma esquadrilha de aeroplanos de guerra, é amanhã, Rio Grande do Sul com uma bateria de canhões; Minas com outra de obuzeiros; isto é o prestigio do Governo Federal posto a cada momento em cheque; a unidade nacional em perigo.

Poder-se-ia comprehender tal erro, estupido como um crime inutil, nas velleidades de um pequeno Estado, mas não no governo de uma terra, que só pelo trabalho, pelo immenso labor dos seus filhos engrandeceu-se e dignificou-se, como S. Paulo.

As forças do commercio e da industria de São Paulo deveriam levantar-se, num movimento de protesto calmo mas decidido, contra a execução de um programma militar destes, o qual só redunda em desserviço para a laboriosa terra dos bandeirantes.

O FUTURO DO ALGODÃO NO BRASIL

LORD LOVAT PARTE HOJE NO "AVON" PARA A EUROPA

No "Avon" regressa, hoje, para a Europa, lord Lovat.

O conhecido industrial inglez acaba de adquirir em S. Paulo grandes propriedades, afim de nellas intensificar a cultura do algodão.

Só numa das propriedades, que comprou, lord Lovat, já organizou uma enorme estação de sementes, a qual se destina a ter uma benefica e extraordinaria repercussão no cultivo do algodão em todo o Brasil.

Estamos certos de que o interesse que lord Lovat, industrial do Lancshire, acaba de tomar na plantação do algodão, em S. Paulo, está fadado a se traduzir no aperfeiçoamento dessa cultura, de norte a sul do paiz.

Lord Lovat é um espirito de alta capacidade de iniciativa, grandemente emprehendedor e que, vindo pela primeira vez ao Brasil, como membro da Missão Financeira Britannica, aqui fez radicadas sympathias, conquistando a confiança dos nossos melhores expoentes do commercio e da industria.

Attinge a muitos milhares de contos o valor das propriedades que elle adquiriu em São Paulo só para cultivar o algodão, melhorando a qualidade da nossa fibra, graças á applicação dos processos adoptados pelos americanos nos Estados Unidos, e os inglezes, no Egypto e na India, aos nossos algodoaes.

O JORNAL de hoje tem 2 secções

CHICA QUE MANDA

VIRGILIO DE MELLO FRANCO NARRA PARA "O JORNAL" UM TRECHO DA VIDA NABABESCA DO TIJUCO, NO SECULO XVIII EVOCANDO A EXISTENCIA DOS GARIMPEIROS DO SERTÃO DE MINAS GERAES, HA 170 ANNOS

Virgilio A. de MELLO FRANCO
Deputado ao Congresso Legislativo de Minas Geraes

Especial para O JORNAL

Chica que manda

Por volta do anno de 1768, imperava no Tijuco o desembargador João Fernandes de Oliveira, contratador de diamantes, rico como um nababo e poderoso como um rei pequeno. Não gosava elle das sympathias de que sempre gosou Felisberto Caldeira Brant, não obstante a sua influencia, que não soffria opposição nem do proprio intendente d'El-Rey. Com ninguem, a não ser uma mulher — Chica da Silva — sua amante, partilhava elle o seu poderio.

Mulata, de estatura regular, cheia de corpo, cadeiras largas e olhos pretos pestanudos, Chica da Silva ou "Chica que manda", conseguiu escravisar aos seus caprichos o orgulhoso e nababesco contratador. Insolente e provocadora, a mulata dominava no Tijuco. Com a influencia e o poder do amante, fazia alarde de um luxo e grandeza que deslumbravam as familias mais importantes e nobres do logar. De genio atrevido e despreoccupado, indolente e sensual, era provocadora — a mulata. Sua cabelleira preta e encrespada, sustentava sempre um diadema de custosos diamantes, os braços grossos e roliços trazia-os ella carregados de pulseiras. Ostentava invariavelmente o collo descoberto, apparecendo os seios duros, presos pela renda da camisa, habito que lhe ficou, certamente, do seu emprego de lavadeira, quando ainda escrava, sabido como é que Chica da Silva, filha do portuguez Antonio Caetano de Sá, com uma negra africana de nome Maria da Costa, foi captiva do padre Rolim e de Francisco da Silva Oliveira, a quem o contratador João Fernandes de Oliveira a comprou, para, depois, com a alforria, dar-lhe quasi um sceptro de rainha.

A' proporção que o contratador João Fernandes, despotico, pusillanime e beato, dissoluto e licencioso, se deixava prender aos encantos da amante, cresciam os caprichos da mulata. Dominadora no Tijuco, alardeava ella um luxo e uma grandeza nunca vistas; quando ia ás egrejas — era esse o seu orgulho — coberta de brilhantes, com uma magnificencia real, acompanhavam-na doze mulatas, esplendidamente trajadas, as quaes formavam o sequito dessa rainha mestiça...

OS GARIMPEIROS DE 1925

(Desenhos de ABAL, apanhados na sua excursão a Diamantina) *Ao alto — os srs. Rodolpho Cordeiro e Julio Brandão, num "rancho", em descanso. O sr. Julio Brandão, proprietario das minas de Itaipava. Em baixo — um garimpeiro trabalhando com a bateia, e o dr. Rodolpho Cordeiro, incorporador da Companhia Itaipava.*

Quem quer que fosse, que pretendesse um favor do contratador, devia se dirigir primeiro á mulata, se quizesse ser attendido. Grandes e nobres, que vinham ao Tijuco, por mais infatuados que fossem de sua fidalguia, tinham de render-lhe homenagens, curvando-se ao seu beija-mão. Refere-se o dr. Joaquim Felicio dos Santos, nas suas memorias sobre o districto diamantino, a um caso typico e illustrativo da insolencia de Chica da Silva. Vieram de Lisboa alguns portuguezes de boas casas, demandando fortuna no Tijuco. Para terem um principio de vida, foram, como de direito, pedir protecção á mulata. Esta os recebeu com benevolencia, por lhes virem elles recommendados por alguns grandes da Côrte. Voltando-se depois para um escravo:

— "Cabeça", disse, trata desses marotinhos.

"Cabeça" era o escravo que tomava conta da casa, e "marotinhos" os fidalgotes que se collocavam sob a sua protecção... Nota o dr. Felicio dos Santos que ainda chegou a conhecer, já muito velhos, alguns desses protegidos da mulata.

Antes de sua ligação com o contratador João Fernandes, tivera já Chica da Silva dois filhos, um dos quaes foi o dr. Simão Pires Sardinha, com cuja educação despendeu o contratador sommas fabulosas. Formou-se elle em varias faculdades, viajou pelos principaes paizes da Europa acompanhado de um sequito de principe, com ampla autorização, de que usou largamente, para despender o que quizesse. Mais tarde, com a protecção de João Fernandes, o filho de Chica da Silva, diz o dr. Felicio dos Santos, occupou differentes empregos de importancia, na côrte de Lisboa, os quaes elle desempenhou, de resto, com distincção.

O morgado do Grijó

Com o contratador João Fernandes, teve ainda "Chica que manda" dois filhos: Antonio Caetano Fernandes de Oliveira, mais tarde morgado do Grijó, em Portugal, e Joaquim Luiz Fernandes de Oliveira. A esses e mais, successivamente, 1º, a qualquer outro descendente delles, posto que natural ou espurio; 2º, o coronel Ventura Fernandes de Oliveira e sua descendencia; 3º, seu primo paterno sargento-mór José Dias de Oliveira e sua descendencia; 4º, seu primo materno Pedro da Silva Pimentel e sua descendencia; 5º, seu primo materno Pedro dos Reis Pimentel e sua descendencia, devia caber a administração do morgado do Grijó, succedendo-se uns aos outros, na falta de descendencia, e na ordem estabelecida pelo instituidor.

Foi o morgado do Grijó instituido por escriptura feita em Lisboa a 4 de setembro de 1775, e alterada por outra de 12 de setembro de 1776. Teve o vinculo o titulo de "Morgado

(Continúa na 3ª pagina)

A CRISE DO LIVRO

COMO O SR. PAULO AZEVEDO, SUCCESSOR DE FRANCISCO ALVES NA DIRECÇÃO DA LIVRARIA QUE TEM O NOME DESTE, RESPONDE AO INQUERITO D'"O JORNAL"

O livro é tratado na nossa Alfandega, diz elle, de duas maneiras oppostas: como artigo util, merecedor da protecção official, quando estrangeiro e importado já feito; ou como artigo de luxo, com tarifas quasi prohibitivas para a materia prima que lhe é indispensavel, quando vae ser feito aqui com proveito para os autores, editores, typographos e encadernadores nacionaes

Passando a novas mãos com a morte, occorrida em 1917, do seu proprietario e patrono, de cuja fortuna a Academia de Letras veiu a ser, como todos sabem, a feliz possuidora, a Livraria Francisco Alves não modificou, não alterou os processos de commercio que lhe consolidaram, através de quasi tres quartos de seculo de existencia, o capital e o prestigio.

Adquirida por um dos seus mais antigos servidores, o sr. Paulo de Azevedo, ha longos annos a ella ligado num labor incessante, era natural que a velha casa da rua do Ouvidor, com a mudança de dono, não rompesse os moldes sobre os quaes assentara, a pouco e pouco, as bases de sua reconhecida prosperidade.

Effectivamente, as obras escolares occupam, hoje como hontem, quasi todo o espaço nos catalogos de suas edições.

Quanto á literatura propriamente dita, a Livraria Francisco Alves só por excepção tem consentido em lançar ao mercado alguns volumes no genero, romances, na maioria, e em geral de autores que o são, tambem, de trabalhos didacticos por ella editados. Assim, é claro, a actual crise do livro, sob os seus aspectos que poderiam ser chamados literarios, absolutamente não a affectou. Aliás, o sr. Paulo de Azevedo, quando lhe falámos do inquerito a que estamos procedendo sobre o assumpto, affirmou promptamente:

— Não ha crise de livro; o que ha é carestia de papel.

E depois de ligeira pausa:

— Nunca se vendeu tanto livro no Brasil como agora. Os romances de Afranio Peixoto, por exemplo, alguns delles com tres e mais edições, têm hoje notavel procura.

A venda de quinhentos exemplares de uma obra de Machado de Assis, ao tempo do seu apparecimento, exigia um praso que se alongava quasi indefinidamente.

A situação do livro, encarada por esse lado, melhorou muito.

Attendendo, depois, de modo mais completo á solicitação d'O JORNAL, o sr. Paulo de Azevedo assim se manifestou sobre a importante questão por nós agitada:

Effeitos da protecção official ao livro estrangeiro

— Supprindo com boa vontade o que me falta de competencia, vou responder ao questionario d'O JORNAL, com os dados que possuo, sobre a crise da literatura nacional, limitando-me ao ponto de vista de editor e livreiro, unico sobre que me é permittido dar opinião.

O problema do livro no Brasil tem tido a mesma sorte da quasi totalidade dos problemas que ahi estão á espera de solução conveniente: lembram-se alvitres, adoptam-se mesmo alguns, mas raramente sobre elles são ouvidos todos os directamente interessados, que poderiam dizer qualquer coisa util aos que devem decidir. Este inquerito d'O JORNAL poderá trazer consequencias boas se fôr lido e tomado em consideração pelos que têm poder para modificar a situação.

De minha parte só posso concorrer com pouco para esclarecer o assumpto: vejo que é principalmente para a producção literaria que está voltada a curiosidade que determinou esse inquerito; e a livraria que dirijo está, desde os seus primeiros tempos, ha mais de setenta annos, especializada no commercio de livros de estudo, tendo editado poucas obras de outros generos. Esta especialização tem-se mesmo accentuado com o desenvolvimento do negocio e me parece que tenderá sempre a augmentar, para todos os editores, que irão encontrando em cada classe de livros emprego sufficiente para toda sua actividade e para todo seu capital.

Por este motivo, não sei grande coisa sobre o movimento de expansão da literatura nacional sob os diversos aspectos que interessam ao publico, aos autores e aos editores. Deste pouco que conheço deduzo a minha opinião sobre a "crise actual do livro", ou antes sobre "as crises", porque são duas as que o affectam: a crise geral de negocios que o paiz atravessa e de que nenhum ramo de commercio está livre, e a crise especialmente do livro, criada em grande parte artificialmente, em 1918, quando os direitos aduaneiros para o papel aspero para impressão foram augmentados de 3.000 (tres mil!) por cento.

Para se ter uma idéa de quanto as novas tarifas vieram sobrecarre-

(Continúa na 2ª pagina)

CHICA QUE MANDA

(Conclusão da 1ª pagina).

do Grijó", por dever ser o solar a quinta do Grijó, que o instituidor comprara aos conegos regulares de Santo Agostinho, com todos os pertences de padroado parochial do mesmo nome. Os bens que se vincularam foram os seguintes:

Em Portugal: —

1º) A quinta de Grijó com todos os seus pertences;

2º) Um quarteirão de casas sitas na rua Augusta, de Lisboa;

3º) Uma morada de casas na entrada do Beato, com vinte e sete casas a ella annexas;

4º) Uma quinta no sitio da Portella, no termo de Lisboa;

5º) Uma propriedade de casas nobres no sitio de Buenos Aires, que era o logar de sua residencia;

6º) Uma outra propriedade de casas, tambem nobres, no fim da rua da Boa Vista, com terras a ella annexas;

7º) Duas outras defronte ao Convento da Estrella;

8º) Uma outra na rua do Guarda-Mór;

9º) Uma outra na mesma rua;

No Brasil: —

10º) Uma propriedade de casas nobres no Rio de Janeiro;

11º) Uma outra em Villa Rica;

12º) Uma em Pitangui;

13º) Todas as suas fazendas sitas na comarca do Serro Frio, de que fizera doação ás suas filhas, havidas de Francisca da Silva, para desfrutarem emquanto fossem vivas, ficando vinculadas depois da morte dellas;

14º) Todas as suas fazendas nos sertões de Minas, a saber:

1ª, de Santa Rita, no Paraná;
2ª, do Riacho das Areias;
3ª, do Genipapo;
4ª, de S. Domingos;
5ª, do Rio S. Francisco;
6ª, do Paracatú;
7ª, do Jequitahy;
8ª, de Rio Formoso;
9ª, de S. Thomaz;
10ª, de S. Estevão;
11ª, de Santa Clara;
12ª, da Ilha;
13ª, da Formiga; e
14ª, da Ponte do Pitangui;

15º) Todo o dinheiro que resultar das cobranças de suas dividas activas no Brasil, o que seus procuradores empregarão na compra de bens de raiz, que ficarão vinculados;

16º) Todos os bens que o instituidor posteriormente adquirir até o momento de sua morte: (Continúa)

AS AUDIENCIAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, não dará, hoje, a sua costumada audiencia publica, por ter de se occupar de assumptos urgentes do sua pasta.

AS OBRAS DO PORTO DE ILHE'OS

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, attendendo ás ponderações feitas pelo inspector de portos, resolveu que continuassem os trabalhos de dragagem do porto de Ilhéos, devendo, ao mesmo tempo, ser feitos os estudos das correntes e as sondagens necessarias para que o lançamento do material dragado se faça de modo a não prejudicar a profundidade do porto.

O "RECORD" DE PAGAMENTO DE SORTES GRANDES

EM 6 DIAS 3 GRANDES PREMIOS

Ao leitor que se deliver ante esta noticia é possivel que pareça exagero, porque é tão expressivo o titulo que dispensa qualquer commentario. E' possivel que no seu espirito paire uma incerteza, aliás natural, porque, em geral, a tendencia de nosso espirito, nestes tempos amargos, é para a descrença de tudo.

Entretanto, forçoso tambem é reconhecer que, mesmo o nosso espirito torturado pelos males ambientes não se aliena da muito humana condição ou faculdade de ser curioso.

No caso presente, um verdadeiro "record" no pagamento de sortes grandes — tres grandes premios em 6 dias — a nossa documentação é incisiva e irrefutavel.

Não ha hoje, no Brasil inteiro, quem ignore que os srs. Raul C. Beirão & Cia., proprietarios do Campeão de Minas, são os agentes da Loteria de Minas, na Capital Federal. Não ha, egualmente, quem desconheça a solicitude com que desempenham essa delegação de alta confiança, de uma empresa de formidavel organização financeira, como é a Loteria de Minas, e que patentea com eloquencia os creditos do Campeão de Minas. Uma noticia sobre quaesquer assumptos, colhida na casa dos srs. Raul C. Beirão & Cia., ali no numero 9 da rua Rodrigo Silva, defronte a esta redacção, não póde merecer a menor duvida.

Pois bem, a noticia do "record" a que nos referimos foi colhida pela indiscreção da reportagem, no Campeão de Minas, cuja tradição, de honradez e honestidade, é notoria. Narremos o facto, tal qual delle tomámos conhecimento:

No dia 17, os srs. Raul C. Beirão & Cia. pagaram aos srs. Eduardo Henrique da Costa, proprietario em Nictheroy; Mario da Costa e Silva, estabelecido com botequim no Mercado Novo ns. 51 a 61, o premio de 100 contos, que coube ao bilhete numero 4.614, da loteria extraida no dia 8 do corrente. Este bilhete foi adquirido no Campeão de Minas, pela Casa Almeida, estabelecimento situado na Praça 15 de Novembro n. 1. Foi nesta casa que os eleitos da sorte acima mencionados o compraram.

Ao sr. Mauro Pederneiras, feliz possuidor do bilhete 5.348, premiado com 100 contos, na extracção da Loteria de Minas, no dia 14, os srs. Raul C. Beirão & Cia. não effectuaram o pagamento, pois que não teve pressa de entrar no "bolo" aquelle senhor, dada a confiança que a casa lhe inspira. O sr. Mauro Pederneiras é funccionario do Banco do Brasil, pessoa bem conhecida nesta capital.

Ha, porém, uma circumstancia que não póde escapar ao nosso registro. Nem o Campeão de Minas, nem a Loteria de Minas necessitam reclame ou propaganda por meio de publicidade. A eloquencia dos factos é bastante superior aos annuncios, por melhor collocação que tenham elles nos jornaes.

Factos como os presentes, que transmittimos aos leitores por dever profissional, passam de bocca á bocca, de terra á terra, porque se fundamentam em verdade incontestavel. E' muito mais comprobante ver-se, sentir-se que este ou aquelle cidadão tirou a sorte grande, pela transformação operada, a seus proprios olhos, da economia de sua vida, do que mil pomposas publicações.

E' o que occorre com a Loteria de Minas, é o que se dá com o Campeão de Minas, o distribuidor de seus premios, tão popular aqui no Rio.

Em relação á extracção de 14 do corrente, grande premio de 200 contos, occorreu com o Campeão de Minas um facto interessante. O bilhete 7.281, como toda a dezena de 7.280 a 7.289, foram vendidos aqui, no Rio de Janeiro, e, entretanto, na lista official consta como vendido em Juiz de Fóra.

Não recebemos procuração para reinvidicar a prioridade a que têm direito os srs. Raul C. Beirão & C., neste caso; os proprietarios do Campeão de Minas não precisam aspirar gloriolas, derivadas de discussões inuteis.

Terminando este relato, manda-nos um comesinho dever social agradecer aos srs. Raul C. Beirão & Cia. a gentileza de haver attendido á nossa curiosidade, aliás justa, por vermos tanta gente entrando e saindo no seu estabelecimento — Campeão de Minas — Rua Rodrigo Silva, 9 — attraida pelas vantagens da Loteria de Minas, diariamente comprovadas.

A CRISE DO LIVRO

(Conclusão da 1ª pagina)

gar a publicação de livros, basta saber-se que o referido papel custa actualmente cerca de £ 10 por tonelada "cif" (posto no cáes aqui), ou sejam $840 por kilo; conforme seja elle retirado da Alfandega por um periodico (jornal ou revista) ou por um editor de livros, os direitos aduaneiros serão, respectivamente, $060 ou 1$300 (direitos, agio do ouro e despesas). Assim, a mesma mercadoria, materia prima indispensavel, custa aqui cerca de $900 se vae para uma officina que imprime um periodico, qualquer que seja elle, ou 2$140 se é destinada a impressão de um livro.

Esta disparidade de tratamento official, difficil de justificar, não anima os editores a augmentarem as suas officinas que nunca poderão concorrer com outras mais favorecidas; dahi a falta muito sensivel de machinas para fazer face á procura dos que querem publicar seus trabalhos e a que os editores não podem attender porque não dispõem de apparelhamento typographico sufficiente.

Taxas alfandegarias absurdas

O livro é tratado na nossa Alfandega de duas maneiras oppostas: como artigo util, merecedor da protecção official, gozando de tarifas reduzidas, quando estrangeiro e importado já feito; ou como artigo de luxo, com tarifas quasi prohibitivas para a materia prima que lhe é indispensavel, quando vae ser feito aqui com proveito para os autores, editores, typographos e encadernadores nacionaes. Extranho criterio que colloca qualquer revista, seja qual fôr o seu programma (ha, ou já houve, destinada a "palpites" do jogo...), em plano de utilidade officialmente reconhecida muito acima do livro indispensavel á instrucção (como os escolares) ou á cultura geral (como a literatura sã e as obras de vulgarização); e, não bastando isto, taxa o papel em que se irão imprimir os livros nacionaes no dobro dos direitos que pagam os livros estrangeiros importados.

O convenio com Portugal e suas consequencias

O recente convenio com Portugal veiu ainda aggravar esta disparidade de tratamento: os livros portuguezes entrarão no Brasil livres de direitos e com grande reducção de taxa postal, emquanto o papel para os livros nacionaes continuará pagando quasi 200 °|° de imposto. A concurrencia será forçosamente difficil e os autores e editores do Brasil soffrerão as consequencias dessa luta desegual, tendo tudo o peso do apoio official contra elles.

Poderão objectar que nesse convenio está prevista a reciprocidade: esta compensação é illusoria. O livro brasileiro não poderá concorrer nos mercados portuguezes, justamente porque é caro por ser feito com papel carissimo. Conheço alguma coisa do intercambio litterario entre Brasil e Portugal, porque ha 26 annos faço parte da direcção da Livraria Francisco Alves que, durante muito tempo, foi associada a uma das mais importantes livrarias de Lisboa; e posso dizer que a exportação de livros brasileiros para Portugal é e foi sempre praticamente nulla em confronto com a violenta importação de lá. Esta certamente augmentará muito ainda com o novo regimen de favor. E' uma situação que não se poderá modificar de maneira apreciavel emquanto os preços daqui e de lá não se approximarem, o que só será possivel quando tivermos menos sobrecarregado de direitos aduaneiros o papel para impressão de livros.

Não me parece, apesar de tudo, que haja uma diminuição sensivel do interesse publico, nestes ultimos tempos, pela literatura boa. Creio que apenas os leitores se retrairam um pouco porque o livro ficou mais caro e porque lhes deram alguns livros pouco interessantes, no meio de uma producção literaria notavelmente augmentada ha alguns annos; tendo que pagar maior preço, tornaram-se mais cautelosos. Isto póde ter determinado alguma baixa no movimento geral, mas é fóra de duvida que a tendencia é para maior expansão, apesar de estarmos ainda muito longe do que se deveria esperar do numero da nossa população e da capacidade de producção dos nossos autores.

A questão do livro escolar

Mas... a base do problema é sempre a escola primaria: onde não se sabe ler nenhuma especie de literatura póde encontrar leitores. E a grande maioria dos nossos trinta milhões de habitantes nada tem que ver com a "crise do livro" porque não sabe ler; da escola primaria é que forçosamente terão que sair os futuros leitores que resolverão da melhor maneira essa crise.

E entramos na questão do livro escolar: para este o consumo depende do numero de escolas que cada Estado póde manter e este numero depende da capacidade de orçamento. A questão do preço alto é nelle de importancia capital, affectando orçamentos raramente folgados e criando embaraços graves para os alumnos na quasi totalidade pobres. Nesta classe de livros o problema vae-se tornando cada dia mais difficil: com o progresso do ensino primario o professorado de todo Brasil reclama livros materialmente bem feitos. Para isto é necessario papel de qualidade apropriada; mas os preços devem ser baixos e a solução torna-se embaraçosa.

Os tropeços no commercio do livro didacticos, a crise, vem dahi: o consumo não se desenvolve porque o livro escolar tem forçosamente que ser caro ou deficiente na parte material. Apesar de ser este o artigo de consumo que teve menor alta de preço nos ultimos dez annos, penso que o livro escolar primario deveria custar menos para concorrer com mais efficiencia na solução do problema da "alphabetização", de que tanto se fala mas para a qual não ha a boa vontade apregoada. Não é encarecendo o livro que se facilitará a aprendizagem da leitura, base de todos os possiveis desenvolvimentos da literatura nacional.

Vou citar um exemplo para mostrar quanto os direitos aduaneiros sobrecarregaram os livros escolares: um livro de leitura primaria, cartonado, pesando cerca de 200 grammas e que se vende (por atacado) a 1$000 tem no seu custo uma verba de $260 de direitos de alfandega. Levando-se em conta que a "cartonagem de tal livro custa $300, teremos $260 de direitos sobre o preço liquido total de $700, ou sejam 40 °|° de impostos só de Alfandega. Dos 60 °|° restantes ha a retirar o custo do papel na fabrica, os fretes, a composição typographica, gravuras, impressão, lucro do autor e lucro do editor.

Até 1917, para o mesmo livro, esses direitos aduaneiros com todas as despezas accessorias era apenas de $065. Por isto digo que, no livro escolar, a crise é devida quasi toda á pauta aduaneira exaggerada. E, sem o livro escolar, não será viavel nenhum outro, porque elle é que tem por funcção formar todos os futuros leitores.

A REFORMA DO ENSINO

AS NOVAS TAXAS SO' SERÃO COBRADAS EM 1926

O dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, em circular aos directores dos estabelecimentos officiaes de ensino, determinou que as taxas das matriculas e frequencia, determinadas pela Reforma do ensino, só sejam cobradas a partir de 1926, ficando, porém, até o fim dos respectivos cursos sujeitos ás taxas anteriores á Reforma, todos os alumnos já matriculados até a data da publicação da mesma lei.

NO MONTEPIO MUNICIPAL

MOVIMENTO DE PENSÕES — UM INQUERITO SOBRE ATTRICTOS ENTRE FUNCCIONARIOS

O escrivão do Montepio Municipal, fez entrega, hontem, ao dr. Geremario Dantas, de uma interessante estatistica pela qual se vê que essa instituição, no inicio deste anno, organisou a sua folha de pagamento de pensões com a distribuição de 1693 pensões.

Entre os beneficiados se encontram: 610 viuvas de contribuintes; 1.397 filhos; paes, 3; mães, 47; irmãos, 53; netos, 3 e legitimos, 107.

Afim de apurar attrictos entre funccionarios da secção de escripta do Montepio, o dr. Geremario Dantas designou uma commissão composta dos seguintes funccionarios da Directoria de Fazenda: srs. Guilherme Velloso, Ivo Pagani e Odilon Couto.

Cerca de dez depoimentos, já foram prestados áquella commissão, que continua nos trabalhos de inquirição.

A par dessa medida o director da Fazenda tem concedido exoneração a funccionarios descontentes que lh'a têm solicitado como, por medida de disciplina, tem suspendido outros.

Hontem, entretanto, verificou-se num dos pateos da Prefeitura, uma scena de pugilato entre o praticante Francisco Bento de Oliveira Junior, que dirige a secção de escripta e o amanuense da Directoria de Estatistica, sr. Waldomiro de Carvalho, que ali serve, prendendo-se o facto á situação desagradavel que reina naquella secção, ha alguns dias.

OS FUNCCIONARIOS DO MINISTERIO DA FAZENDA

UMA COMMISSÃO PARA DEFINIR CATEGORIAS E PROPOR VANTAGENS

O ministro da Fazenda designou uma commissão composta do conferente da Alfandega desta Capital, Elpidio Boa Morte e o 1º escripturario do Thesouro Nacional Eugenio Augusto Pourchet, para, sob a presidencia do senador João Lyra Tavares estudar os quadros dos funccionarios daquelle ministerio, deferindo as respectivas categorias e propondo as vantagens que a cada um deve competir, na fórma do disposto no art. 36, letra "e" da actual lei da Despesa.

PARA ELABORAR O CODIGO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO

O ministro da Fazenda convidou o dr. João Martins de Carvalho Mourão para presidir a commissão encarregada de elaborar o projecto do Codigo do Processo Administrativo.

Dessa mesma commissão tomarão parte o dr. José Antonio Gonçalves de Mello, director do Patrimonio Nacional, e o sr. José Vieira de Rezende e Silva, conferente da Alfandega desta Capital.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por acto de hontem do ministro da Justiça foi nomeado o general Julio Cesar Gomes da Silva, para o logar de director da Colonia Correccional de Dois Rios, que occupava interinamente, aquelle cargo.

A CATASTROPHE DA ILHA DO CAJU'

A entrega da ilha aos Concessionarios

Os prejuizos decorrentes para o commercio com a demora da restituição da ilha do Cajú aos concessionarios do deposito de inflammaveis que ali funccionava, têm motivado varias reclamações, cuja procedencia procuramos conhecer.

Existe, de facto, na ilha grande quantidade de salvados que estão sujeitos á acção fiscal aduaneira que para sua liberação dependem do pagamento de direitos, expediente etc.

A parte, méramente aduaneira, está concluida, tendo o inspector da Alfandega, dirigido dois outros officios ao delegado da policia do Estado do Rio, que está dirigindo o inquerito policial, solicitando providencias para entrega da ilha com os salvados á firma que ali explora os armazens alfandegados. O delegado nem respondeu aos officios, nem tão pouco autorizou á inspectoria da Alfandega a fazer entrega da ilha e salvados á firma que responde aduaneiramente por tudo.

O delegado de policia de Nictheroy entendeu de proceder a reinquirições de testemunhas, detendo ainda, sob sua autoridade a ilha sinistrada.

E' uma situação curiosa, porque, nem a Alfandega póde agir junto aos concessionarios na defesa dos depositantes, nem estes, com graves prejuizos, podem tomar qualquer deliberação.

Emquanto isso a exigencia de policiamento da ilha vae cada vez onerando mais os concessionarios, como ainda a attitude do delegado, prejudicando o commercio que não póde retirar as mercadorias salvadas.

E' um circulo vicioso. As reclamações do commercio, sobretudo a necessidade de pronunciamento das autoridades aduaneiras sobre a parte fiscal, indicam a necessidade de liquidar-se logo este caso.

O caso é de interferencia da chefia de Policia do Estado do Rio. Faz-se mister que o dr. Salvador Conceição influa de modo a reduzir os graves prejuizos que o commercio está soffrendo, e dê liberdade á acção da autoridade aduaneira, a unica que no caso tem interesse directo e immediato e á qual cabe decidir em fórma de julgado.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

NÃO ESTA' MAIS INCOMMUNICAVEL

O auditor da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar deferiu o requerimento do advogado do capitão Jayme de Almeida, pedindo que cesse a incommunicabilidade em que está esse official preso, recolhido ao Hospital do Exercito.

BAIXARAM AO HOSPITAL

Baixaram ao Hospital Central os officiaes presos capitão João Masson Jacques e 1º tenente Aureliano Luiz de Farias.

OS CONSELHOS

Reune-se amanhã o Conselho de Justiça a que responde o 1º tenente Waldemar Levy Cardoso.

MORTOS EM COMBATE

Falleceram em combate, no Paraná, os soldados Eduardo Mendes de Magalhães e Eugenio Bittencourt, da Companhia de Transmissões do 1º Batalhão de Engenharia.

UM AVISO DESARMADO

O presidente do Estado do Rio Grande do Sul mandou desarmar o rebocador "Antonio Azambuja", transformado em aviso de guerra, visto ter cessado o periodo de anormalidade naquelle Estado que determinara essa medida.

O armamento foi recolhido ao "destroyer" "Amazonas", que estacionava no Rio Grande.

O "Antonio Azambuja" foi commandado pelo capitão-tenente Nereu Corrêa.

OS REBELDES ABANDONARAM IGUASSU' E PROCURAM REFUGIO

ASSUMPÇÃO, 18 (A.) — Está annunciado que cerca de 300 rebeldes abandonaram o campo da luta em Iguassu' e estão refugiados em Tacuru'.

Isidoro Lopes está em Encarnacion.

O governo paraguayo providenciou para a internação de todos os rebeldes que atravessem a fronteira, tendo feito seguir, para esse fim, um forte esquadrão de cavallaria para Palomares.

As guarnições paraguayas de Tacuru' e Encarnacion tambem foram reforçadas e qualquer rebelde que ali appareça será internado immediatamente.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

O movimento revolucionario em Portugal

Combate nas ruas de Lisboa – Os chefes do Movimento – Os objectivos da revolução

As noticias de que tinha rebentado um movimento revolucionario, hontem, em Portugal, repercutiam de modo intenso na cidade. A' hora em que affixámos nos "placards" d'O JORNAL os telegrammas de Lisboa dando noticia da intentona, fez-se grande agglomeração de pessoas á porta do nosso escriptorio, desejosas de saber informes mais detalhados do movimento.

O que publicamos abaixo não adeanta grande coisa.

Infelizmente, Portugal, desde a implantação do regimen republicano, poucas vezes tem conhecido as doçuras da paz. O impeto das paixões partidarias alli é de tal modo irreprimivel que a maioria dos politicos difficilmente consegue sopitar o ideal de melhorar a marcha dos negocios publicos, recorrendo aos methodos summarios da revolução.

Portugal está soffrendo as consequencias de uma demasiado forte ideologia reformadora. Ha no peito de cada republicano portuguez um sonho regenerador. E é essa corrida atraz da perfeição das instituições politicas, que leva a velha mãe patria ás intermittencias de crises revolucionarias, que trazem em convulsão, ha quinze annos, a sua sociedade. Chegassem a convencer-se os republicanos portuguezes da fallibilidade do esforço humano e elles saberiam ter mais tolerancia para as faltas e os erros do poder, preferindo corrigil-os pela evolução, em vez dos recursos permanentes aos methodos da revolução.

Uma vista da cidade de Lisboa, da parte central, onde se descortina o largo do Rocio

OS PRIMEIROS TELEGRAMMAS

PARIS, 18 (U. P.) — Um despacho aqui recebido de Lisboa e que ainda não teve confirmação, declara que acaba de rebentar um movimento revolucionario na capital portugueza. Travavam-se violentos combates nas ruas da cidade.

Esta informação foi transmittida de Lisboa, ás 10 horas da manhã de hoje.

UMA CONFIRMAÇÃO

LONDRES, 18 (U. P.) (Urgente) — Um despacho de Lisboa confirma informações pouco antes recebidas de Paris que annunciavam ter explodido um movimento revolucionario naquella capital.

Segundo esse despacho, continúa a luta nas ruas de Lisboa.

OS CHEFES DO MOVIMENTO

LISBOA, 18 (A.) (Urgente) — O movimento revolucionario que, hoje, rebentou nesta capital, pela manhã, é chefiado pelos membros do Partido Democratico srs. Cunha Leal e Tamagnini Barbosa, que contam com forças da Marinha e do Exercito, aquellas commandadas pelo capitão-tenente da Armada Philomeno Camara, e estas pelo tenente-coronel Raul Esteves. O governo acha-se reunido no quartel do Carmo.

Sr. Tamagnini Barbosa

OS "LEGIONARIOS VERMELHOS"

LISBOA, 17 (Ret.) (A.) (Urgente)) — Um grupo de "Legionarios Vermelhos" tentou assaltar o Club Recreio, travando renhida luta, a tiros, com os porteiros do edificio. Morreu um legionario. Um porteiro está gravemente ferido.

AS TROPAS INSURRECTAS OCCUPAM A ROTUNDA

LISBOA, 18 (A.) (Urgente) — Desde os primeiros momentos em que foi iniciado o movimento revolucionario de hoje, as tropas rebelladas, á semelhança do movimento que implantou a Republica, concentraram-se todas ellas na Rotunda.

O governo continúa ainda no quartel do Carmo.

Sr. Cunha Leal, um dos chefes do movimento revolucionario

O INICIO DO MOVIMENTO — O GOVERNO NO QUARTEL DO CARMO

LISBOA, 18 (U. P.) — Confirmamos a exactidão das nossas informações sobre o movimento revolucionario.

A rebellião, de caracter republicano, teve inicio esta madrugada, em Lisboa. Diversas tropas sublevadas operaram uma concentração na Rotunda, sob a direcção do sr. Philomeno Camara, nacionalista.

O governo acha-se, á hora em que telegraphamos, 1,20 da tarde, reunido no quartel do Carmo, em companhia do presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, e está tomando providencias acertadas para submetter os revoltosos com o auxilio das tropas fieis.

AS FORÇAS SUBLEVADAS — O MANIFESTO DOS REVOLUCIONARIOS — CUNHA LEAL FOI PRESO

LISBOA, 18 (U. P.) — As tropas sublevadas, commandadas pelo senhor Philomeno Camara, nacionalista, se concentraram na Rotunda, hoje, de madrugada, para tentar um golpe de Estado republicano- militar.

A bateria de cavallaria de Queluz, a 2ª companhia da Guarda Republicana, o 1º grupo de metralhadoras e os sapadores dos caminhos de ferro trocaram fogo com o Castello de S. Jorge.

Uma granada caiu no Rocio, matando um transeunte.

Os revolucionarios publicaram um manifesto em que declaravam visar o restabelecimento da ordem social e da moralidade na administração publica, na patria e na Republica.

Todos os membros do gabinete, bem como o sr. Teixeira Gomes, se acham reunidos no quartel do Carmo, providenciando para submetter os revoltosos e esperando restabelecer a ordem immediatamente.

O sr. Cunha Leal, "leader" do Partido Nacionalista, foi preso.

PARECE FRACASSAR O MOVIMENTO — FALTA REFORÇOS AOS REVOLTOSOS

LISBOA, 18 (A.) (Urgente) — O movimento militar-conservador que hoje, pela manhã, estourou nesta ca-...

O sr. Victorino Guimarães, chefe do gabinete

...pital, dando-se immediatamente a concentração dos revoltosos na Rotunda, ao que parece, está fadado a fracassar, pois as fileiras dos rebeldes não receberam reforços, continuando as forças legaes a cercar o nucleo sedicioso.

O sr. Cunha Leal, geralmente apontado como um dos chefes da revolta, foi detido.

AS CAUSAS DIRECTAS OU INDIRECTAS DA REVOLUÇÃO

PARIS, 18 (U. P.) — As causas especificas da revolução que rebentou hoje em Lisboa são aqui totalmente desconhecidas. Entretanto, ao mesmo tempo que se tem em conta a repetição amiudada das revoluções portuguezas, acredita-se que o actual movimento é uma resultante indirecta das perturbações hespanholas. Os communistas internacionaes procuravam possivelmente fomentar uma revolução em Portugal em causa commum com a Hespanha.

Os chefes da revolução

Segundo os telegrammas que recebemos, são chefes do actual movimento revolucionario em Portugal os srs. Cunha Leal e Tamagnini Barbosa.

Cunha Leal, o talentoso politico, o vibrante tribuno portuguez, que empresta o brilho de sua collaboração ao O JORNAL, um dos chefes do actual movimento revolucionario, surgiu para a vida publica, desde os bancos academicos revelando-se dotado de um temperamento cheio de originalidades que não impediam fosse elle, na phrase de um de seus biographos, "homem de acção e de reflexão".

Sua vida de estudante, que ia em meio quando se deu a proclamação da Republica em Portugal, accidentada e brilhante viu nisto opportunidades muitas para a demonstração do seu explendido talento, bem como da firme segurança no futuro.

O caso da locação que fez de uma casa, ao passar para o externato, dando como garantia aos proprietarios da mesma, os premios em dinheiro que disputaria na Escola, ao fim do anno lectivo, é typico. Revella bem a bohemia de seu espirito e a confiança que tinha na sua intelligencia, pois, na época opportuna, os premios foram por elle obtidos e as importancias respectivas deram não só para o pagamento do aluguel da casa, mas ainda para a pandega com os collegas.

Dispondo de maravilhosa facilidade de assimilação, as mais complicadas questões scientificas ficavam indelevelmente e de prompto, ficando-lhe ainda tempo para entregar-se á bohemia que tanto caracteriza a vida academica em Portugal.

A revolução de 5 de outubro apanhou-o, como republicano, no terceiro anno de engenharia, desde então datando a grande amizade que sempre o ligou a Machado dos Santos, o heróe da Rotunda.

Passou a militar na imprensa, tratando não sómente de politica, mas abordando todos os assumptos, dissessem respeito ás finanças, á litteratura, á politica ou ao theatro.

Deputado, na Camara, sua palavra de paladino das causas populares, nervosa, vibrante, fazia-se ouvir, constantemente, enfrentando adversarios de valor, quer pela competencia, quer pelo prestigio politico. Foi memoravel o encontro havido, entre elle e Tamagnini, seu velho condiscipulo e amigo, e adversario no momento, e que teve por desfecho o movimento revolucionario de Santarem, cujas consequencias foram contrarias a Cunha Leal.

Veiu, depois, o seu cavalheiresco procedimento, quando dos meados de 19 de outubro, recebendo, de braços abertos, em sua casa, o adversario da vespera, João Granjo, procedimento que tornou seu nome alvo da admiração no estrangeiro.

E tornou-se o alumno bohemio e premiado no prestigiado homem publico de hoje, reitor da Universidade de Coimbra e deputado geral, quando o vemos mais uma vez, na situação de um dos chefes do actual movimento revolucionario.

O OUTRO CHEFE, O SR. TAMAGNINI BARBOSA

Um dos nossos telegrammas dá o general Tamagnini Barbosa como um dos chefes do levante politico militar occorrido em Lisboa, na manhã de hontem. O referido general nunca foi um politico, e muito menos um homem de idéas avançadas, a que naturalmente se oppunham os seus setenta e um annos. E dizemos "se oppunham", porque o general Tamagnini Barbosa morreu ha mezes. Depois, o passado do general Tamagnini foi todos gasto pela sua actividade no serviço militar, a que dedicou e em cuja classe teve um logar saliente pela sua competencia technica e tirocinio.

Quando ministro da Guerra, o sr. Norton de Mattos, o general Tamagnini Barbosa foi chamado a collaborar no projecto, e depois lei, da reorganização do exercito.

Passados poucos annos, em 1916, quando Portugal entrou definitivamente na conflagração mundial, o general Tamagnini Barbosa foi encarregado de preparar a mobilização do exercito. Prompta esta, foi nomeado chefe da missão militar que partiu para o "front" a combater ao lado dos Alliados.

Essa chefia não foi longa, pois que, mezes depois, era substituido pelo general Gomes de Castro.

Voltando dessa sua missão no "front", o general Tamagnini Barbosa viveu sempre apartado do bolicio politico, tornando-se quasi que esquecido no proprio meio militar, assim morrendo, ha seis para oito mezes.

Trata-se, pois, não do general Tamagnini e sim do dr. Tamagnini Barbosa, advogado e que já foi presidente do Conselho numa situação democratica, tendo sido antes ministro das Finanças do governo do presidente Sidonio Paes.

AINDA A CRISE DA POLITICA FRANCEZA

A declaração do novo gabinete ao parlamento

PARIS, 18 (U. P.) — O novo gabinete reuniu-se hoje, pela primeira vez, para estudar os termos da declaração ministerial, que o sr. Painlevé fará perante o Parlamento, na proxima terça-feira.

O SR. HERRIOT E A PRESIDENCIA DA CAMARA

PARIS, 18 (U. P.) — O ex-presidente do Conselho, sr. Herriot, concordou no lançamento da sua candidatura á presidencia da Camara dos Deputados pelos representantes da Esquerda.

OS SOCIALISTAS E O NOVO GABINETE

PARIS, 18 (U. P.) — O grupo parlamentar socialista reuniu-se esta tarde afim de examinar a situação politica.

Terminada a reunião os deputados socialistas annunciaram que concordam com o novo governo em todas as questões, incluindo o projecto de orçamento, serviço militar, fornecimento de trigo etc., que o Ministerio se propõe a introduzir segundo fôra communicado.

Os socialistas, não exigirão a adopção do plano de imposto sobre o capital, apenas pedirão que o governo aceite as concepções socialistas applicando-as de accordo com as suas difficuldades.

O grupo não exigirá que a declaração ministerial seja de caracter socialista, mas pedirá que o programma do governo se inspire no do gabinete Herriot.

A CONFERENCIA INTERPARLAMENTAR DE COMMERCIO

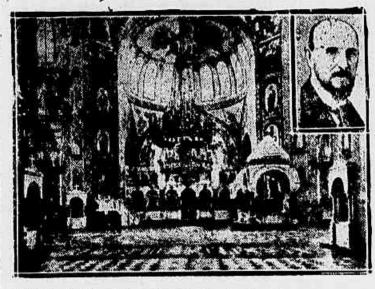
Os deveres commerciaes dos consules

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA DISCUTE

ROMA, 18 (U. P.) — Na sessão desta manhã da Conferencia Inter Parlamentar de Commercio, foi lida a these do representante da Rumania sr. Drago Mirescu, sobre a unificação dos deveres commerciaes dos consules.

A proposta do sr. Mirescu, provocou animado debate em que tomaram parte os delegados do Brasil, Argentina e Inglaterra, os quaes se oppuzeram insistentemente e suggeriram que a these fosse emendada e apresentada á Conferencia do anno proximo. O sr. Mirescu concordou com essa solução.

A CAMPANHA COMMUNISTA NOS BALKANS

UMA NOTA OFFICIAL

O interior da Cathedral de Alexandre Nevsky, de Sofia, onde explodiu a bomba dos communistas, e no canto, ao alto, o professor Tsankoff, primeiro ministro da Bulgaria

LONDRES, 18 (U. P.) — O jornal "The Times" publica um telegramma de Sofia dizendo que o primeiro ministro da Bulgaria, professor Sankoff, deu á publicidade a seguinte nota:

"A Bulgaria passa actualmente por um periodo de enormes difficuldades, sendo objecto de uma campanha communista que tem por fim destruir a paz e a ordem.

Temos provas irrefutaveis de que esse movimento conta com importante collaboração estrangeira.

O governo está consciente de seu dever e encara a situação com calma na esperança de obter a benevolencia das grandes potencias."

O MATERIAL BELLICO DOS COMMUNISTAS

Declarações de alguns presos

VIENNA, 18 (U. P.) — Telegrapham de Sofia dizendo que uma nota official publicada nessa capital declara que os individuos presos em Kostwez perto da fronteira bulgaro-yugoslava, revelaram que muitas pessoas que carregavam bombas e armas, tinham escondido esse material em diversos pontos.

OS COMBATES EM DIFFERENTES PONTOS DA BULGARIA

TRIESTE, 18 (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta cidade procedentes de Sofia, dizem que segundo informações chegadas a essa capital do interior do paiz referem que em diversos pontos deram-se sangrentos encontros entre os insurrectos e as tropas do governo. Os combates foram particularmente renhidos na provincia de Varna.

Os inimigos do governo fingiram achar-se em revolta em Port Beloio, afim de facilitarem a descarga de armas e munições, procedentes de Odessa.

NAS FRONTEIRAS DA GRECIA E DA YUGO-SLAVIA

TRIESTE, 18 (U. P.) — Foi noticiado de fonte insurrecta bulgara, que os conflictos que segundo se diz occorreram nos districtos limitrophes á Grecia e á Yugo-Slavia, entre as forças regulares albanezas e os bandos macedonios foram duas vezes dominados pelos regulares. Os insurrectos tentavam atacar a localidade de Stara-Zagora, na Rumelia.

OS AGRARIOS BULGAROS AGITAM-SE — O REI BORIS PENSA EM ABANDONAR O PAIZ

ATHENAS, 18 (U. P.) — Informações recebidas de Sofia dizem que o attentado da Cathedral repercutiu profundamente nas provincias, onde a campanha dos agrarios toma vulto, registrando-se assassinios esporadicos.

De outra parte noticias ainda não confirmadas declaram que o rei Boris cogita novamente de abandonar o paiz, se não conseguir restabelecer a calma nos grupos opposicionistas.

A MORTANDADE NA CATHEDRAL DE SOFIA

LONDRES, 18 (U. P.) — O correspondente da Central News em Sofia calcula o numero dos mortos em consequencia da explosão de quinta-feira em 160 pessoas.

Presentemente as ruas da cidade estão guardadas por forças de policia.

A REVOLUÇÃO TRIUMPHANTE EM ZARIBROD

BELGRADO, 18 (U. P.) — Numerosos fugitivos chegados da Bulgaria dizem que a revolução contra o governo do sr. Sankoff triumphou no districto de Zaribrod.

A RUSSIA DEFENDE-SE DAS ACCUSAÇÕES

ROMA, 18. (U. P.) — A Embaixada russa nesta capital qualifica de absolutamente falsas e inventadas as noticias que pretendem achar ligação entre os acontecimentos de Sofia e o communismo de Moscou, fazendo observar que não é a primeira vez que o governo do Soviet é injustamente accusado e explicando que os acontecimentos de outros paizes demonstraram repetidas vezes que taes noticias são fabricadas em Berlim e em Riga.

SOFIA, 18. (U. P.) — Nos circulos governamentaes bulgaros declara-se que o attentado levado a effeito ante-hontem, na Cathedral, foi ordenado pela Russia.

BERLIM, 18 (A.) — O ministro da Bulgaria, acreditado junto ao governo allemão, sr. Popoff, accusou o governo de Moscou de ter occasionado o "complot" de assassinio do rei da Bulgaria, bem como a explosão da bomba na Cathedral.

Aquelle diplomata accrescenta que o governo tem em seu poder um documento official do governo russo, em que este dá instrucção aos communistas bulgaros, incitando-os a dar inicio á insurreição.

PRAGA, 18. (U. P.) — O ministro plenipotenciario da Bulgaria junto ao governo tcheco-slovaco declarou que o antigo governo bulgaro, de que fizeram parte diversos agrarios refugiados na Tchecoslovaquia, é responsavel pela explosão que se deu ante-hontem na Cathedral de Sofia.

O ministro allega que foram apprehendidos aqui nas sédes de organizações de refugiados russos documentos que provavam estar a revolução planejada para rebentar justamente a 15 do corrente, dia em que se verificou o attentado.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 48$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabóia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

O COMMERCIO DE EXPLOSIVOS E INFLAMMAVEIS

Deante dos factos que temos presenciado, não se faz preciso mais salientar o perigo sob cuja ameaça vive a população do Rio de Janeiro, como uma consequencia dos fócos de materias explosivas e inflammaveis, disseminadas por toda a parte. Assistimos, ha pouco, ao desenlace da ilha do Cajú, tragedia de lances impressionantes, cuja repercussão ainda perdura, como um éco doloroso, no espirito publico, não da metropole sómente, mas do paiz inteiro.

Mal alguns dias se passavam o eis que novo accidente occorre, caracterisados os seus effeitos pelas mesmas causas que determinaram o sinistro antecedente. De lá para cá tem sido em vão que esperamos a pratica de medidas aconselhadas por aquella experiencia duplamente amarga, no sentido de se premunir a cidade contra o sobresalto desses choques violentos. Aliás, não se fez demorar o nosso commentario, nem foram tardias as nossas suggestões, feitas com o objectivo de despertar uma nova ordem de coisas quanto á importação, localização e venda das materias inflammaveis e explosivas, no Districto Federal.

Seria, porém, insistir demasiadamente num assumpto já de si tão repisado, posto de lado, mesmo, outra consequencia impertinente da campanha, qual a de avivar na memoria publica as peripecias dramaticas que revestiram os dois incendios, estarmos dia a dia relembrando aquillo que ao poder publico cabe fazer, nessa orbita das suas attribuições. Mas, com pesar o registramos, nada se melhorou no que toca á defesa da cidade, ameaçada pela inconveniente localização ou fórma de venda das substancias daquella natureza, sujeitas a um commercio que não satisfaz as exigencias do socego publico.

Allia-se, ainda uma vez, a indifferença da administração federal com a do municipio, relativamente ao assumpto de que nos occupamos. A lição dos factos desapprova, sem duvida, semelhante ausencia de medidas, reclamada por um conjunto de interesses que não pode ou, pelo menos, não deve ser despresado. Mais do que a inercia federal é a dos poderes municipaes. Pelos orgãos de que dispõe, ainda a administração federal faz alguma coisa, visando a regulamentação do commercio importador de materias explosivas e inflammaveis, hoje subordinado, como se sabe, ao Ministerio da Guerra. Mesmo assim, indispensavel se torna reconhecer a urgencia de outras providencias supplementares. Para melhor resultado do que já se encontra feito, precisamos imprimir maior efficiencia aos meios de defesa usados dentro da bahia, referentemente ao transporte e localização de artigos tão perigosos.

A municipalidade se tem conservado, contrastantemente na mesma attitude de inacção anterior, em face do commercio das materias explosivas e inflammaveis. Falta-lhe qualquer iniciativa, escasseam-lhe alvitres de que possa lançar mão, em proveito da cidade, sendo invariavel o descaso que mantém nesse particular. Não parece indispensavel que as attribuições municipaes se exerçam no sentido do levantamento de uma especie de cadastro sobre o commercio daquellas materias, no Districto Federal? Ninguem argumente com o "contrôle" do Ministerio da Guerra, pois se sabe que os seus effeitos se estendem apenas até á vigilancia da respectiva importação.

Acontece, todavia, que as casas que commerciam com oleos combustiveis e materias explosivas retiram, dos seus depositos, que ficam, de ordinario, fóra da cidade, o volume de que precisam, para a realização dos negocios habituaes. De sorte que, apesar da providencia com que se conservam afastados do perimetro urbano os grandes "stocks" de inflammaveis e explosivos, parte desses mesmos "stocks" é removida, á proporção das necessidades occorrentes, dos depositos para os estabelecimentos commerciaes. Pergunta-se agora: essas casas estão edificadas ou bem adaptadas, em condições de poderem neutralizar o perigo que resulta da propria natureza dos artigos com que negociam?

De certo, que não. Incontestavelmente, porém, isso não póde nem deve permanecer assim. Pelos seus orgãos technicos e por força dos proprios encargos a que têm de fazer face, cumpre á municipalidade mover-se nesse sentido, dar um ar da sua iniciativa á população, tranquilizal-a quando mais não seja pela demonstração pratica do seu proposito de apparelhar a cidade dos meios de defesa de que carecem a propriedade privada e a paz dos seus habitantes.

O PROBLEMA DA SIDERURGIA

Fernando LABOURIAU.
Professor da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro

Especial para O JORNAL

IV

Uma das mais recentes estimativas documentadas sobre as reservas mundiaes de minerios de ferro, commercialmente utilizaveis, é devida a Olin R. Kuhn, e data de 1923. São essas reservas computadas em — 32.555,5 milhões de toneladas, distribuidas da seguinte fórma:

Brasil	23,9 °/°
Estados Unidos	20,0 °/°
França	16,2 °/°
Terra Nova	11,2 °/°
Cuba	9,7 °/°
Inglaterra	3,1 °/°
Allemanha	2,8 °/°
Suecia	2,3 °/°
Hespanha	2,1 °/°
Russia	1,0 °/°
Chile	1,5 °/°
India	1,2 °/°
China	1,2 °/°
Noruega	0,7 °/°
Austria	0,7 °/°
Canadá	0,6 °/°
União Sul Africana	0,5 °/°
Algeria	0,5 °/°
Australia	0,4 °/°
Diversos	0,4 °/°
	100 °/°

Um simples olhar para este quadro da repartição mundial dos minerios de ferro, revela a importancia formidavel das nossas jazidas. TEMOS OS MAIORES DEPOSITOS DO MUNDO. Não é uma affirmativa graciosa, como tantas que se costumam fazer entre nós, e não vae nisso nenhum exaggero. Mas ainda ha mais. Não temos sómente os MAIORES depositos de minerios de ferro do mundo: temos tambem os MELHORES minerios, com baixa percentagem de phosphoro e elevadissimo teôr metallico. Basta dizer que ao passo que os minerios communmente utilizados hoje, têm de 24 a 60 °/° de ferro, os nossos têm de 66 a 69 °/°.

Por outro lado, a metallurgia do ferro é a base de toda a vida industrial moderna. Na dependencia directa ou indirecta da siderurgia gravitam todas as outras industrias. Esses minerios de ferro, que temos assim tão abundantes, e de excellente qualidade, são por conseguinte um elemento de formidavel riqueza. A industria siderurgica póde e deve ser o alicerce estavel da nossa independencia economica. E' incrivel que até hoje não sejamos capazes de fabricar nem sequer o ferro e o aço de que precisamos. E assim ficamos, ou ignorando esse elemento de riqueza, ou convencidos de que os nossos minerios de ferro, só por si, podem se dynamizar.

Entretanto, na realidade, esses minerios de que temos tantas reservas, só têm propriamente valor quando explorados; o que importa, não são os minerios em si mesmos, e sim a industria siderurgica que elles permittem estabelecer. Em si mesmo, o minerio de ferro é uma substancia que pouco vale. O seu valor, como o de todas as coisas, depende das cotações dos mercados, mas apesar das oscillações de preços, ha um certo valor médio. Esse valor, deduzido das cotações do minerio de Bilbão e dos minerios suecos, póde ser avaliado mais ou menos em 30 sh. a tonelada, entregue nas usinas inglezas, ou sejam 5$000 (cinco mil réis) em nossa moeda, ao cambio de 6.

Para que o leitor não technico possa fazer uma idéa exacta do que é esse valor, bastará dizer que é mais ou menos o da pedra, a vulgar pedra de pedreira, usada nas construcções. Apenas isso. Como se vê, é pouco; é mesmo muito pouco. E é por isso que se póde dizer que o valor dos minerios de ferro é simplesmente o de permittir a fundação da industria siderurgica, tão importante na vida moderna.

Nós não temos minas de ferro: semelhante coisa não existe nem aqui, nem em parte alguma do mundo conhecido; temos, o que é muito differente, formidaveis jazidas de minerios de ferro, substancias de pouco valor intrinseco, com as quaes é, porém, possivel fundar-se a industria siderurgica. O importante está ahi: na transformação do minerio em ferro e aço. Isso é que é a industria siderurgica. E isso nós não temos, praticamente.

O outro, dos elementos basicos essenciaes para a industria siderurgica: — o combustivel, — é de muito maior valor do que o minerio de ferro. A producção de carvão é de tal modo vital para as actividades modernas, que a sua escassez é um dos maiores problemas economicos mundiaes, na actualidade. O supprimento de minerios de ferro está longe de constituir um problema tão sério, mão grado a sua importancia. Reconhecem-n'o as maiores autoridades no assumpto. Assim, Huntington e Williams, na sua "Business Geography" (1922) dizem, depois de se referirem á seriedade do problema do carvão: "Iron does not create quite such a serious problem, but its importance is so great that the price of pig-iron or steel is one of the best indicators of the probable trend of business." (O ferro não cria um problema tão sério, mas a sua importancia é tão grande, que o preço do guza ou do aço é um dos melhores indices do provavel surto commercial).

E proseguem, notando que um dos primeiros signaes do surto commercial e industrial consiste no augmento de consumo de ferro e aço. A razão é simples: havendo confiança, ha necessidade da compra de productos siderurgicos para, por exemplo, renovação e aperfeiçoamento das machinas; da mesma fórma, se não ha confiança, vae-se tenteando com o que se tem, e ha então uma diminuição na compra de productos siderurgicos. Um dos indices do progresso de qualquer paiz, é o consumo de productos siderurgicos: esse consumo é, normalmente, tanto maior quanto maior fôr a actividade industrial.

Das considerações acima expostas se conclue logicamente o seguinte: as nossas jazidas de minerios de ferro representam um "elemento" formidavel de riqueza, mas não sendo este minerio indispensavel ao estrangeiro, temos que promover-lhe o seu aproveitamento, nós mesmos. Se não o fizermos, não o farão os outros, por nós.

Ora, para promovermos o aproveitamento dos nossos minerios de ferro, precisamos cuidar de installar a industria siderurgica em condições de poder produzir economicamente. Para tanto, não é um detalhe mais ou menos theorico, a escala de producção: é um ponto essencial. Sobre elle estão accordes todos os que, em qualquer paiz, examinaram de perto a questão, não como dilettantes, mas profissionalmente.

Tenho insistido sobre a necessidade da implantação da industria siderurgica no Brasil com o typo de organização da grande siderurgia, e não com o typo das pequenas industrias metallurgicas, porque considero fundamental esse ponto. Não estou, de modo algum, isolado neste modo de pensar. Mas ainda assim, não será talvez sem interesse citar os seguintes conceitos de F. W. Harbord e J. W. Hall, hoje talvez as maiores autoridades inglezas em siderurgia.

Dizem elles, na sua magnifica "The Metallurgy of Steel" (1923): — "Antes da guerra, os allemães tinham chegado á conclusão de que a menor capacidade de installação podendo trabalhar com plena economia era a de 200 mil toneladas annuaes, e os americanos elevaram-n'a a 250 mil toneladas." (Vol. II, pag. 529). Attendendo a que temos grandes difficuldades de transportes e dispomos de um mercado interno restricto, não se podendo inicialmente contar desde logo com os demais mercados sul-americanos, tenho indicado considerar como minimo para a capacidade de usinas siderurgicas economicas, entre nós, a producção annua de 150 mil toneladas. Tenho-o dito minuciosamente aos meus alumnos da Escola Polytechnica, desde que me cabe a responsabilidade de ali ensinar Metallurgia; disse-o no anno passado, quando tivesse ensejo de tornar publico o meu conceito sobre a orientação que então adoptára o governo federal, quanto á nossa siderurgia. Usinas siderurgicas menores do que as de capacidade productora de 150 mil toneladas annuaes não podem, aqui, como em parte alguma, fabricar economicamente productos correntes.

A alguns parece semelhante installação por demais grandiosa. Não é tanto assim. Para a industria siderurgica moderna uma tal installação é corrente e banal. E não nos esqueçamos de que o nosso problema não é simplesmente produzir, mas sim: produzir economicamente.

PROROGAÇÃO DE CONTRATOS

Por duas fórmas pode occorrer a prorogação de contractos, sendo como é o contracto, lei entre partes — tacitamente no implemento as clausulas do proprio instrumento contratual ou em virtude da lei anterior, regulando a hypothese, e, expressamente, por mutuo consenso entre as partes contratantes.

Uma nova modalidade de prorogação de contratos pretende o Congresso Nacional haver creado em torno a essa irritante questão de emprestimos ao funccionalismo, com a garantia do desconto em folha de pagamento, questão que, nos annaes da administração, vae figurar como lamentavel attestado da anarchia reinante no apparelho politico-administrativo do paiz — a prorogação compulsoria de contratos vigentes, sem consultar ao interesse de qualquer das partes contratantes e, ao contrario, a uma, prejudicando pela dilatação do prazo de empate de capital e a outra, aggravando os onus do capital tomado por emprestimo, desde que a prorogação do prazo importa necessariamente no pagamento de juros accrescidos e de outras despezas que, legaes ou illegaes, tem sido consideradas inherentes ao expediente, com approvação tacita ou expressa da respectiva fiscalização official.

E' o caso do § 1° do art. 273 da lei da Despesa do anno passado, revigorado pelo art. 87 da mesma lei do corrente exercicio, mandando prorogar o prazo dos contratos existentes, de maneira a reduzir a consignação a um terço dos vencimentos do mutuario.

Ha a considerar, na especie, duas questões completamente distinctas — a questão de facto e a de direito.

O elemento historico é commum a qualquer dos dois aspectos, sob que se queira encarar o assumpto.

Instituido pelo governo provisorio o regimen do emprestimo com a garantia do desconto em folha de pagamento, o funccionario devedor apenas podia consignar um terço dos vencimentos; mais tarde, salvo erro, em 1907, o Congresso, estimulando, já então, a industria prestamista, permittiu que a consignação fosse elevada até o maximo de dois terços dos vencimentos, ou seja, do ordenado integral, não limitando o total de cada emprestimo, nem o prazo da vigencia contratual.

Nessa conformidade, a grande maioria das transacções se fazia a prazo longo e mediante consignação excedente do terço, podendo o mutuario reformar seu contrato, desde que pagas algumas mensalidades.

Determinada, agora, a prorogação compulsoria de todos os contratos, no intuito de reduzir a consignação ao terço, além do tomador de emprestimo ter ficado impossibilitado da operação de "reforma", com a opportunidade desejada, tem ainda o prejuizo, tanto da sobrecarga de onus pelo prazo da prorogação, como do adiamento da solução do debito, para aquelles que tal pretendessem. A providencia legislativa, portanto, trouxe prejuizos para os funccionarios em causa, o que não aconteceria se, convencida a administração, de irregularidades nas operações de algumas ou de todas as carteiras prestamistas, interpuzesse a sua autoridade de "fiadora" de ambas as partes contratantes, para restabelecer o imperio da lei, fazendo indemnizar a quem de direito.

No ponto de vista juridico, não ha duas opiniões possiveis. Admittir que o governo possa determinar a prorogação contratual e a alteração de quaesquer outros onus e vantagens estipulados no instrumento de ajuste, celebrado de accordo com a legislação vigente e sob sua immediata fiscalização e fiança, seria o mesmo que admittir a possibilidade de recusar definitivamente o pagamento do ajustado, isto é, sobre não ser prohibido, seria a completa e absoluta subversão do instituto do contrato.

Certo, ao Congresso, cabe legislar na especie, mas as leis por elle decretadas valem como taes, e, se podem ser revogadas em qualquer tempo, nunca os factos, por ellas convenientemente regulados, poderão ser annullados mediante simples acto de imperio da administração, autorizada ou não pelo Congresso — só o judiciario caberá apreciar a especie.

Resalta, sem duvida, a necessidade de restringir o maximo da consignação, desde que parece impossivel extinguir o prejudicial regimen do desconto em folha, mas a lei deveria regular sómente as situações por virem e não aquellas que foram criadas em virtude de leis anteriores, de egual efficiencia juridica.

Se, convem repetir, alguma ou algumas carteiras prestamistas operavam em desaccordo da lei vigente, annulladas deveriam ser as suas operações, mas nos termos e pela fórma de direito, tal como se observa em qualquer paiz organizado, nunca, porém, com a completa subversão das normas juridicas.

Do exposto, conclue-se que, para os funccionarios, só prejuizos acarretaram, na especie, as providencias legislativas e administrativas, inclusive para aquelles cujas consignações foram suspensas e, forçosamente, terão de ser restabelecidas, talvez até com juros de móra, como já aconteceu no tempo em que o actual ministro da Agricultura occupava a pasta da Viação, na presidencia Affonso Penna; para os prestamistas, mais felizes do que os tomadores de emprestimo, o prejuizo do empate de capital pelo prazo excedente será, com certeza, compensado pela renda correspondente, e, finalmente, para a administração, tantos e taes são os prejuizos decorrentes dos lamentaveis incidentes em torno á questão, que não precisa especifical-os.

Ao ex-inspector geral da Fazenda e ao Congresso Nacional ficará a certeza de que agiram em um impeto que, tudo recommenda, deveriam ter evitado.

ALGUMAS ANECDOTAS INEDITAS

Affonso de E. TAUNAY.

Especial para O JORNAL

Numas reminiscencias ineditas do marquez de Valença, ditadas a uma de suas filhas, a marqueza de Cambolas-Palarin, aliás sobremodo truncadas, desordenadas e geralmente pouco valiosas, e cujos originaes pertencem ao Museu Paulista, por generosa dadiva do grande e precioso archivo da exma. sra. d. Lydia de Souza Rezende, illustre neta daquelle prócer da nossa Independencia, lêm-se anecdotas curiosas, relativas á primeira viagem de d. Pedro I a Minas.

Chegando á cidade de... cujo nome, por discreção, não menciona o marquez, então ministro itinerante do Regente, apaixou-se o grande amoroso que era o principe pela mulher de um tenente de linha. Assim para ter liberdade de movimentos, em relação á admirada Bethsabé mineira, despachou-lhe, sob um pretexto qualquer, o marido á Côrte.

Ora, cuidadosamente observado como se achava, e impulsivo como era, o futuro Pedro I, difficil seria passar tal manobra despercebida ao publico. Não tardou que amigos do ministro viessem avisal-o de que, certa noite haviam os parentes do esposo da pouco rigorosa beldade "feito uma espera ao principe". Tal o respeito porém que este impunha, que se não haviam atrevido a desacatal-o. Seria bom comtudo estivesse d. Pedro sciente do perigo que poderia correr, pois entre os taes parentes alguns havia violentos e pundonorosos, "canelludos" como se dizia outr'ora.

Apressou-se pois Estevam de Rezende em prevenir ao ameaçado dynasta do que se passava.

Sciente do que havia o muito aconselhado por Valença, prometteu o principe que se não arriscaria a novas e nocturnas façanhas.

Perguntou-lhe o ministro uns dias depois se cumprira a promessa e d. Pedro, entre gargalhadas e picarescos commentarios, contou-lhe que sim. Achara para o caso excellente solução simplista. Viera a dulcinéa a palacio, e assim tivera a visita prolongada daquella favorita de ephemero dominio sobre as suas paixões de grande amoroso.

E torcia-se de rir, sobretudo ao relatar que por ordem da sua victima, agora a galopar pelas estradas, para o Rio de Janeiro, viera-lhe de presente uma cesta de lindas e saborosissimas maçãs.

E como até havia certo symbolismo em tal regalo...

"Un principe accompli do perfections doit être amoureux et être aimé", disse o velho Potier de Morais no seu "Discours des divertissements, inclinations et perfections royales". Se o houvesse conhecido, teria o nosso primeiro imperante calorosamente applaudido o axioma cortezão que Alberto Rangel, com tanta propriedade, escolheu para distico da narrativa da mais intensa e perduravel das aventuras de quem nasceu, e foi a vida toda, tão influenciado pelo signo venusino.

Outra anecdota sobre a viagem a Minas, menos picaresca e mais innocente, relata o marquez nas suas reminiscencias, infelizmente truncadissimas. Serve comtudo para mais uma vez documentar o estabanamento e a falta de modos do nosso primeiro Pedro.

Assim conta que ao entrar o futuro imperador na sala nobre do Paço Municipal de uma das cidades mineiras do seu itinerario depararam-se-lhe uns tanto retratos a oleo absolutamente horrendos, da autoria de pintamonos locaes. Eram todas estas effigies tão escuras que pareciam de ethiopes.

Qual não foi a impressão da assistencia ao presenciar o frouxo de riso que se apoderou do principe quando apontando para as taes pinturas em altas vozes gritou: Que negros!

O escandalo chegou porém ao auge quando ainda commentou: — "Parecem os avós de d. Francisco!" Referia-se a um dos maiores fidalgos da corte fluminense, d. Francisco de Souza Coutinho, futuro visconde e marquez de Maceió. Filho do illustre ministro de d. João VI, o conde de Linhares, aparentado com as maiores casas de Portugal e do Piemonte (pelo lado materno), genro do opulento conde de Villa Nova de S. José, official superior da marinha portugueza, intelligente, cheio de vivacidade e de espirito, o proprio d. Pedro o chamaria em 1827 á pasta da marinha e o mandaria, como ministro plenipotenciario, á côrte da Austria, conferindo-lhe todas as altas dignidades das suas ordens de cavallaria. Fôra, ainda, dos fidalgos que ao Brasil acompanharam a futura imperatriz d. Leopoldina.

Nem se comprehende bem como poderia tal associação de idéas provocar semelhantes commentarios depreciativos, além de injustos, da pureza aryana ancestral do futuro marquez de Maceió.

Imagine-se o escandalo provocado entre os bons e singelos mineiros! Os membros do sequito regencial, estes já deviam estar muito acostumados ás "boutades" do real amo.

Expansão mais violenta deste genero teve d. Pedro I certa vez em presença do proprio retrato quando o avistou numa exposição da Academia de Bellas Artes do Rio de Janeiro. Depois de o criticar do modo mais violento applicou tremenda ponta pé á tela "resumo de sua opinião por demais rapida e violenta" narra-nos Alberto Rangel.

Após a distensão nervosa veiu o arrependimento: "O velho pintor presente amargou o escandalo do gesto prompto e justificador da bota imperial, com as lagrimas nos olhos, no que tendo reparado o imperador, tanto se arrependera, insistindo em desculpas ao artista que este afinal sorrira como todos os presentes da preoccupação desaggravadora do critico".

Assim menoscabou d. Pedro da arte primitiva dos seus subditos de Minas Geraes, a mesma arte pictorea que em differentes, em muitos pontos do Brasil lhe representaria a effigie como a de um quasimodo nas salas dos Paços Municipaes do seu Imperio e no genero daquelle retrato pavoroso que hoje é uma das maiores velharias da Camara de Campinas.

Se no Rio de Janeiro frequentemente não havia coisa melhor, até nos proprios Paços Imperiaes... Num dos corredores de S. Christovão, contava o principe Philippe de Bourbon, sobrinho aliás desequilibrado dos nossos ultimos imperantes, havia uma collecção de retratos antigos de familia, de tal ordem, que, "por ella, se teria a casa de Bragança como uma dynastia de quasimodos e gorgonas".

Qual seria a attitude do nosso primeiro monarcha perante a sua augusta effigie, mandada pintar pela Camara da sua boa villa de S. Carlos, depois cidade de Campinas, por um pintor local?

Este incidente do paço mineiro recorda outro, tradicional em S. Paulo, scena passada entre d. Pedro e o velho e prestigioso capitão-mór de Ytú, Vicente da Costa Taques Góes e Aranha que já muito edoso fizera as 17 leguas de estrada entre a sua villa e S. Paulo, para, em agosto ou setembro de 1822, apresentar-se ao seu principe e trazer-lhe a expressão de leal vassalagem.

Ao vel-o envergando um uniforme archaico, e estrambotico, ao que parece, teve d. Pedro outro frouxo de riso, como o de Minas. Do fiel subdito, fundamente magoado, valeu-lhe esta expansão descortez altiva resposta: "Saiba V. A. R. que com esta farda, com que o sirvo, já por muitos longos annos, servi aos senhores reis seus augustos paes, avós e bisavós." E retirou-se com a maior dignidade a ponto de provocar os remorsos do principe que lhe mandou pedir desculpas da grosseria commettida.

Destas scenas houve muitas, oriundas da impulsividade do principe e de sua educação abrutalhada. Ainda bem quando não se deixava levar a distender biceps e triceps em tremendos murros e pontapés ou não usava do rebenque como quando castigou o marido de sua favorita da insolencia de uma carta que a ella escrevera, segundo nos relata Alberto Rangel.

Ahi, inteiramente fóra de si, excedia-se a ponto de chegar ao desatino, como é sabido. Nas mesmas reminiscencias do marquez de Valença ha umas laudas incompletas, consagradas, a um incidente destes.

Tomara D. Pedro enorme odio, por motivo que se não declara, a certo Gama, cujo nome completo se não menciona e de quem o Marquez affirma ter sido um alcaiote desprezivel, como todos os de sua laia. Já em certa occasião o insultára muito e ameaçára de pancadas, prohibindo-lhe que lhe falasse. Encontrando-o num baile em casa da marqueza de Santos, chamou-o a uma dependencia do palacio da favorita, injuriou-o tremendamente e depois applicou-lhe formidavel sova de rebenque.

Defendia-se o indiciado proxeneta berrando desesperadamente mas o imperador, cada vez mais furioso, depois de o atirar ao chão, moeu-o a pontapés, ferindo-o bastante com as esporas que trazia. Acudindo gente aos uivos do espancado, a custo tiraram-lhe de cima d. Pedro I que parecia desatinado no desvario da ira.

Correu o moido onze letras á Intendencia Geral de Policia a relatar ao marquez, então intendente, o que lhe succedera e a pedir-lhe conselho e apadrinhamento, pois ainda receiava nova explosão de colera imperial.

Indo Estevam de Rezende ao Paço encontrou o soberano sobremodo arrependido. Manifestou-lhe vehemente remorso; era indigno de sua pessoa e sobretudo da dignidade magestatica o que fizera, exprimiu-o contricto. Mandou então dinheiro ao surrado, o balsamo alliviador, por excellencia, dos que exercem a nobre profissão do pobre e imprudente Gama...

BOLETIM INTERNACIONAL

A Conferencia Inter-Parlamentar de Roma começou por uma manobra do sr. Mussolini para tentar o reconhecimento de uma perigosa these imperialista. Um dos projectos mais carinhosamente cultivados pelo illustre chefe fascista é o do estabelecimento de um vinculo politico entre o Estado italiano e os nucleos de populações italianas que vivem em outros paizes. Ha tempos discutimos, aqui, o extravagante projecto pelo qual os subditos italianos, residentes no estrangeiro, poderiam votar nas eleições que se realizassem na Italia. Mostrámos como semelhante coisa, além de offerecer os maiores inconvenientes para os paizes de immigração que se tornariam theatro de lutas partidarias da Italia, envolvia uma violação da soberania dos paizes onde semelhante systema fosse applicado. Agora, o imperialismo fascista, que ainda não póde levar por deante o seu primeiro plano, quiz dar um passo á frente ainda mais ameaçador para a soberania das outras nações.

Uma das primeiras theses apresentadas á commissão incumbida do estudo das questões relativas ás funcções dos consules no commercio internacional referia-se á investidura daquelles funccionarios com attribuições judiciarias nos casos de disputas entre os seus compatriotas e os subditos ó paizes onde servissem. A idéa contida nessa these é a mesma que inspirou e manteve o famoso regimen das capitulações, introduzido pelos venezianos e genovezes nos centros do seu commercio no Levante e que se perpetuou até ha muito pouco tempo, depois de haver sido estendido a outros paizes inclusive o Japão que delle se libertou em 1895. A Turquia alcançou a abolição desse regimen, em 1922, pelo tratado de Lausanne. Em nenhum paiz completamente independente subsiste hoje essa jurisdicção consular.

A perigosa these, que visava principalmente os paizes sul-americanos e, talvez, especialmente o Brasil, foi efficazmente combatida pelo delegado brasileiro deputado Gilberto Amado que fez sentir a diminuição que ella envolvia das attribuições do poder judiciario de cada paiz e, portanto, da respectiva soberania. O ponto de vista do nosso representante foi secundado pelos delegados da Inglaterra e da Argentina e, afinal, a these foi rejeitada.

A vigilancia do delegado brasileiro que acompanhava os trabalhos da commissão evitou que a Conferencia Inter-Parlamentar de Commercio firmasse theoricamente o principio por meio do qual, mais tarde, o imperialismo das grandes potencias de emigração poderia introduzir-se insidiosamente, nos paizes novos que carecem de immigrantes. Esse perigo foi, felizmente, removido, mas cumpre aproveitar o ensejo para chamar a attenção para certos aspectos da questão do povoamento do nosso territorio que, se não forem devidamente attendidos, acabarão por servir de pretexto para desagradaveis tentativas, talvez mais concretas do que o golpe que o imperialismo fascista nos preparou, agora, em Roma.

Acceitando como premissa axiomatica que precisamos de immigrantes, como de um elemento vital e essencial ao desenvolvimento economico e á expansão da força politica do Brasil, é evidente que, se em relação a esses assumptos não cuidarmos em evitar certos incidentes de escandalosa repercussão na opinião publica estrangeira, acabaremos por nos vêr defrontados pelas desagradaveis alternativas de um gravissimo dilemma. Ou nos resignamos a vêr a corrente emigratoria desviada do nosso para outros paizes, deixando-nos resvalar para a estagnação economica e para a decadencia prematura em plena adolescencia nacional; ou nos veremos em face de conflictos internacionaes graves, provocados por intoleraveis tentativas de intervenções incompativeis com o pleno exercicio de nossa soberania.

A justificação do regimen de jurisdicção consular no Oriente baseava-se na allegação da diversidade do padrão juridico e nas atrazadas condições da vida social daquelles paizes. Ninguem de boa fé, poderá dizer que o nivel geral da nossa civilização não seja comparavel ao dos paizes altamente civilizados. Mas a condescendencia no tocante a certas manifestações de barbaria, que vêm quebrar a harmonia de outras expressões da nossa civilização e da nossa cultura, póde justificar juizos desfavoraveis sobre a nossa real situação politica e social.

Por uma coincidencia que poderia ter sido explorada em nosso detrimento, ao mesmo tempo que, na Conferencia Inter-Parlamentar de Commercio, se discutia a questão da jurisdicção consular, occorriam no mais adeantado e culto dos Estados da Federação Brasileira factos que são de molde a dar ao estrangeiro a falsa impressão de que o Brasil é um paiz, onde a vida e a propriedade estão tão mal protegidas pela lei e pelos poderes publicos, como nas regiões africanas e asiaticas de peor reputação. Em consequencia de uma disputa sobre a legitimidade da propriedade de certas terras, em uma das zonas de mais intensa actividade do Estado de S. Paulo, ha algum tempo que, na região de Aguapehy, está travada uma guerra privada do genero que o mundo occidental não conhece desde o fim da Edade Media.

Um pequeno exercito de jagunços, organizado por um potentado politico local, atacou a propriedade contestada, que é hoje uma colonia com algumas centenas de familias de immigrantes, e encetou as operações de guerra em escala devastadora. Houve mortos e feridos, inclusive crianças tendo parte dos habitantes da colonia fugido e achando-se, actualmente, em S. Paulo. As estradas que dão accesso á colonia estão sitiadas pelos jagunços e os colonos, que ali se acham, não têm meios de se communicar com o mundo que se estende para além das linhas do exercito atacante. Estes factos passam-se a algumas centenas de kilometros da magnifica capital do Estado mais adeantado e mais civilizado da Federação.

Imagine-se o effeito, que produzirão no espirito dos europeus que não conhecem o Brasil, as cartas em que os colonos de Aguapehy relatarem aos seus parentes e amigos da terra natal as peripecias tragicas da guerra privada, em que elles se viram involuntariamente envolvidos, porque no Brasil a propriedade territorial é facilmente controvertida e porque os litigantes preferem appellar para as armas do que entregar a sorte do seu direito ao arbitrio sereno da justiça organizada.

Que impressão teria produzido sobre a Conferencia Inter-Palamentar a replica de um partidario da these sobre a jurisdicção consular, que oppuzesse aos argumentos do delegado brasileiro a narrativa pura e simples do caso de Aguapehy?

VIDA MEDICA

"Homens e coisas de Sciencia", por Miguel Osorio de Almeida, edição de Monteiro Lobato, S. Paulo, 1925.

Leonidio RIBEIRO.

Especial para O JORNAL

A nossa literatura scientifica não registra ha muito tempo o apparecimento de um livro como o que acaba de publicar o professor Miguel Osorio de Almeida, intitulado "Homens e coisas de Sciencia", em cuidada e elegante edição da casa Monteiro Lobato, de S. Paulo.

E' que entre nós são raros os homens de sciencia que sejam ao mesmo tempo escriptores de raça. O seu autor é um dos nomes mais representativos da nova geração de medicos brasileiros. O concurso que fez para professor da Faculdade de Medicina, ha alguns annos, constituiu um acontecimento nas nossas rodas academicas e o seu nome ficou desde então acatado no nosso mundo scientifico como um de seus melhores elementos.

As suas preoccupações de homem de laboratorio não foram, porém, sufficientes para fazerem desapparecer as suas tendencias literarias e assim, o professor Miguel Osorio encontrou sempre tempo para collaborar na imprensa, publicando artigos e realizando conferencias de vulgarização scientifica, que foram agora reunidas neste volume.

"Homens e coisas de Sciencia" é um trabalho que revela ao mesmo tempo um sabio e um artista. Ha nelle paginas fortes e definitivas que só um homem de sciencia forrado de uma immensa cultura geral era capaz de escrever. O capitulo intitulado "A mentalidade scientifica no Brasil" e a conferencia sobre Pasteur são dois trabalhos de folego.

O estudo sobre Miguel Pereira seria bastante para dar renome a um escriptor, se não fosse tambem uma obra de fina psychologia, e onde se retrata clara e nobremente a figura e a obra desse grande mestre da nossa medicina, como se poderá facilmente adivinhar por este trecho: "A influencia de Miguel Pereira não se limitou ao seu campo de acção aos seus discipulos ou aos seus clientes. Ella se exerceu nos mais vastos dominios. Todos tem presente na memoria o que foi o seu discurso sobre o saneamento dos sertões, e a repercussão que teve. Achar formulas que rasguem a cegueira de todos, é um dom de muito poucos privilegiados. Os sertões ali estavam em plena decadencia. As causas dessa decadencia já se achavam estabelecidas por alguns trabalhadores, entre os quaes já havia apparecido quem desse ao problema alguma das soluções praticas mais convenientes. Tudo isso era, porém, desconhecido, ficava na sombra; Miguel Pereira veiu e de um para outro dia, tudo se transformou. Elle só, foi quem soube achar os meios de sacudir a inercia dos governos e dos povos. Elle attingiu, portanto aos mais altos grãos da eloquencia, chegou a essas sagradas e quasi inaccessiveis regiões, de onde a palavra cáe com um peso esmagador, curvando todas as cabeças e, sobretudo, todas as vontades. Era necessario que elle estivesse illuminado por uma verdadeira inspiração para poder fazer o que fez no momento. E essa inspiração éra de tal ordem, elle via com tal evidencia o que para todos, até aquella hora, era tão obscuro, que elle proprio não comprehendia, na sua modestia, a causa de tantas homenagens de que o cercavam! O que todos consideravam um golpe de genio, elle admittia como o ennunciado de uma verdade simples e quasi evidente."

Mais adeante, falando de Pasteur, o autor escreveu: "Uma vida tão recta, tão segura, sem ter se afastado uma só linha do seu caminho, parecendo previamente, traçado, causa ás vezes um pequeno desapontamento. Todos tem um certo prazer em descobrir as fraquezas dos homens. E' a vingança que os homens communs, debeis e pequenos, tiram da superioridade. E' um consolo para elles ver as mesmas taras e as mesmas falhas nos representantes maximos da humanidade. Pasteur nada disso. Sempre o mesmo nivel. Sempre a mesma grandeza."

Ha no livro outros capitulos interessantes onde se sente o homem de sciencia procurando desvendar os segredos da vida e explicar os phenomenos da natureza, sempre com um brilho pessoal e feição inedita, como no "O sonho e a acção", o problema da dôr, a luz dos seres vivos, e o ideal dos mathematicos.

E' um prazer ler as paginas cheias de calor e sinceridade com que o autor exalta a vida dos homens que se dedicam á sciencia pura dentro dos laboratorios e isolados do mundo, vivendo para o seu grande sonho intimo de poder um dia penetrar todos os mysterios da vida. "Elles encontram em seus trabalhos uma fonte inexhaurivel de emoções, de encantos, de esperanças e de desenganos, de alegrias e de dôres. Elles vivem intensamente, dessa fórma da vida, grande, elevada, digna, pura, deante da qual todas as agitações, todas as grandezas ou miserias sensiveis são um nada: a vida interior. A sciencia é dos caminhos que conduzem a esse retiro, refugio inviolavel, intangivel, onde a alma se retempera de todas as fadigas. Elles trabalham na construcção de alguma coisa de eterno, de immortal, que não se sabe bem o que vae ser mas cuja natureza, quasi sagrada, é perceptivel e não nos engana."

Miguel Osorio no prefacio procura defender-se affirmando que não teve nunca em toda a obra a preoccupação de fazer estylo. Lendo-se, porém, o livro, de que transcrevemos aqui alguns trechos ao acaso, será facil verificar que o estylo do autor é o reflexo da sua clara e lucida intelligencia. A melhor explicação, aliás, que se poderia dar para a sua maneira de dizer, está num trecho de Renan, citado neste proprio livro, do discurso com que o grande estilista francez recebeu na Academia Franceza o physiologista Sand Bernard: "Escriptor, certamente elle o era, e escriptor excellente, porque nunca pensou em o ser. Elle teve a qualidade primeira do escriptor, que é de não pensar em escrever. Seu estylo é seu proprio pensamento; e como seu pensamento é sempre grande e forte, seu estylo tambem é sempre grande, solido e forte!

Está, pois, de parabens a medicina brasileira com o apparecimento de um trabalho que em tudo a dignifica, não só pelos assumptos que ali são tratados como tambem pela forma elegante e escorreita em que estão escriptos.

O professor Miguel Osorio que, ainda agora, tão bem representa em Paris, a cultura scientifica de nossa terra, realizando conferencias sobre seus trabalhos originaes na physiologia e de seu irmão Alvaro Osorio, no Collegio de França e na Sorbonne, apresentado ao publico pela autoridade do professor Gley, tem o dever de proseguir na sua obra, agora iniciada com tanto exito, publicando outros livros, entre os quaes sobresae um tratado de physiologia de que tanto carece a nossa bibliographia medica.

FIGURA N. 18 do

CONCURSO DE BELLEZA

CORTE E GUARDE, DEPOIS DE PREENCHER AS RESPOSTAS

As figuras do Concurso de Belleza são publicadas diariamente.

CORRESPONDENCIA

Manoel Lopes — Rio de Janeiro — Cada concorrente que nos enviar a collecção das 30 figuras de belleza receberá um numero que o habilitará a participar do sorteio dos premios-objectos.

Aquelles concorrentes que houverem votado, como typo de belleza preferido, na figura que reunir a maior votação e nas duas immediatas, receberão numeros que os habilitarão a disputar por sorteio, o 1º, o 2º e 3º premios em dinheiro, estipulados desde o inicio do concurso.

Está bem claro?

Helena de Castro — Nictheroy — Seguiu pelo Correio um exemplar com a figura pedida.

Vitaliano e Leonardo Arcangeletti — Tieté — Segue pelo Correio O JORNAL de 16 do corrente, em que repetimos a publicação da figura n. 4.

Farncisco Cardoso Filho — Estamos impossibilitados de attender seu pedido, por falta de endereço, na carta que nos dirigiu.

Eduardo Vicente Alves — Attenderemos o seu pedido tão depressa nos informe em que localidade é assignante d'O JORNAL.

SEMANA ESCOTEIRA

Um septenario de escoteirismo

Um movimento quasi de caracter universal, no paiz, se fez sentir em meiados de novembro ultimo, congregando a pluralidade das federações escoteiras nacionaes, originando destarte a União dos Escoteiros do Brasil.

Uma aspiração que de ha muito se fazia sentir, no intento de em se conjugando os esforços em um só objectivo, é tanto quanto sob uma só directriz, se obtivessem ao fim a unidade de vistas, que tanto se fazia mistér, para o bom exito do escotismo nacional.

No interesse, porém, de tornar publica a nova agremiação e mórmente de fazer conhecer os meios de que se vale e o que é o escotismo, foram os animos dos dirigentes da União, levados por força a instituir a denominada "semana escoteira".

Durante esse septenario, de ordem evidentemente festiva, se ajuntarão os escoteiros do Brasil.

Effectuar-se-ão, assim, interessantes conferencias em praça publica, onde luminares das letras patrias, evocarão em arrebatantes falas, os altos feitos dos nossos maiores, concitando aos actuaes a bem os imitar.

Imponente desfile escoteiro, em que cerca de 1.000 jovens tomarão parte, será effectuado no imponente e majestoso stadium do Fluminense F. C., culminando no sacratissimo e solemne compromisso á bandeira.

O fastigio todavia será attingido, em memoravel "ajure" ou reunião escoteira sob o aspecto de acampamento, no Russell. Ali, em alegre convivio, irmanados mercê da mesma causa, sentirão suas almas abrasadas pelo mesmo fogo sagrado, vibrando em unisono em prol do mesmo ideal.

SAUDAÇÃO A ESCOTEIROS
(Lauro Sodré)

E'-me grato saudar e applaudir os que tão bem encaminhados estão incitando, entregues espontaneamente a essa tarefa, que tanto os recommenda, grandemente meritoria aos olhos de todos, apparelhando, pelo ensino e pela educação, os que amanhã hão de ser cidadãos prestadios da Republica. Até nós, em boa hora, chegou essa corrente de opinião, que, em tantos paizes, produziu os mais admiraveis effeitos, nessa organização da infancia e da juventude, que faz de fraquezas forças, que dá a timidos coragem, que exalça as almas, que aperfeiçoa corações, que milagrosamente opera a regeneração dos espiritos, pela lição e pelos exemplos, nessa pratica constante de fazer o bem, ensinando a querer a paz e a odiar as guerras, a apiedar-se das dores physicas e moraes do proximo, a dar soccorro a todos os que soffrem. Surgiu em toda parte a instituição humanitaria, e em toda parte fez sentir a sua influencia moralizadora e a sua acção benefica. E estendeu-se de nação a nação, ultrapassando limites geographicos e fronteiras, por cima das quaes se deram todos as mãos para o amplexo confraternal, como consocios da mesma gloriosa empresa, como operarios da mesma e honrosa obra, mettendo empenhos na mesma santa cruzada, sem distinguir religiões nem crenças politicas, em vista, e sempre, postos só os legitimos bens do genero humano, tendo por movel esse elevado sentimento, que prende cada uma á sua patria.

General Baden Powell, fundador do escoteirismo

Chamem-lhes boy-scouts, como na Inglaterra e nos Estados Unidos, chamem-lhes éclaireurs, como em França, chamem-lhes, como lhes chamamos nós, — os escoteiros —, sob esses nomes, assim ao parecer de séres diversos, abrigam-se entidades identicas pelos fins a que aspiram, aprendendo a querer e a bem servir a Patria, obedientes á mesma senha, que em todas as linguas lhes manda que estejam sempre promptos, e que faz com que vivam alerta, em ancias por praticar em cada dia uma acção bôa.

E porque assim em verdade é, foi de ver, conjugados e harmonicos nas mesmas palavras encorajadoras e estimulantes, os que mandam nos Estados, em monarchias ou republicas, e o chefe supremo da Egreja Catholica, a proclamarem, alto e bom som, o que são e têm valido os que vivem para essa obra de moralização e de patriotismo, na qual se encontram os que lidam e se devotam ao bem da familia, da patria e da humanidade.

Quiz a nossa boa fortuna, desta vez em nada avara, que entre nós a idéa salvadora germinasse e crescesse a frutecer sob os cuidadosos tratos de dedicados cultores, que foram levando a semente por toda a vasta superficie da nossa terra patria, como quem obedecesse á voz ispirada de um mestre mais que humano, que lhes traçasse as normas de conducta a seguir na prégação de uma bôa nova: Ide e ensinae: "Euntes ergo et docentes".

E' de crer e é de esperar que o porvir nos reserve a sermos testemunhas das maravilhas que hão de sair dessa lida constante e tenaz, sem que os que nella andam mettidos tenham nunca mais tenue sombra de desalento, um só momento de hesitação, antes crescente e vigorosa a fé nos destinos desse poderoso instrumento de formação do caracter.

Bem hajam os que dessa religião civica se fizeram ardentes missionarios, e vão dia a dia ganhando os maiores lucros, com que se sentem bem pagas as suas consciencias entregues á generosa labuta. São elles os semeadores do bem. Os tempos, que hão de vir trar-lhes-ão a farta e rica colheita, fruto abençoado de feliz sementeira, em que puzeram o melhor de suas boas almas, incendiadas pelas mais nobres paixões.

PROGRAMMA DE AMANHÃ — CONFERENCIAS

A's 17 horas, na praça Marechal Floriano, usarão da palavra Coelho Netto e Gabriel Skinner, dissertando acêrca de assumptos escoteiros. didas pelas mais nobres paixões.

O FESTIVAL DE HOJE NO JARDIM ZOOLOGICO

Promette animação o festival que em beneficio do Sodalicio das Moças Solteiras realiza-se hoje, das 12 ás 18 horas, no Jardim Zoologico.

Além das diversões habituaes alli, como match de football, carrousel, Aranha que fala, balanços, etc., haverá espectaculo infantil (ás 15 h.) no theatro, composto de comedias, cançonetas, monologos, etc.

Tocará durante o festival uma banda musical da Marinha.

Senhoritas, servindo em varias barraquinhas, offerecerão á venda doces, refrescos, flores, prendas, etc.

Será mantido o preço de 1$000, pelo ingresso no Jardim Zoologico.

BELLAS-ARTES

EXPOSIÇÃO EDGARD PARREIRAS EM S. PAULO

A imprensa e o publico de S. Paulo acolheu com justa e merecida sympathia a exposição de pintura que alli foi realizar o sr. Edgard Parreiras.

Essa mostra individual do artista patricio consta de cincoenta e tres télas e acha-se installada na "Galeria Jorge" daquella cidade.

Muitos dos trabalhos expostos pelo pintor Edgard Parreiras já foram adquiridos.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por acto de hontem do ministro da Justiça foi nomeado Francisco de Almeida Cruz para o logar de escrevente juramentado do escrivão da 7ª Pretoria Civel desta capital.

O EXPEDIENTE DO ARCHIVO PUBLICO SERA' ENCERRADO A'S 16 HORAS

O ministro da Justiça em aviso ao director do Archivo Nacional declarou ter approvado o encerramento do expediente dessa repartição ás 16 horas, durante a estação do inverno.

O PRESIDENTE DE MATTO-GROSSO REGRESSA AMANHÃ AO SEU ESTADO

No gabinete do dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, esteve, hontem, o sr. coronel Pedro Celestino, presidente do Estado de Matto-Grosso que foi apresentar suas despedidas, por ter de regressar áquelle Estado, amanhã.

OS ADDICIONAES DOS OPERARIOS DO ARSENAL DE MARINHA

Esteve, hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Fazenda, uma commissão de operarios do Arsenal de Marinha, em nome dos quaes se entendeu com o secretario do referido ministro, pedindo que o dr. Annibal Freire lhes mandasse pagar os addicionaes dos mezes de novembro e dezembro de 1923.

O secretario do ministro, dr. Angelo Bevilacqua, declarou-lhes que brevemente o pedido seria satisfeito.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcados em Santa Cruz, 340 rezes; em transito para o mesmo motivo 651. Stock em Central, para embarque, 320 rezes.

CONSELHO SUPERIOR DE DESPESA AGRICOLA

Pelo sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, foi convocada para quarta-feira proxima, 22 do corrente mez, uma reunião do Conselho Superior de Despesa Agricola.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

A assembléa geral de hoje — O parecer da commissão de contas

A's 10 horas de hoje, domingo, realizar-se-á uma assembléa geral dos socios da Beneficencia Portugueza, na séde da instituição á rua Santo Amaro.

Por essa occasião será lido, discutido e submettido á approvação o parecer da commissão de contas correspondente ao biennio de 1923-1924.

Assignala o parecer o numero consideravel de mordomias obtido pela actual directoria, com avultado allivio para os cofres sociaes.

Essas mordomias montaram a réis 501:117$963 e na realização das mesmas figura duas vezes o nome do visconde de Moraes, que tanto tem feito pelo bom nome e pelo engrandecimento da Beneficencia Portugueza.

O Retiro da Velhice, em Jacarépaguá foi adquirido por 350 contos de réis, sem que um real fosse retirado dos cofres sociaes.

O patrimonio foi augmentado de 8.464:487$041 para 10.935:070$592, havendo um accrescimo de 2.470:583$551.

A commissão de contas conclue propondo:

I — que sejam approvadas as contas do exercicio de 1923-1924 e todos os actos da administração no mesmo biennio.

II — que seja dado um voto de grande louvor á benemerita directoria, pelo muito que fez pelo engrandecimento da Sociedade.

III — que sejam inscriptos num quadro de honra, para ser collocado numa das salas do Retiro da Velhice, os nomes dos benemeritos que concorreram para a acquisição de tão importante dependencia da Sociedade.

IV — que seja dado um voto de grande agradecimento ao provecto corpo clinico do Hospital, pela sua exemplar dedicação e assiduidade.

V — que se elogie o pessoal administrativo e hospitalar pelo attento cumprimento das suas obrigações. — **João Reynaldo de Faria — Ricardo M. da Costa Ramos — Antonio de Freitas Tinoco."**

EPHEMERIDES BRASILEIRAS

19 DE ABRIL

1753 — Barbosa Machado diz que Claudio Manoel da Costa, formou-se neste dia, na universidade de Coimbra, "applicado á Faculdade dos Sagrados Canones". Formado o mineiro, permaneceu 12 annos na Europa, entabolando "relações de amizade", diz Teixeira de Mello, "e convivencia com quasi todos os cultores das letras seus contemporaneos, e alli entrou para o gremio da Arcadia de Lisboa, sob o nome pastoril de "Glauceste Saturnio", como era de uso naquelles tempos". O dr. Fernando Wolf no seu "Le Brésil Littéraire", diz "que o seu gosto pela poesia pastoril recebeu novo alento na sua viagem de Milão a Napoles e com o tempo que passou em Roma onde foi recebido membro da Academia dos Arcades..." Vindo para o Brasil em 1765, residiu em Villa Rica d'Albuquerque. (Ver. 11 — 7 — 1788).

1909 — Em Barrow-in-Furness (Inglaterra) ás 9 1/2 da manhã, foi lançado ao mar o "deadnought" brasileiro "Minas Geraes". Mede de comprimento 158,60 metros, largura 28,31 metros, desloca 19.300 toneladas, com força de 23.000 cavallos, velocidade 21 nós. Era armado com 12 canhões de 305 millimetros, 12 de 120.8 de 47, e metralhadoras, tubos lança-torpedos. Dos 12 canhões 303, quatro ficavam situados nas torres superiores. Podia disparar de uma só vez dez tiros de canhão e lançar 3.570 kilos de ferro. Pesava no lançamento 10.400 toneladas. Mme. Regis de Oliveira, esposa do então ministro do Brasil em Londres, foi quem desatou a amarra que o prendia no dique, e após 47 minutos, boiava o novo contingente da armada nacional, calmamente, em aguas inglezas. A municipalidade de Barrow, nesta hora, fez içar no seu mastro a bandeira brasileira, como significação de amizade. — **S. R.**

O Direito e o Fôro

JURY

Sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa, compareceu, hontem, a julgamento o réo Ganimedes Marques, vulgo "Bolinha", accusado de ter, no dia 12 de dezembro do anno passado, na rua Senhor dos Passos, tentado assassinar a tiros de pistola Euclydes José da Silva, que ficou ferido.

Fizeram parte do conselho de sentença os seguintes jurados: Isaltino Barbosa, Galileu Luiz Ferreira, dr. João Borges de Sampaio, Paulo Pinto Gomes, Trajano Luiz de Moares, dr. Francisco José Affonso de Carvalho e Deodoro Luiz da Silva Passôs.

Prestado o compromisso legal, e lido o processo pelo escrivão Cicero Galvão, falou o promoter publico dr. Goulart de Oliveira, sustentando o libello accusatorio e depois o advogado da defesa, dr. Penna e Costa, que pleiteou a negativa do facto delictuoso articulado contra o seu constituinte.

Encerrados os debates, o conselho absolveu o réo.

— Amanhã serão chamados os réos Abilio José da Silva pelo crime de homicidio, e Martinho José Barbosa, accusado de tentativa de morte.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Foram designadas para amanhã, as seguintes primeiras assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — Da concordata de Monteiro de Mello & Cia.

Na 2ª Vara Civel — Das fallencias de Antonio Aguiar e Manoel Lopes.

Na 4ª Vara Civel — Das fallencias de Affonso Dias & Cia. e Ferreira Dias & Cia. e da de E. R. Almeida & Cia.

Na 5ª Vara Civel — Concordata de Clemente Azevedo & Cia.

CHRONICA DO FORO

JURADOS MULTADOS

O juiz dr. Edgard Costa multou os jurados srs. Breno Furtado de Barros, Edgard Leite Ribeiro, José da Rocha Gomes e dr. J. M. Mac Dowel da Costa; o primeiro em 100$000, o segundo em 30$000, o terceiro em 60$, e o ultimo em 30$000, por faltas verificadas ás sessões do Jury.

REUNIÕES DE CREDORES

Realizou-se hontem, em continuação, na 6ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de A. Lourenço, estabelecido á praça Agassis 5, em Inhauma.

Julgadas diversas impugnações de credito, foi eleito liquidatario o proprio syndico Pinto Pereira & Cia., com a commissão de 10 °|° e o prazo de 6 mezes, para fazer a liquidação da massa.

FORAM ADIADAS

Foi adiada, hontem, na 2ª Vara Civel, para o dia 6 de maio, a assembléa de credores da fallencia de Homero Jardim & Cia.

— As assembléas de credores de Francisco Carneiro e Henrique Souza foram adiadas na 3ª Vara Civel para o dia 28 do corrente.

Para o dia 11 de maio foi marcada hontem na 5ª Vara Civel, a assembléa de credores da concordata preventiva de A. Nunes & Cia.

NOMEAÇÃO DE SYNDICO

O juiz da 5ª Vara Civel dr. Galdino de Siqueira nomeou o Moinho Inglez, syndico da fallencia de Domingos Gonçalves Fernandez.

Custodio Joaquim Peixoto — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1.052 — Relator, desembargador Carrilho; appellante, Alberto Ferreira da Silva; aggravado, Antenor Sebastião da Silva — Negou-se provimento, unanimemente.

SORTEIO

Ao desembargador Elviro Carrilho — Aggravos de petição ns. 1.017, 1.053, 1.058, 1.064, 1.067, 1.071, 1.074, 1.080 e 1.084.

Ao desembargador Edmundo Rego — Aggravo de instrumento n. 557.

Aggravos de petição ns. 1.041, 1.055, 1.059, 1.066, 1.068, 1.073, 1.079, 1.085 e 1.086.

Ao desembargador Carvalho e Mello — Aggravos de petição ns. 1.004, 1.019, 1.057, 1.063, 1.065, 1.072, 1.075, 1.082 e 1.083.

MESA

Aggravos de petição ns.: 379 — 1.022 — 1.029 — 1.030 — 1.034 — 1.035

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

Quarta Camara — Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo dr. Ignacio Pereira da Costa.

Compareceram os desembargadores Cesario Alvim, Moraes Sarmento e Souza Gomes. Esteve presente, o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 5.413 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, dr. Januario Assumpção Osorio, em favor do paciente Samuel Paixão — Foi denegada a ordem.

N. 5.414 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; paciente, Antonio Rodrigues Pinheiro — Foi denegada a ordem.

N. 5.415 — Relator, desembargador Souza Gomes; paciente, Alfredo Elias da Silva — Foi denegada a ordem.

Reclamações:

N. 16 — Relator, desembargador Cesario Alvim; reclamante, Albertina da Silva Teixeira — Julgou-se improcedente.

N. 21 — Relator, desembargador Cesario Alvim; reclamante, Oldemar Maria de Lacerda — Julgou-se procedente em parte, para unificação das penas por termos do parecer do dr. procurador geral.

Recurso criminal

N. 1.049 — Relator, desembargador Souza Gomes; recorrente, José Aragão; recorrida, a Justiça — Não se conheceu do recurso por haver sido interposto fóra do prazo legal.

Appellações criminaes:

N. 7.076 — Relator, desembargador Souza Gomes; appellante, o Ministerio Publico; appellado, José Francisco Ledo — Julgamento secreto.

N. 7.445 — Relator, desembargador Souza Gomes; appellante, Paulo Silveira; appellado, Oscar Guanabarino — Julgamento em sessão secreta.

N. 7.346 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Viriato Francisco Xavier (menor) — Julgamento secreto.

N. 7.346 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, o Ministerio Publico; appellados, Oswaldo Machado da Silva, Manoel da Silva Lima e Adão de tal — Julgamento secreto.

SORTEIO

Appellações criminaes

Ao desembargador Moraes Sarmento: ns. 7.185 — 7.257 — 7.274 — 7.311 — 7.350 — 7.382 — 7.394 — 7.407 — 7.432 — 7.460 e 7.537.

Ao desembargador Souza Gomes — ns.: 7.235 — 7.258 — 7.294 — 7.329 — 7.352 — 7.390 — 7.400 — 7.412 — 7.441 — 7.462.

Ao desembargador Cesario Alvim — Ns. 7.242 — 7.266 — 7.304 — 7.331 — 7.384 — 7.392 — 7.404 — 7.426 — 7.452 — 7.456 — 7.474.

A PEDIDOS

O UNICO CANDIDATO

O eminente dr. Arthur Bernardes tem em Minas um amigo verdadeiro, um companheiro leal, da boa como da má fortuna, o que se fôr apresentado, a nação o receberá de braços abertos, como seu candidato.

Refiro-me a Afranio de Mello Franco.

O nome deste grande republicano, deste caracter impolluto, por si só bastaria para mostrar ao Brasil que Minas tem homens que o Brasil inteiro aceita e admira.

Mais ainda: que o dr. Arthur Bernardes, tão atrozmente injuriado, valorizou nomes, do que póde lançar mão para felicidade da Republica e honra da sua clarividencia de estadista.

João Tiradentes.

SENHORINHA DULCE WAMOSE

Durante os dias amargos, em que estive enferma, tão grande foi a tua dedicação, tão confortadora a solicitude, que no meu intimo cresceu prodigiosamente o affecto fraterno por ti, entrelaçando mais nossas almas. De modo que, não mais amiguinhas, simplesmente, somos irmãs! Sempre attenta ás sabias prescripções dos drs. Octavio Pinto e Gustavo Rezende com a terna sympathia que te adorna, foste dedicada a toda a prova, complementando o conjunto de condições que deram logar ao meu restabelecimento. Graças a Deus pela tua abençoada existencia. Se te admirava antes, amo-te agora com profunda gratidão.

Da amiguinha,

Adelina Miguez.

Rio, 19-4-925.

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

A questão das candidaturas presidenciaes para o quatriennio de 1926 a 1930, têm nestes ultimos dias agitado profundamente o ambiente politico do paiz, muito embóra o Congresso esteja ainda de portas trancadas... E o Congresso, note-se, é o maior interessado na questão... nestes tempos de chorada democracia...

Mas é preciso saber que o jogo das candidaturas principiou, ha muito, por traz dos bastidores, e os congressistas trabalham activamente, antes do inicio dos trabalhos parlamentares.

Nomes e mais nomes são apontados hoje como infalliveis successores do sr. Bernardes, amanhã apparecem outros figurando como certos, e mais outros, mais outros...

Emfim, os nomes apontados até agóra, como pretendentes á curul presidencial no proximo quatriennio, são tantos, que não se póde mais dar o minimo credito a nenhum delles. Os "A pedidos" do O JORNAL vivem abarrotados de palpites e de nomes palpaveis á presidencia... Ultimamente corro com insistencia que a chapa já está assentada de pedra e cal; não soffrerá mais alteração. E' formada, segundo o murmurio corrente, dos srs. Washington Luis e Miguel Calmon.

O sr. Carlos de Campos, porteiro saliente na delicada questão, não está dormindo e espera dentro de poucos dias dar um pulinho até o Rio, afim de combinar melhor as negociações.

Comtudo, murmuram certas coisas a respeito da politica da terra dos bandeirantes, que tambem não se póde considerar o sr. Washington Luis um candidato definitivo... A tal reconciliação ha pouco realizada, afim de formar uma frente unica, parece que tem dado "agua pelo bico"...

Longe de contentar a gregos e troyanos, apresenta pelo contrario, symptomas bastante desagradaveis.

Veja-se, por exemplo, a organização das chapas de senadores e deputados ao Congresso estadual, nas proximas eleições do dia 25, e que tanto trabalho deu e tem dado á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

Foi uma das coisas que retardaram a viagem do sr. Carlos de Campos ao Rio, e cuja viagem estava marcada para o dia 2 do corrente mez...

Tantos e tantos nomes têm sido apontados como candidatos á presidencia. Entretanto, o nome de um vulto nacional, legitimamente nacional, até agora permanece indifferentemente esquecido, entregue ao ostracismo...

Um nome nacional, e, ao meu vêr, esse nome é o do sr. Wenceslão Braz. Esse é o homem, que na extensão da palavra, encontra-se em optimas condições para satisfazer á triste situação do paiz, situação criada por dissenções e odios partidarios sem limites.

O momento politico e financeiro da nação é angustiosamente grave, e somente um politico desapaixonado, sem compromissos partidarios, cheio de são patriotismo, poderá suavizar a situação que nos afflige.

Dentre os innumeros candidatos lançados a baila das discussões, nenhum está em melhores condições para assumir as redeas do governo no proximo mandato, que o sr. Wenceslão Braz. O momento exige, é preciso não esquecer, que suba as escadas do Cattete um homem calmo, sensato e patriota; um homem sem paixões nem compromissos de especie alguma, e o illustre solitario de Itajubá não encontra ninguem melhor que elle.

E' digno por todos os titulos; não só pela sua sympathica attitude de até agora mantida, como tambem, e muito especialmente, por que é um candidato nacional. Washington Luis e Mello Vianna são grandes vultos politicos do momento; porém, ainda não se acham identificados com a opinião geral do paiz.

Não puderam ainda transpor, com segurança, os limites de seus respectivos estados.

São essas as minhas desinteressadas e sinceras opiniões, como bom brasileiro.

G. R. S.

APPELLO AO PRESIDENTE MELLO VIANNA

AO EXMO. SR. PRESIDENTE DO ESTADO DE MINAS GERAES

Aguas Virtuosas, que possue as Fontes mais abundantes do Brasil, e talvez do mundo não tem Empresa, e ha quasi um anno não se engarrafa agua. O povo, confiante no reconhecido patriotismo do illustre Presidente de Minas, pede a sua attenção para tão grande riqueza do nosso Estado, ou de todo o paiz, e tão abandonada.

Aguas Virtuosas, 16 de abril de 1925.

Um Veterano de Aguas Virtuosas.

"OS CADETES" E JOÃO RIBEIRO

Carta enviada pelo illustre critico literario e membro da Academia Brasileira de Letras, sr. João Ribeiro, ao sr. Francisco Eiras (Franco d'Artoval), a proposito do seu novo romance "OS CADETES": (1)

"Exmo. sr. dr. F. Eiras.

Acabo de ler o seu formoso romance, tão deliciosamente moderno, tão desassombradamente escripto que não posso occultar a minha impressão toda de applauso á arte nova e independente dos homens (espiritos) moços da minha terra.

Cada geração tem o dever de accrescentar alguma coisa ás reservas do passado e estou que o seu livro marcará uma phase na escassa literatura verdadeiramente nacional.

Meus parabens e mais uma vez obrigado — Do obscuro collega (a) **João Ribeiro.**"

(1) Edição de Benjamin Costallat & Miccolis. — Reg 6$. — Avenida Rio Branco, 127 Rio.

DRS. OCTAVIO PINTO E GUSTAVO REZENDE

HONRA AO MERITO

O vosso alto espirito philantropico e carinho paternal exalçam sobremaneira a vossa competencia scientifica, despertando nos clientes uma veneração profunda, inspirando fé, insufflando animo, predispondo dest'arte o exito que se verifica, onde quer se requeira a presença de um de vós como assistente.

Bem haja a vossa Sciencia!

Bem haja a vossa Bondade!

Felizes os enfermos que vos têm ao lado. Felizes nós, que visitados por atróz enfermidade, Deus nos deparou vossa pericia e erudição medicas o poderoso salvador auxilio. Libertados agora dos soffrimentos pela vossa dedicação e nimia competencia, perdura a fé, a veneração, o reconhecimento. Eis porque, profundamente agradecidos, vos trazemos como offerenda nossos corações plenos de gratidão immarcessivel.

Dos amigos e enthusiastas

Geraldo Miguez

Adelina B. Miguez.

Rio, 17-4-925.

"A CRISE DE NUMERARIO,, E OUTRAS QUESTÕES MONETARIAS

Este trabalho do dr. Mario Brant, secretario das Finanças do Estado de Minas, tem o seguinte indice:

I — Bom senso e realidade.
II — Que é inflação?
III — A crise de numerario.
IV — Meio circulante "per capita".
V — A situação economica.
VI — A moeda necessaria.
VII — Cambio, carestia e inflação.
VIII — O caso dos Estados Unidos.
IX — Notas lastreadas.
X — Para que serve o ouro.
XI — A theoria quantitativa.
XII — Desinflação.
XIII — Conveniencia da desinflação.
XIV — Damnos da desinflação.
XV — Augmento da producção.
XVI — Cnclusão.

Acha-se á venda nas livrarias Garnier e Alves, rua do Ouvidor. Rio. Preço, 3$000. Pelo Correio, mais $500.

CLUB TIRADENTES

"Rio de Janeiro, 2 de abril de 1925.

Eminente cidadão senador Lauro Muller.

Nestes dias, nos quaes tão escassos se vão fazendo os nomes symbolicos da propaganda que rematou gloriosamente a 15 de novembro de 1889, o Club Tiradentes, que recorda o mais bello centro civil dessa propaganda, e, pois, a tradição do sentimento republicano, sem outro objectivo collimado que o de manter intangivel e pura a herança dos correligionarios e companheiros de hontem, — a si mesmo se felicita ao collocar á frente dos seus destinos o nome e a acção de um lutador da vossa estatura moral e intellectual. E que, além dos vossos meritos de cidadão, de estadista e de soldado, actua ainda em vossa personalidade o titulo de republicano historico, dos raros que, neste momento, para felicidade do regimen, estão em plena e fecunda actividade.

Dado o desfalque nas fileiras, pela mão da morte, a unica com força bastante para separar em absoluto os legionarios da mesma sagrada luta, os que republicanos são pelo culto de um Ideal Superior sentem que, á proporção que o numero diminue, o amor entre os irmãos do mesmo credo se espiritualiza e cresce. E por que nos devemos amar fraternalmente, os poucos que restamos das memoraveis campanhas de hontem, o Club Tiradentes, reunido em assembléa geral, acclamou o vosso nome como aquelle em torno do qual se devem agrupar, reunir e trabalhar os veteranos da Republica.

Para traduzir as expressões desses sentimentos, que animam os vossos correligionarios, o Club Tiradentes designou uma commissão composta dos dignos socios: Drs. Theophilo Nolasco de Almeida, Francisco Pereira Lessa e Annibal Esteves, que vos fará sciente da sympathia, do carinho e do enthusiasmo com que foi acclamado o vosso nome já tão luminosamente consagrado em justas do patriotismo e da intelligencia.

Aceitae, com as nossas mais affectuosas saudações, a homenagem do nosso mais elevado apreço e distincta consideração. — O 1º secretario, Leoncio Corrêa."

POR TODO O BRASIL

A POLITICA AMAZONENSE

Telegrammas chegados do Amazonas nos dão informes minuciosos sobre o accordo firmado, em Manáos, pelos politicos daquelle Estado.

A nenhum amazonense, mesmo áquelles que se não intromettem nas coisas da politica devem esses factos passar despercebidos.

Quem como nós acompanhou, com o coração pequeno, contraido, tetanisado pela dôr, o evolver do afflictivo e doloroso drama de que foi theatro o Amazonas, não póde desinteressar-se por tudo quanto por lá se vae passando, nestes ultimos tempos.

Resolveram as duas facções politicas do Estado, por iniciativa do sr. interventor federal, firmar um pacto de honra pelo qual ficava unificada a politica amazonense. Isto equivale a dizer que os dois partidos que se degladiavam, uniram-se, abraçaram-se passando uma esponja no passado e esquecendo todos os males que alguns politicos haviam causado áquella terra.

Somos partidarios da unificação das facções politicas e só palavras de louvores teriamos para a realização do dr. Alfredo Sá, se não vissemos, naquella união de elementos tão heterogeneos, uma formação instavel que nos faz prevêr á toda hora e em futuro proximo, uma exploração, de consequencias funestissimas para o Estado.

E' que não houve o trabalho de separação, não se procurou peneirar os elementos bons, com afastamento dos elementos máos, prejudiciaes, pathogenos, que fazem perigar e entravam o progresso e a vitalidade do Amazonas.

Da reunião dos bons e máos, sinceros e insinceros, honestos e deshonestos, formou-se este gregario que apparenta um selo de Abrahão, quando, em realidade, não o é.

Mas... certo ou errado, direito ou torto, já está realizado o congraçamento, está unificada a politica amazonense...

E o partido néo-formado já apresentou mesmo a sua chapa para deputados á Assembléa Estadual.

Incontestavelmente, ahi se encontram figuras illustres e de real valor, mas se deparam, tambem, nomes cujos meritos nos enchem de duvidas.

Sabemos não são pequenos nem poucos os obstaculos que se têm anteposto ao sr. interventor. Por isso mesmo achamos de algum modo, injustificaveis essas imperfeições e fazemos votos para que se não realizem os nossos vaticinios e que tenha o Amazonas, dora avante, melhor sorte.

Mais que tudo isso, merece especial attenção a escolha do futuro governador que terá de proseguir na obra de reparação e reorganização iniciada pelo sr. dr. Alfredo Sá.

Um erro nesta escolha, trará como consequencia o desequilibrio permanente e a asphyxia definitiva do grande Estado nortista.

As suas finanças combalidas, a sua industria estiolada, o seu commercio amortecido, o transporte deficiente, o saneamento, a instrucção publica, o problema immigratorio, a defesa racional e proficua da borracha e dos productos extractivos, a caça e a pesca, a agricultura, a pecuaria e tantos outros problemas de importancia, estão a exigir um pulso vigoroso, capaz de enfrentar sem tibiezas, todas essas difficuldades.

Precisa agora o Amazonas de um homem que cure menos de politica e olhe mais para as necessidades prementes e visceraes do Estado.

Impõe-se, dest'arte, um candidato que não tenha ligações partidarias, que esteja ao abrigo de quaesquer insinuações politicas, que tenha integras as funcções de auto-critica e que reuna, em si, as qualidades de cavalheirismo e energia, intelligencia e tacto.

Collocal na curul governamental, alguem que não possua esses requisito em quem predomine o espirito de cabalismo, é condemnar o Amazonas ao supplicio de Tantalo e deixal-o morrer de séde nas margens do Rio-Mar.

Mesmo no seio do Partido Republicano do Amazonas, recem-formado, amazonenses ha que poderiam assumir as redeas do governo, com proveito para o Estado.

Mas, o facto de serem estes politicos já constitue uma contra-indicação que merece ser attendida, a bem da paz, da harmonia e do progresso do Amazonas.

Se alguma consideração merecesse a voz de um joven amazonense ou desejar vêr o Brasil grande, forte e poderoso, se digna de acolhimento fosse a nossa opinião, proporiamos o nome do sr. dr. Rodolpho Chapot-Prévost para governador do Amazonas.

Elogios lhe não tecemos, por desnecessarios. O que podemos dizer, para justificar o nosso acto, é que se trata de um medico amazonense que vive honestamente da sua clinica e do professorado, pois faz parte tambem da Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Fundador e presidente da "União Amazonense", nesta capital, tem acompanhado sempre e defendido com especial carinho os interesses do seu torrão natal.

Homem probo, cavalheiresco, energico e dotado de grande patriotismo, sua acção seria, sem duvida, efficiente e proveitosa.

Taes as idéas que defendemos, como filho do Amazonas e sobretudo como patriota, pois é o Amazonas, tambem, um pedaço deste Brasil que tanto estremecemos.

Mirandolino Caldas Filho.

(Transcripto da "Gazeta de Noticias", do dia 10 — 4 — 925).

O CASO CATHARINENSE

O sr. Pereira de Oliveira mais cedo do que seria de suppôr está desmascarando as suas baterias contra a chapa Schmidt-Marcos Konder.

Prisioneiro do sr. Ulysses Costa, alimenta com o seu apoio, a formação de um ambiente de notoria hostilidade contra o sr. Lauro Müller, de tal sorte que na "apotheose" de que foi victima, seria lynchado quem ousasse vivar os nomes dos srs. Schmidt e Lauro!

Comprehende-se que o sr. Pereira de Oliveira rompa os compromissos assumidos com o sr. dr. Arthur Bernardes. E' censuravel mas é humano. O que se não comprehende é que para se reeleger não se insurja com lealdade contra as candidaturas do sr. Victor Konder e Henrique Lessa a ambos animando nas suas infructiferas tentativas.

O precedente aberto pelo fallecido governador de se reeleger, apesar da letra e espirito da Constituição do Estado, não se repetirá.

Se o sr. Pereira de Oliveira tentar fazel-o, animado pela labia de seu carcereiro, obrigará todos os catharinenses a se reunirem em um só partido.

E' tempo ainda do actual governador abandonar a trilha incerta e pedregosa que vae seguindo, guiado pelas mãos de seu astuto secretario do Interior. Ninguem em Santa Catharina desconhece o nome de quem foi o coveiro da situação pernambucana chefiada pelos srs. Estacio e Rosa e Silva e do proprio sr. Schmidt.

Tenha em conta o sr. Pereira e a tempo fica advertido por seus verdadeiros amigos, que a seu lado está quem está talhando a mortalha da insensibilidade com que marchará para a valla commum do desprezo publico, o cadaver da situação catharinense.

Republicano.

CASINO DE COPACABANA

De passeio nesta capital, vindo de São Paulo, onde resido, fui, por mera curiosidade, ao Casino de Copacabana.

Deparando, porém, em "A Folha", de hoje, o meu nome incluido na lista de pessoas que frequentam o referido Casino, sou obrigado a dar uma explicação aos meus amigos, afim de que não me julguem indovidamente, pois não sendo dado a vicio algum, e muito menos ao do jogo, ali fui por simples curiosidade, como disse.

Rio, 18 de abril de 1925.

A. Florita Junior.

AVISOS E DECLARAÇÕES

THE GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY LIMITED

CONCURRENCIA PARA VENDA DE FERRO VELHO EXISTENTE EM VARIOS PONTOS DA REDE DA COMPANHIA

No dia 25 de Maio de 1925, ás 14 horas, no escriptorio da The Great Western of Brasil Railway Company Limited, no Rio de Janeiro á Avenida Rio Branco 117 2.° andar sa' 711 a 16 e no mesmo dia e hora no escriptorio da mesma Companhia em Recife á Rua Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 398, receber-se-ão propostas para a compra de ferro velho existente em differentes pontos da rêde da Great Western de accordo com as relações que se acham á disposição dos concurrentes nos referidos escriptorios.

O resumo desta relação de material considerado imprestavel é o seguinte:

		Peso approp. Kilos	TOTAL
QUADRO N. 1 —	Peças e partes de locomotivas	31.000	
	Idem de carros de carros de passageiros	9.000	
	Bomba hydraulica	500	38.500
QUADRO N. 2 —	Machinismos velhos	9.200	9.200
QUADRO N. 3 —	Bogies com rodas de carros de passageiros	9.000	
	Guindaste	20.000	
	Caldeiras de locomotivas	10.000	
	Longerões de tender	3.500	
	Eixos e rodas	82.500	
	Tamancos de trilhos	50.000	
	Rodas e aros	14.000	
	Locomotivas incompletas bitola 1m60	278.000	
	Tenders incompletos bitola de 1m60	129.000	
	Eixos e rodas motrizes	4.000	
	Trilhos velhos de 75 lbs.	139.070	
	Gyrador com engrenagem de ferro fundido	25.000	760.070
QUADRO N. 4 —	Partes de locomotivas	530.500	530.500
QUADRO N. 5 —	Caldeiras	189.500	
	Longerões de tender	10.500	
	Tenders	37.500	
	Eixos e rodas motrizes	72.000	309.500
QUADRO N. 5 —	Partes de caldeiras	3.000	
	Tanque de tender	9.000	
	Eixos e rodas	3.000	
	Cylindros	2.200	
	Britadores	5.000	
	Fornalhas	7.000	
	Guindastes	33.000	62.200
QUADRO N. 7 —	Partes de vagões, etc.	211.200	211.200
QUADRO N. 9 —	Fixas de trilhos	174.320	
	Grampos e parafusos	10.500	
	Eixos e rodas de locomotivas	12.800	
	Eixos e rodas de vagões	121.600	
	Aros e rodas de vagões	70.500	
	Aros e rodas de locomotivas	41.925	
	Eixos e rodas de trollys	640	
	Rodas de locomotivas	4.200	
	Ferragem de vagões	12.000	
	Fornalha	16.000	
	Atracadeiras	5.000	
	Guindaste	4.500	
	Caldeiras	7.000	
	Pulsometro	150	
	Socata	2.087.660	2.538.795
QUADRO N. 10 —	Trilhos imprestaveis de 65 lbs. por metro	118.698	
	Ditos de 50 lbs. por metro	333.944	
	Ditos de 45 lbs. por metro	115.886	
	Ditos de 45 e 50 lbs. por metro	241.200	809.728
	Total		5.213.691

As propostas deverão obedecer as seguintes condições:

1) — As propostas, que devem estar devidamente selladas as primeiras vias, todas datadas e assignadas, com a indicação da respectiva residencias, não sendo permittidas nas mesmas rasuras, emendas e entrelinhas, serão entregues em quatro (4) vias, envoluсros fechados, com a declaração por fóra, do assumpto e do nome do proponente. Deverão indicar por extenso e em algarismos o preço offerecido, em moeda nacional, por uma tonelada.

2) — No acto da entregada proposta o proponente deverá exhibir o recibo do deposito de caução de 5:000$000, em dinheiro, previamente feita na Contadoria da Great Western, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato dentro do prazo de quinze dias, contados da data da entrega do convite que lhe fôr expedido para esse fim.

3) — No acto da assignatura do contrato o proponente augmentará a caução de uma quantia egual ao numero de toneladas do contrato multiplicada por 10$000 (dez mil réis).

4) — Correrão por conta do contratante todas as despesas, relativas ao serviço de pesagem, remoção do material, carregamento, frete, descarga etc.

§ os materiaes serão retirados na ordem em que se acharem arrumados de maneira a fazer-se a remoção regular e total de cada lote. A's pessoas que desejarem examinar o material in-loco fornecerá a estrada todas as indicações.

5) — O material será entregue ao comprador nos locaes designados nas relações. O serviço de retirada do ferro velho deverá ser iniciado dentro de dez dias da assignatura dos contratos e concluido dentro de 4 mezes da mesma data.

As relações de material indicam os locaes em que este se acha — sendo provavel que em muitos casos seja necessario ao contratante requisitar transporte da Estrada para pontos de embarque. Avisa-se que de 15 de Setembro em deante haverá escassez de transporte para esse artigo devido ao inicio da safra.

6) — Si dentro do prazo fixado não estiver retirado o material, salvo caso de força maior aceito pelo Superintendente Geral da Estrada, ficará comprador obrigado a fazer desde logo o pagamento do material ainda não retirado e a pagar uma taxa de armazenagem de 5$000 por tonelada no primeiro mez, de 7$500 no segundo e 10$000 no terceiro, e se no fim dos tres mezes supplementares ainda não tiver o comprador retirado o material será o contrato rescindido sem indemnisação de qualquer especie, revertendo a caução aos cofres da Estrada. Estas penalidades não serão applicadas se, a juizo do Superintedente Geral fôr a demora devida á Estrada.

7) — O material será pesado antes de ser retirado e o comprador receberá guias para o pagamento das importancias correspondentes, mediante cujas quitações poderá fazer a remoção do material comprado.

8) — Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de um augmento sobre a proposta mais elevada.

§ — No caso de absoluta egualdade entre propostas terá preferencia a que apresentar preço mais vantajoso no desempate.

9) — Fica reservado á Estrada o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas ou annullar a concurrencia caso assim convenha aos seus interesses, assim como de aceitar propostas que só se referiam a um ou mais quadros constantes das relações.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Edificios proprios
Avenida Rio Branco n. 118-120
Rua Gonçalves Dias n. 40

Communico aos Srs. Associados que já se acham funccionando, na séde social, as aulas de ensino Technico-Commercial, abaixo indicadas e obedecendo ao seguinte

HORARIO

CURSO DE MERCANCIA:

Materia	Horario	Dias
Portuguez	19,30 ás 20,20	Segundas, Quartas e Sextas-feiras
Francez	20,20 ás 21,10	
Inglez	20,20 ás 21,10	
Calligraphia	21,10 ás 22 horas	
Geographia Commercial	19,30 ás 20,20	Terças-feiras e Quintas-feiras
Mathematica Commercial	20,20 ás 21,10	
Noções de Commercio	21,10 ás 22 horas	

CURSO DE ESTENO-DACTYLOGRAPHIA:

Materia	Horario	Dias
Tachygraphia	21 ás 22 horas	Segundas e 6.ª-feiras
Dactylographia	19,30 ás 21 horas	Segundas, Quartas e Sextas
Mecanographia	20 ás 21 horas	Quintas-feiras

A matricula nos Cursos mantidos pela Associação é franqueada aos associados maiores de 15 annos, mediante a contribuição de Rs. 15$000 mensaes, por série completa. As aulas são regidas pelos seguintes professores:

Portuguez — Dr. Carlos Domingues; Francez — Dr. Gentil Feijó; Inglez — Frederick Gallimore; Calligraphia — Lauro Fernandes Mello; Geographia Commercial — Dr. Mario Rezende; Mathematica commercial — Dr. Antonio Moreira; Noções de commercio e Tachygraphia — Dr. Amaro de Albuquerque; Dactylographia — Renato Sá; Mecanographia — Tito Begni.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1925.

RAUL VILLAR,
1.° Secretario.

Collegio Baptista

O Collegio Baptista participa aos paes dos alumnos ou a seus responsaveis que a Congregação resolveu submetter o curso do collegio á orientação criada pelo decr. 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925 (reforma do ensino secundario e superior), publicado no "Diario Official" de 16 de abril de 1925, observando as prescripções constantes do regimento interno do Departamento Nacional do Ensino e subordinando-se á seriação e programmas do Collegio Pedro II.

Assim, os alumnos do 1º anno estudarão as oito materias exigidas pela lei afim de que possam submetter-se a exame no fim do corrente anno e os dos outros annos, que já tenham um ou mais exames, receberão o ensino necessario aos exames parcellados que hajam de fazer, pela fórma regulamentar anterior a lei actual.

A frequencia ás aulas continuará obrigatoria.

A' PRAÇA

A. F. da Silva & Irmão, estabelecidos á rua Buenos Aires n. 228, em tempo declaram que, deixou de ser nosso empregado e não socio, o sr. Bento Francisco da Silva, desde a data de 1.° de março do corrente anno, e que não se responsabilisam por actos praticados ou que venha a praticar em nome de nossa firma, pelo dito senhor.

Rio de Janeiro, 19—4—925.

A. F. DA SILVA & IRMÃO.

A PRAÇA

Alvaro Ribeiro Werneck e a Companhia Italo-Brasileira de Cimento Armado, communicam aos seus amigos e freguezes que constituiram uma sociedade sob a razão social — A. R. WERNECK & COMP. LIMITADA, com séde á rua Francisco Eugenio n. 111, conforme contrato devidamente archivado da Meretissima Junta Commercial, sob n. 98.510, para exploração do commercio de madeiras e materiaes para construcções.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1925 — **Alvaro Ribeiro Werneck.**

Cia. Italo-Brasileira de Cimento Armado — **Helio de Moraes Rego**, director.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, ás diversas repartições publicas, 84 passagens, na importancia de réis 2:356$000.

— Foi nomeado praticante de conferente, o extranumerario Raul Soares.

— O sr. Carvalho Araujo, recebeu o seguinte telegramma dos empregados do 3º Deposito da 4ª Divisão:

"Ao exmo. sr. dr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil — Em virtude de correr a falsa versão de que os operarios e funccionarios desta Estrada pretendem se manifestar em gréve de modo indisciplinar e publico contra o governo, quiçá contra a justa e sabia administração de V. ex., em virtude da deficiencia dos ordenados, em face da crise que atravessamos, attenta a grande alta dos generos de primeira necessidade, "nós abaixo assignados, apressamo-nos" em vir com esta á presença de v. ex. desmentir de nossa parte taes boatos e garantir a v. ex. que esperamos confiantes nas medidas que certamente serão tomadas por v. ex. e pelo patriotico governo da Republica, no sentido de melhorar nossa premente situação, affirmando a v. ex. que aguardaremos a solução que hajam por bem tomar em nosso favor, dentro de todas as normas de disciplina e solidariedade ao governo da Republica e aos bons actos de v. ex.. Entre Rios, 3º Deposito, 13 de abril de 1925."

— Despachos da Directoria:

Wagner de Mont'Alvão, pedindo prorogração de prazo de caderneta kilometrica — Prorogo, por 90 dias, o prazo de validade da caderneta; Sebastião Jorge dos Santos, pedindo readmissão — Attendido, como graxeiro extranumerario; Ormindo de Andrade, pedindo colocação — Idem, como concertador de 4ª classe extranumerario, para servir em Norte, querendo; Luiz Hermanny Filho & C Ltd., pedindo entrega de volumes — Idem, de accordo com a informação do Trafego; Geraldino Martins de Fraga, propondo arrendamento dos pastos da Fazenda do Rio Grande, por espaço de seis mezes — Idem, de accordo com a informação; Antonio Simões Agostinho, pedindo collocação de porteiras no kilometro 743 — Idem, a titulo precario, de accordo com a informação; Laudelino Antunes de Almeida, pedindo readmissão — Idem, á vista da informação; Braz de Almeida Monteiro, idem, idem — Não convém; Verissimo Francisco dos Santos, idem, idem; Jurandyr Vianna, pedindo autorização para installar um café-restaurant na plataforma da estação de Norte; Manoel de Alvarenga Ribeiro, pedindo permissão par installar um varejo na plataforma da estação de S. Matheus; Maria Nascimento, pedindo concessão para manter um vendedor ambulante na plataforma da estação de Queluz; Leonardo A. Gutierez, pedindo devolução de importancia — Indeferido; Carlos Josino Guimarães, pedindo concessão de um desvio e uma parede junto dos terrenos de sua propriedade — Idem, em vista das informações; Benjamin Gomes Rodrigues, Henrique Pinto de Moraes, pedindo colocação — Não ha vaga; Francisco Carneiro, Ambiliate Pinto de Sá, Norton Megaw & C. Ltd., pedindo certidão — Certifique-se; José Lopes Pimentel, Octavio Augusto Puga, Perpetua Angelica Bastos, pedindo pagamento — Deferido; Anisio Salles de Toledo, pedindo concessão par installar um mostrador na plataforma da estação de Caçapava — Idem, á vista das informações; Frank H. Tauzeau, pedindo inclusão do material em edital de concorrencia — Não ha que deferir; Castor Victorino Coelho, pedindo collocação — Attendido, como praticante de conferente extranumerario, querendo; American Locomotive Sales Corporation, propondo fornecimento de material — Não é possivel a acquisição no exercicio vigente; João do Rego Baros, pedindo transporte de material como mercadoria — Como parece ao dr. contador; Haust & C., pedindo inscripção para a concorrencia que se realizar no corrente anno; A. E. G. Companhia Sul Americana de Electricidade, pedindo restituição de importancia; Benedicta Xavier dos Santos, pedindo pagamento — Compareçam á Secretaria. Compareçam á Secretaria os srs. Leoncio Pinto da Cunha, José Ferreira Mourão e presidente da Empresa de Electricidade S. Paulo e Rio.

— Está convidado a comparecer á Sub-Directoria da 2ª divisão, o sr. Affonso Corrêa de Faria

A VIDA DOS CAMPOS

UM PUNHADO DE CONSULTAS AVICOLAS

Sr. Guilherme de Oliveira — Rio — Escreve-nos:

"1º — Li hontem, nesta secção, a resposta que v. s. dava a um leitor, sobre a "alimentação racional para as aves" e, desejando experimentar as rações indicadas, rogo-vos a fineza de me informar onde poderei encontrar a "tankagem" e o que venha a ser, o tal "remoido" que tabem faz parte da ração e onde poderei encontrar.

2º — Tenho me dedicado apenas á criação de Rhodes Island Red, porém não consigo uniformidade absoluta na côr das mesmas; dando-se o caso de sairem algumas com pennas pretas embora filhas de reproductores com todos os caracteristicos da raça. Em vista do exposto, resolvi abandonar a criação desta raça, porém, não sei qual preferir, tendo pensado nas Orpingtons brancas.

Qual a vossa opinião? Esta ultima raça será tão poedeira quanto a Rhodes?

Receio entretanto não serem as Orpingtons tão rusticas quanto as Rhodes."

Resposta — 1º assumpto: A tankage é encontrada na rua 1º de Março — Casa Continental Productos, e proximo á Ouvidor.

O remoido é uma farinha que contem grande percentagem de trigo e substancias moidas da casca do grão de trigo.

E' necessario que taes ingredientes sejam administrados em dóses certas, como recommendei ha dias.

2º assumpto: As gallinhas com "undecolor" (côr de baixo) escuro ou cinzento podem prestar relevantes serviços ao criador "fancista" (amador de typos de sport).

Acasalando taes gallinhas e mesmo as com "peppering" (pontilhado negro nas pennas das azas e corpo) com gallos de colorido egual dos pés á cabeça e negro insufficiente nas secções proprias (azas e cauda).

Para corrigir taes defeitos de colorido, proprios de todas as raças de mais de uma côr, causados pelos máos acasalamentos feitos pelos proprietarios, procure conversar com um technico na Sociedade Brasileira de Avicultura, ás 16 horas; porque o assumpto é vasto. Estas difficuldades, que não desmerecem em nada as qualidades industriaes da raça, são o regalo dos zootechnistas.

São o estalão das competencias de criadores.

Criar gallinhas é uma coisa tão facil como dirigir automoveis, andar a cavallo, jogar xadrez, etc.

Mas, fazel-o bem e com pericia é que são ellas...

A avicutura é uma industria que tem arte e se baseia na sciencia.

Criar aves de padrão não é o mesmo que arrumar elegantemente preciosidades raras em um museu.

São precisos conhecimentos de Historia Natural.

Impunemente alojam-se aves em qualquer logar, dá-se o alimento que se encontra mais á mão, juntam-se individuos de colorido improprio, como obter uniformidade?

Por que razão as aves das nossas selvas não modificam as suas plumagens?

As Orpington brancas não offerecem taes difficuldades, mas, entretanto, estão sujeitas, como as Rhodes e todas as raças dos principios de zootechnica, para manutenção de typo, alta postura, desenvolvimento precoce, etc.

As Orpingtons em nada ficam a dever ás Rhodes em precocidade, rusticidade e postura.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

(Contiúa na 6.ª pagina da 2.ª secção)

BULBOS DE FLORES

Acaba de chegar da Europa dos mais notaveis floricultores, um enorme e variado sortimento de bulbos de Amaryllis, Anemonas, Begonias tuberosas flores dobradas e simples, Gladiolus gandavensis e nancianus, Gloxinias, Liliuns, Monbretias, Noegelias, Raynunculus, Tigidias, Achimenes, etc. em lindas variedades e novidades. **Hortulania — Rua do Ouvidor, 77 — C. A. Carneiro Leão.**

CHARRETTE

Vende-se uma em perfeito estado, para 4 pessoas, com arreios para animal, á Estrada da Pedra 853; Guaratiba, em Campo Grande; E. F. C. B., com bonde á porta. Trata-se com o sr. Manoel da Costa.

CHRONICA DA CIDADE

A BORDO DO "ALMANZORA"

PASSARAM PELO PORTO INNUMEROS VIAJANTES ILLUSTRES

Sob o commando do capitão G. A. Mackenzie, passou, hontem, pelo nosso porto com destino a Buenos Aires, o transatlantico inglez "Almanzora", que veiu de Southampton e escalas, conduzindo 151 passageiros para o Rio e 716 em transito.

A unidade da Mala Real Ingleza fez a travessia em 15 dias, sendo encontrada em boas condições sanitarias, pelo que foi atracar no cáes do porto.

Foram passageiros do referido paquete os srs.: Odwall Allan, Reginald Coozens, engenheiros da Light; John Kant, director do London Bank of South America; Emmanuel Lindston Buge, banqueiro sueco; Vicente Avellino, auxiliar do consulado brasileiro em Cherbourg; e os deputados João Mangabeira e João Velloso Gordillo, que vieram acompanhados de pessoas de sua familia.

Em transito para Montevidéo, viajam: o sr. Eduardo Porotti, ex-secretario da legação uruguaya na França; o sr. John Muleau, director de um banco londrino; o sr. Frank Deaking, jornalista do "The Messager"; e o capitão do Exercito argentino Raul Mones Ruiz.

Depois de algumas horas de permanencia no nosso porto, o "Almanzora" partiu para o sul levando 40 passageiros.

LAMENTAVEL ACCIDENTE

MORREU QUEIMADO UM MENINO DE DOIS ANNOS

Um lamentavel accidente occorreu no logar denominado Caropiá, em Guaratiba, do qual foi victima o pequenino Agenor, de 2 annos, filho de José Balthazar Rodrigues, morador naquella localidade.

Batendo em uma panella de feijão, que fervia, deu o menino logar a que sobre elle virasse a referida panella, recebendo o infeliz as mais graves queimaduras.

Medicado em uma pharmacia da mesma localidade, veiu, logo depois, a fallecer o desventurado menino, sendo o cadaver, com guia da policia do 24° districto, removido para o cemiterio do Engenho.

ABREVIANDO A VIDA

PERDEU O FILHO E QUIZ MORRER

O motorista Jeremias Pereira da Cruz, de 41 annos, casado e morador á rua Dr. José Hygino n. 93, casa XIII, abalado com a morte de seu filho Affonso, ha pouco verificada, tentou suicidar-se, ingerindo, para isso, na sua residencia, certa porção de lysol.

Chamada a Assistencia, esta prestou soccorros á victima, que ficou em tratamento na propria residencia, inspirando, porém, cuidados o seu estado.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

Na 2ª delegacia auxiliar foram autuados pela infracção da lei 2.321 (jogo do bicho), os individuos Joaquim Ferreira Soares, da "Casa Maravilhosa", á rua Elias da Silva, 285 e Grinaldo Joseph Godfroy, á rua Candido Benicio, 510.

UM ANTI-ACIDO E ANTI-TOXICO

Nos casos de perturbações do estomago e dos intestinos o preparado **BICARBONATO ESTERIZADO** corresponde ao primeiro soccorro medico de urgencia. Com o seu uso cessam as dôres do estomago devido á acidez excessiva, as fermentações se reduzem ao minimo e o tubo intestinal se liberta das toxinas. Em nosso paiz o **BICARBONATO ESTERIZADO** deve ser procurado em vidros especiaes bem fechados e não em caixas ou pacotes de baixo preço. — Lic. D. N. S. P. n. 978 — 21-9-922.

ESCOLA NAVAL

Alumnos da aula de Desenho Geometrico, do CURSO AUXILIAR DE PREPARATORIOS, cuja séde é á rua 1° de Março n. 4, que obtiveram matricula este anno: Ernesto de Mello Baptista, Murillo do Valle Silva, Carlos A. Huet de Oliveira Sampaio, Moacyr Dunkam, Luiz Gonzaga Pimentel, Affonso A. R. de Vasconcellos, Waldeck Lisboa Vampré, Osmar A. de A. Rodrigues, Enéas Arrochellas de M. Corrêa, Rubem da Gama e Silva.

FOGO!

ALGUNS MINUTOS DE PANICO NA RUA DA CARIOCA

Na madrugada de hontem manifestou-se um incendio nos fundos do sobrado do predio de numero 36 da rua da Carioca, onde têm installadas officinas de alfaiataria Luiz Rodrigues Eiras e Antonio Pereira Marques.

Os bombeiros, avisados do sinistro, accorreram immediatamente ao local, pondo em alguns instantes fim ás chammas.

Os prejuizos causados pelo fogo foram insignificantes, sendo, porém, avultados os produzidos pela agua, utilizada pelos bombeiros.

No andar terreo do predio 36 é estabelecida com joalheria a firma Bernarchi, Camanho & C., que tambem soffreu as consequencias do sinistro.

Está a joalheria segurada na Companhia Sagres, pela quantia de 60:000$000. Uma das alfaiatarias, a do Antonio Marques, está tambem no seguro, na Companhia Uranos, pela quantia de 5:000$000.

A respeito do facto foi aberto inquerito na delegacia do 3° districto.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

ACCUSADO DA PRATICA DE VARIOS FURTOS

A policia do 17° districto prendeu, nas mattas do rio Santo Agostinho, o ladrão Domingos de Almeida, de 20 annos, o qual é accusado da pratica de varios furtos naquelle districto.

LADRÕES DE ANIMAES PRESOS

Pelas autoridades do 26° districto, foram presos, em Guaratiba, os ladrões Antenor Gonçalves, de 26 annos; Benedicto Pereira, de 21 e Manoel Pereira.

Esses larapios vinham, desde muito tempo, levando a effeito constantes furtos de cavallos e outros animaes, naquelle logar dos suburbios.

Entre as victimas, contam-se o sr. Joaquim Mendes, residente no Margaço, que foi furtado em cinco vaccas leiteiras; o sr. Octavio José Dantas, negociante, furtado em um cavallo e o sr. João Corrêa de Araujo, roubado em uma vitella de raça.

Varios animaes furtados já foram apprehendidos, estando, porém, a policia no encalço do ladrão David de tal, um dos principaes membros da quadrilha presa.

ROUBADA NUMA CARTEIRA COM 945$500

Um roubo audacioso foi o que soffreu, hontem, d. Bertha Ribeiro, moradora á rua S. Francisco Xavier n. 516. Quando, na estação do Meyer, saltava de um trem, foi a referida senhora assaltada por um ladrão, o qual lhe arrebatou das mãos uma carteira contendo 945$500 em dinheiro, varias cartas e telegrammas.

Queixando-se, depois, á policia, teve a lesada occasião de reconhecer, na galeria dos ladrões, o conhecido por "Moleque Felix".

No encalço do larapio estão as autoridades do 19° districto.

AMORDAÇADO E ROUBADO

Ao 4° delegado auxiliar o chefe de policia remetteu uma cópia da carta assignada Umberto Ferraz, na qual o missivista se dizia roubado em 2:300$000, na casa de comedorias de propriedade de Jedde Katzche, conhecido ladrão, á rua Maranguape n. 22, carta que foi ter ás mãos do gestor da policia civil enviada pelo interessado.

Entrando a agir, verificou o coronel Reis que Umberto Ferraz não existe, não passando a denuncia de alguma vingança do missivista. Entretanto, como está provado que os proprietarios da casa são profissionaes do crime, o 4° delegado auxiliar mandou abrir inquerito e vae combinar com a Prefeitura a cassação da licença do estabelecimento.

UMA CASA DE CAMBIO ASSALTADA

Desde alguns mezes vêm as nossas autoridades policiaes trabalhando no sentido de descobrirem quaes os arrombadores estrangeiros, que aqui chegaram, ultimamente, para praticarem os mais audaciosos roubos, mas pouco tem conseguido fazer, depois da prisão de Eduardo Croce, o autor do roubo praticado na avenida Gomes Freire.

Certos de não serem descobertos pela policia, os ladrões serviram-se de chaves falsas e penetraram na casa de cambio da Avenida Rio Branco, 5, de propriedade do sr. A. F. Cunha, e tentaram arrombar o cofre, mas não conseguiram fazer, motivo por que passaram revista nas gavetas, de onde roubaram varias moedas.

A seguir, os ladrões passaram para a tabacaria de propriedade do sr. Martin da Almeida de onde furtaram a quantia de 1:500$000.

A's primeiras horas da manhã, o empregado da casa de cambio Antonio da Cunha Sobrinho, chegando para o trabalho, verificou o assalto e communicou-se com a policia do 2° districto, que iniciou diligencias para a descoberta dos autores do roubo.

AS RETRETAS DE HOJE NOS JARDINS PUBLICOS

Hoje haverá musica nos seguintes jardins: Gloria, banda da Escola 15 de Novembro; Meyer, banda do couraçado "Minas Geraes"; praça da Harmonia, Policia; praça 7 de Março, 1° regimento de infantaria; praça Saenz Pena, 1° regimento de cavallaria; praça Corrêa, a da Escola Militar; e no campo de S. Christovão, a da Policia Militar.

COMPANHIA ITALO BRASILEIRA DE CIMENTO ARMADO

Na conformidade dos nossos estatutos em vigor, convido os srs. accionistas a virem receber na séde desta Companhia á Avenida Rio Branco, 117, 1° andar, a contar do dia 25 em diante, das 14 ás 1 horas, o dividendo de 10 por cento sobre o capital, referente ao anno de 1924 ou sejam Rs. 20$000 por cada acção.

Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1925.
Belo de Moraes Rego.
Director-Presidente.

"COMPLOT" CONTRA O BANCO DO BRASIL

Ficou apurada a responsabilidade dos accusados

O dr. Sylvestre Machado, delegado do 1° districto remetteu, hontem, para o juiz competente, devidamente relatados, os autos do inquerito feito pelo escrivão dr. Anôr Margarido, relativo ao "complot" contra o Banco do Brasil, no qual são accusados, o ex-presidente e ex-secretario da União dos Militares e o advogado desta, Evaristo Marques da Costa.

O relatorio está assim redigido:

"Neste inquerito aberto a requerimento do Banco do Brasil como queixoso, ficou provado que em 8 de outubro de 1921, este Banco fez com que a Sociedade União Beneficente dos Militares e por intermedio do seu então presidente capitão de mar e guerra dr. Mario de Albuquerque Lins, e secretario almirante Sebastião Guillobel, um contrato de conta corrente até 300:000$ que seriam garantidos com a caução de titulos de dividas legitimas dos seus associados.

Agindo, a principio, com inteira correcção, só caucionando titulos verdadeiros de devedores idoneos, captaram a confiança do Banco queixoso, encontrando ali facilidade nas transacções e negocios que propunham e effectuavam. Encontrando-se, porém, a sociedade em situação embaraçosa, pela sua má administração o presidente dr. Mario Albuquerque Lima, aconselhado pelo advogado dr. Evaristo Marques da Costa, convocou uma reunião de directoria, com o intuito de lhe ser por esta dada autorização para operações de negocios que puzessem a sociedade a salvo das suas aperturas. A' reunião de 5-11-1923 deu-lhe a autorização pedida conforme certidão junta. Devia o contrato ali facilitando [illegible] essa autorização, si bem que ampla, era para negocios serios e licitos. No entanto começaram elle e o advogado Evaristo Marques da Costa a agir de má-fé, e, a medida que tinham necessidade de dinheiro, ou resgatavam o titulo legitimo, obtinham o dinheiro, ou resgatavam o titulo por outros feitos e emittidos por individuos desclassificados, inidoneos e desconhecidos, illaqueando, por essa forma, a boa-fé do Banco queixoso, locupletando-se com o liquido desses titulos, a cujos emmissores davam pequenas gratificações, não fazendo constar da escripturação da sociedade os nomes desses individuos, e nem o valor ou importancia desses titulos. Esses nomes e titulos só constam da carteira do Banco, em virtude de listas pelos accusados fornecidas. Esse procedimento delictuoso que tiveram, não só com o Banco queixoso, prejudicado em cerca de 309:535$000 além de maiores prejuizos a outros Bancos, trouxe como consequencia o suicidio do pranteado marechal Carlos de Oliveira Soares, que havia assignado o contrato com o Banco queixoso e a desconfiança sobre o almirante Guillobel, homem de reputação illibada, e que declara ter prestado sua assignatura em diversos actos, pela illimitada confiança que tenha no seu ex-discipulo dr. Mario de Albuquerque Lima. Remetta-se o inquerito ao M.M. juiz da Vara a quem foi elle distribuido para s. ex. ouvindo o dr. promotor publico, ordenar o que entender acertado."

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Contra-almirante Priamo Muniz Telles, pred., 55 rua Barão Vassouras, 20:000$000.

— Juventino Lucas Silva, ter., Gavea, 3:800$000.

— D. Percilia Maria da Conceição, ter., Ricardo de Albuquerque, 500$000.

— D. Augusto Chermont, pred., rua Barão Vassouras, 53, 20:000$000.

— Antonio José Rodrigues, ter., Bento Ribeiro, 5:500$000.

— Herdeiros da Baroneza Itacurussá, varios predios, 138:336$000.

— D. Marianna Elisa Moreira, ter., rua Barão Bom Retiro, 2:970$000.

— Manoel Felix, ter., rua Barão Bom Retiro, 150, 2:800$000.

— Dr. Murillo Fontainha, ter., e barracão, rua Laranjeiras, 74, 79:700$000.

— Amaro Bastos Geminhasal, ter., rua Barão Bom Retiro, 3:000$000.

— Manoel Joaquim Almeida, pred., 151, rua Paysandu', 110:000$000.

— S. A. "A Perseverança", pred., 307 rua Cosme Velho, 100:000$000.

— D. Lucilia Azevedo de Freitas, ter., Ipanema, 38:000$000.

— D. Vitalina de Toledo, pred., 240 Barata Ribeiro, 46:000$000.

— Leonido Alexandrino de Oliveira, ter., rua Honduras, Irajá, 700$000.

— Herdeiros de Manoel Pinto Tiberio de Carvalho, varios immoveis, 233:004$200.

— Sebastião José Ribeiro, ter., Bento Ribeiro, 12:000$000.

— Venancio Manoel Ribeiro, ter., Irajá, 600$000.

— Serafim Evangelista Rodrigues Martins, ter., D. Clara, 2:500$000.

— José Dias, ter., Penha, 4:250$000.

— Antonio Lopes do Nascimento Guimarães, ter., Olaria, 2:500$000.

— Oscar Francisco de Moraes, ter., Rio das Pedras, 350$000.

— Soc. Jockey Club, pred., 831, rua Jardim Botanico, 70:000$000.

— Eduardo Ferreira Chaves, ter., rua Alvares de Azevedo, 1:400$000.

— Joaquim Cunha Pires, pred., rua Uranos 166, 10:000$000.

— D. Gloria de Oliveira Santos, ter., rua Torres Homem, 245, 12:000$000.

— Manoel Ferreira Neves e João Bento de Moraes, ter., Campo Grande, 15:000$000.

— Paulo Reis Gonçalves de Souza, ter., Ilha Paquetá, 4:000$000.

— José Coutinho da Fonseca, ter., Inhaúma, 700$000.

— José Joaquim Bessa, pred., 2 travessa Soares Pereira, 4:000$000, Piedade.

— D. Sarah Iguassu' Rodrigues Porto, ter., Engenho Velho, 6:400$000.

— José Antunes de Almeida, 23, rua Felippe Fructuoso, D. Clara, 8:000$000.

Total — 935:100$200.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 983:063$200.

A LOTERIA DO ESTADO DO RIO E O PUBLICO

Até mesmo nesta época em que a receita anda constantemente em desequilibrio com a despesa, sempre sobram alguns mil réis para tentar a sorte na loteria e a preferida pela classe proletaria é a popular Loteria do Estado do Rio, não só pela lisura das extracções e rapidez nos pagamentos, como tambem devido ao seu preço reduzido, pois qualquer pessoa com 800 réis no bolso está em condições de se habilitar aos seus sorteios.

Na passada terça-feira foram vendidos os 60:000$000 que couberam ao n. 21423, cujo bilhete foi pago a um carroceiro que disse fazer ponto na Estação Maritima. Não conseguimos apurar o nome deste senhor, pois o mesmo negou-se a isso, allegando ter familia numerosa que, com tal noticia, o deixariam prompto em pouco tempo.

E' mais um caso commum na vida desta loteria, pois continuamente na Thesouraria da Companhia se fazem pagamentos de premios grandes a pessoas de poucos recursos.

Alerta, pois, leitores amigos, não devem andar sem trazer no bolso, ao menos, uma fracção desta boa loteria, que mais dia menos dia a sorte é-lhes propicia.

VIDA SUBURBANA

A INAUGURAÇÃO DE MAIS UM TRECHO DUPLICADO DA LINHA AUXILIAR – MANIFESTAÇÃO DE REGOSIJO DAS POPULAÇÕES – VARIAS NOTICIAS

Ao alto: operarios trabalhando na ligação das linhas do trecho inaugurado — Os mesmos operarios posando para O JORNAL

A DUPLICAÇÃO DA LINHA AUXILIAR

O desenvolvimento que, de certo tempo a esta parte, tem tido a zona do Districto Federal, servida pela Linha Auxiliar, determinou do director da Central do Brasil, em 1922, dr. Assis Ribeiro, mandar proceder a estudos para duplicação das linhas.

De facto, a resolução dos proprietarios de fraccionar os grandes latifundios em lotes accessiveis ás bolsas pobres e a longos prazos de pagamentos, incentivou as construcções e augmentou consideravelmente a população.

Os trens tornaram-se insufficientes para a massa diaria de viajantes; por ordem da directoria foi augmentado o numero de trens, não logrando esta providencia satisfazer as necessidades.

Ainda para reduzir os effeitos da crise de transportes, augmentou-se o numero de carros de cada trem, providencia que tambem não correspondeu aos objectivos.

Só uma solução apresentava o problema — a duplicação das linhas, pois que a capacidade de trafego de varios trechos estava inteiramente esgotada.

O dr. Assis Ribeiro, então director, suggeriu ao governo esse melhoramento, sendo a sua suggestão aceita e mandada executar.

Para essa commissão foi escolhido o engenheiro Galdino Cesar da Rocha, chefe da 1ª residencia da Linha Auxiliar.

Os trabalhos foram logo atacados simultaneamente, em varios trechos com intensidade, causando verdadeiro enthusiasmo aos moradores daquella zona.

A par do desenvolvimento das construcções domiciliares, notava-se — que até então jámais se vira na Linha Auxiliar — o nascimento de uma pequena lavoura, á margem do leito da Estrada, transformando os terrenos baldios e inaproveitados, em campos pittorescos de cultura. Era mais um concurso á riqueza economica do Districto, que o melhoramento de transportes havia estimulado, uma demonstração de trabalho fecundo.

Entretanto, as obras iniciadas em fins de 1923, soffreram as oscillações determinadas pelos orçamentos da Republica; foram suspensas até 1924, quando apenas estavam construidas as obras de arte. Foram recomeçadas em 1° de abril de 1924, sendo aos poucos construidos os trechos de linha dupla, entregues logo ao trafego, para desafogo do movimento de trens.

Hontem, felizmente, foi inaugurado o trecho de Magno a Honorio Gurgel, perfazendo-se um total de 20 kilometros. O trecho de Alfredo Maia-São Christovão estará concluido nestes dois ou tres dias. O trecho de Honorio Gurgel-Costa Barros Pavuna, já com o movimento de terra prompto, leito apto a receber trilhos, dentro de noventa dias estará terminado.

As manifestações de regosijo da população local, hontem, por occasião da passagem do trem inaugural, demonstraram a anciedade com que esperam ver realizado o grande melhoramento.

Em Cavalcante, Engenheiro Leal, Magno, o regosijo foi muito manifestado. Em Engenheiro Leal, o major Antonio Almeida Mathias offereceu, em sua residencia, doces e bebidas finas, na estação do Eng. Leal. Falou nessa occasião o sr. Antonio Lalau, que foi muito applaudido, tendo agradecido o engenheiro residente dr. Galdino Cezar da Rocha, em nome da administração da Estrada.

Em Magno, os operarios da Linha Auxiliar tambem fizeram uma manifestação ao dr. Galdino Rocha, representando os tres districtos os respectivos mestres de turmas, da Central do Brasil.

No regresso do trem especial ao edificio onde funcciona a 1ª residencia, foi tambem alvo de carinhosa manifestação o engenheiro Galdino Cezar da Rocha, tendo felicitado aquelle engenheiro o dr. Luiz Carlos da Fonseca, representante do dr. Carvalho Araujo, director da Central.

Em seguida foi inaugurado o retrato do engenheiro residente da Linha Auxiliar, nos escriptorios da residencia. Sendo trocados varios discursos que agradeceu o homenageado.

A' noite, em sua residencia, o dr. Galdino Rocha offereceu uma recepção, pois, coincidindo a data de seu anniversario natalicio, quiz aquelle engenheiro retribuir as homenagens a elle prestadas.

AS GUARDAS NOCTURNAS

Não podemos por mais tempo, tolerar esta situação deploravel do policiamento feito nos suburbios pelos guardas nocturnos, cujos serviços de vigilancia não prestam para nada.

Além de muito reduzida, a guarda nocturna é composta de pobres velhos tropegos ou individuos que, passando da meia noite, abandonam os seus postos e se recolhem aos corredores ou jardins das casas dos assignantes, deixando, como é facil de prever, a gatunagem agir desembaraçadamente.

Parece que seria de bom aviso, o commercio e os moradores dos suburbios cuidarem de melhor organização das guardas nocturnas, dando de preferencia o logar de vigilantes a homens validos e destemidos.

Com o elemento de que dispõem actualmente quasi todas as guardas nocturnas existentes nos suburbios, o serviço de policiamento será sempre defeituoso e sujeito ás constantes criticas, aliás muito justas da imprensa.

INDICADOR SUBURBANO

A intensidade da vida suburbana e o seu constante desenvolvimento affirmam a existencia de uma economia particular.

O commercio, a industria, a pequena lavoura, as profissões liberaes, em grão de adeantamento compativel com os grandes centros, encontram-se consolidados nos suburbios e attendem cabalmente ás necessidades de uma população superior a meio milhão de habitantes. Officinas, laboratorios, que exigem estudos proprios e technicos especializados, tudo emfim que demonstra as caracteristicas da vida propria, apresentam-se nos suburbios de maneira efficiente. Torna-se, por isso, mister focalizar todos os agentes do progresso suburbano para tornar o seu conhecimento mais perfeito e mais accessivel ás relações entre elles existentes no curso diario da vida.

Occorre-nos, ante o exposto, organizar um indicador suburbano tão amplo quão possivel, particularizado nas differentes profissões no interesse dos proprios profissionaes, facilitando ao publico meios de approximação mais rapidos e mais directos.

As inscripções para o indicador podem ser feitas na Succursal d'O JORNAL, no Meyer, onde serão prestadas todas as informações.

O CONCURSO DE BELLEZA — A EXPOSIÇÃO DE PREMIOS NO MEYER

Para que a população suburbana melhor possa avaliar a belleza e o valor dos premios que serão sorteados nesse concurso, a Succursal d'O JORNAL, no Meyer, acceitou o gentil offerecimento do sr. Octavio Monteiro Sondermann, proprietario dos Grandes Armazens do Meyer, á rua Archias Cordeiro n. 204, para fazer uma exposição dos mesmos durante alguns dias em seus mostruarios.

DISPENSARIO DE S. JOSÉ, NO SAMPAIO

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, nesta humanitaria casa de caridade, á rua 24 de Maio n. 268, na estação de Sampaio, a distribuição de generos aos pobres matriculados.

O Dispensario de S. José é uma instituição, dirigida por um grupo de senhoras dedicadas e incansaveis na pratica do bem e que além do amparo dado á pobreza, ainda agasalha diversas criancinhas, que ali recebem a necessaria instrucção.

ANIMAES PASTANDO LIVREMENTE

Parece não existir autoridades municipaes nos suburbios servidos pela Leopoldina Railway.

Isso facilmente se deprehende da maneira por que os animaes pastam livremente nas ruas e praças daquelle suburbio.

Vezes ha que os moradores se dirigem á agencia municipal do districto, na certeza de que serão attendidos, isto é, de que os animaes sejam apprehendidos e levados ao deposito publico, mas as providencias não se fazem sentir e tudo continua como dantes.

As senhoras e crianças, quando saem á rua arriscam-se a ser escoucadas pelos cavallos e muares que encontram no trajecto e outras vezes são forçadas a fugir das ameaças de investidas dos caprinos e bovinos menos mansos, que são vistos a pastar em plena rua.

Isso não póde continuar. Urge uma providencia energica e immediata das nossas autoridades municipaes.

RECLAMAM CONTRA:

A falta de calçamento na rua Antunes Garcia, na estação do Sampaio, onde tambem se nota a ausencia da turma da Limpeza Publica.

— Uma malta de vagabundos que perambula nas ruas da Boca do Matto, trazendo as familias ali residentes em constante sobresalto e cujo facto a policia do 19° districto não deve ignorar.

O JORNAL
SUCCURSAL DOS SUBURBIOS
RUA DIAS DA CRUZ 153 — MEYER
Telephone — Jardim 1026

Toda correspondencia relativamente á vida suburbana, annuncios, reclamações etc., devem ser dirigidos ao nosso companheiro de redacção, Diomedes de Figueiredo Moraes, encarregado da superintendencia da nossa succursal nos suburbios.

CAMINHÕES Ford 1 TONELADA

N STORES

MOVEIS MAPPIN

ECONOMIA - RAPIDEZ - EFFICIENCIA

Informe-se com o agente FORD mais proximo

Ford Motor Company

Boas estradas encurtam distancias unem povos e trazem progresso

4:950$

Posto vagão Rio sem carrosseria, com rodas massiças ou pneumaticas

---

RADIO

Visitem a nossa exposição de apparelhos e accessorios á Rua Uruguayana, 202 (canto de S. Pedro)

A. BARROS & C.

RADIO-JORNAL

RADIOVERSAS

CORRESPONDENCIA

Ramón Osuna (Buenos Aires) — A hora de irradiação, da estação de Praia Vermelha, em combinação com o Radio Club do Brasil, é das 18 ás 2 horas, diariamente.

A hora que mencionamos é a hora [illegible] em que o sol [illegible] em relação a Greenwich, de 3 hs. [illegible] como, porém, Buenos Aires marca a fuso seguinte, diminuo de 4 hs., a sua hora legal será das 12 ás 21 horas.

Caso o correspondente deseje a hora civil, só tem que tomar, então, a propria differença das longitudes, que é [illegible], e addicionar á hora civil de Buenos Aires.

Porém, a hora que lhe interessa é, justamente, a que mencionamos primeiro, e que é dada pelo Observatorio de Buenos Aires.

O comprimento de onda da estação da Praia Vermelha é de 450 [illegible]

Programma da Radio Sociedade para amanhã

A's 12 horas — Noticiario da Radio-Sociedade para o interior do Brasil; ás 17 horas — Musica leve pela orchestra da Radio-Sociedade — "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna" — Noticias; ás 20 1/2 horas — Noticias — Notas scientificas — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco — Concerto vocal e instrumental.

Concerto:

Primeira parte: 1 — Ponchielli, "Dansa das horas", orchestra da Radio-Sociedade; 2 — Massenet, "Hérodiade", canto, pelo barytono sr. Luciano Cavalcanti; 3 — Lalo, 1º tempo da "Symphonia Hespanhola", solo de violino, pelo professor F. de Almeida; 4 — Saint-Saens, "Sanson e Dalila", aria e côro, professora Heloisa Blocm Mastrangioli e um grupo de suas gentis alumnas; 5 — Ferdinand Bonner, "Nocturno", [illegible], pelo professor N. Nascimento; 6 — Carlos Gomes, "Salvator Rosa", aria cantada pelo baixo sr. [illegible] Athos; 7 — Wagner, [illegible], fantasia, orchestra da Radio-Sociedade.

Segunda parte: 1 — Mascagni, "Cavalleria Rusticana", scena e [illegible] Marietta Bezerra e prof. H. Blocm Mastrangioli; 2 — Tosti, "Coroando-te...", melodia, cantada pelo tenor sr. A. Ciuffo; 3 — Mendelssohn, trio, sra. A. Codevilla, prof. Spedeni e prof. N. Padua; 4 — Puccini, "Madame Butterfly", "Un bel di vedremo", canto, pelo prof. M. Bezerra; 5 — Smecky, "Lolita", serenata, orchestra da Radio-Sociedade; 6 — Hymno Nacional, orchestra da Radio-Sociedade.

MACHINISMOS

Vende-se, um torno copiador, para cabos de picaretas, machados, martellos americanos, raios de carroças e automoveis, etc., em perfeito estado de funccionamento; um motor electrico 3 HP Westinghouse; um dito Siemens, por preços modicos, á rua Buenos Aires n. 228.

automoveis Buick

Cia. MESTRE & BLATGE S. A.

A fabrica mais importante de automoveis de 6 cylindros em todo o mundo.

Serviços rapidos de BOMBEIRO e ELECTRICISTA; Casa Braga [illegible] Gonçalves Dias, 39

GRATIS

A todos os interessados ensinarei O UNICO RECURSO QUE HA ACTUALMENTE para se tentar a cura da TUBERCULOSE. L. Alfonso, rua Mazzini, 81. A. S. Paulo.

DEBAM **PEQUI GUARANÁ**

Molestias

dos apparelhos genital e urinario, cirurgia geral. Tratamento seguro das hernias, estreitamento da urethra, hydrocelle, corrimentos da urethra. Dr Domingos Goes Filho, com 18 annos de pratica, prof. livre de operações da Fac. de Med., cirurgião effectivo do Hosp. da Misericordia. Rua Uruguayana, 21. Das 4 ás 5 horas.

GRUPOS CONVERTIDORES

para carregar accumuladores, especiaes para

Garages e Officinas

MOTORES MONOPHASICOS

de pequena potencia da acreditada marca

ROBINS-MEYER

MESTRE & BLATGE'

Rua do Passeio, 50

RADIO

CASA T.S.F.

Independente das baixas de preços que tem havido no nosso mercado, a CASA T. S. F. ainda está vendendo mais barato do que as suas congeneres. Além disso, os Srs. socios das Sociedades de BROADCASTING, gozarão do desconto de 10% em suas compras, mediante a apresentação do recibo do corrente mez.

7 — AVENIDA ALMIRANTE BARROSO — 7

(Edificio do Lyceu de Artes e Officios)

TELEPHONE CENTRAL 250 — RIO DE JANEIRO

Snrs. Amadores!

Podeis construir vós-mesmos um verdadeiro Neutrodyne!

O GILFILLAN GN 2

que fornecemos todo para armar, com instrucções e schemas para a installação é o unico que vos dará completa satisfação e resultado garantido.

INSTALLAMOS ANTENAS

MESTRE & BLATGE'

Rua do Passeio, 50

RADIO

PAINEIS DE EBONITE BRILHANTES

Artigo	Preço
7" x 10" x 3/16"	10$000
7" x 14" x 3/16"	14$000
7" x 18" x 3/16"	18$000
7" x 21" x 3/16"	21$000
7" x 24" x 3/16"	24$000
7" x 26" x 3/16"	26$000
Condensadores de low-loss de 23 placas	40$000
Galenas Standard de caixa vermelha	4$500
Receptor Freshman, de 5 valvulas	1:300$000

PHONES, TRANSFORMADORES, SOCKETS, DIALS, MANETTE, RHEOSTATOS, PLUGS, MULTI-PLUGS, etc., etc., por preços baratissimos

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE

[illegible] ANDA, 45 — PHONE NORTE 7250

Cofres Internacional

OS COFRES PREFERIDOS EM TODO O COMMERCIO

RUA THEOPHILO OTTONI, 131

AMADORES! CONSTRUI VOSSOS PROPRIOS RECEPTORES

ACABAMOS DE RECEBER UMA NOVA REMESSA DE

Bobinas de 200 mhys e de 250 mhys. Estas bobinas são reconhecidas como o typo mais efficiente no mercado. Um systema privilegiado de enrolamento, permitte haver um bom espaço entre as camadas do fio, reduzindo assim ao minimo a capacidade distribuida.

SUPPORTES PARA 3 BOBINAS.

A bobina no centro é fixa e as outras são movediças. O movimento é controlado por meio de uma engrenagem na relação de 5 por 1, facilitando assim um fino ajuste. Construcção fortissima; amplo isolamento. Apparencia agradavel.

DETECTORES DE CRYSTAL AUTOMATICOS.

E' de um typo inteiramente novo. O manejo de um só cabo vira o crystal ligeiramente e depois leva o ponto do catswhisker contra o crystal. Por meio desta disposição o catswhisker póde ser fixado sobre qualquer ponto do crystal

E MUITOS OUTROS SOBRESALENTES

Peçam catalogos e informações da

Cia. Nacional de Communicações Sem Fio

Escriptorio Geral — Rua do Rosario, 139, 3.º and. — Phone N. 0449

Secção de Broadcasting — Rua 7 de Setembro, 205 — Phone Central 525

Caixa Postal 126

RIO DE JANEIRO

SOCIEDADE Commercial e Industrial no Brasil SUISSA

São Paulo - RIO DE JANEIRO - Porto Alegre

Rua S. Pedro, 14 — Caixa Postal 1775

Fabrica "OERLIKON": Motores, Geradores, Transformadores e Material electrico em Geral

RADIO — Receptores para todos os preços

Sortimento completo de peças avulsas

PREÇOS EXCEPCIONAES

GRUPO KOHLER — Grupo gerador de energia electrica a gazolina, inteiramente automatico, 110 vols — 800, 1.500 e 2.500 watts.

MACHINAS, FERRAMENTAS E FERRAGENS

ARTIGOS PARA ESTRADAS DE FERRO E MARINHA

MATERIAL ELECTRICO EM GERAL

TINTAS, OLEOS, VERNIZES, ETC.

MAYRINK VEIGA & Co.

21 — RUA MUNICIPAL — 21

RIO DE JANEIRO

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na SS. Hostia Consagrada do altar, será adorado, hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz de N. Senhora da Piedade, e durante a noite, começando ás 8 1|2 horas, na capella dos Inglezes, á rua Marquez de Abrantes, terminando em ambos com a benção.

Amanhã, o Laus Perenne será diurno na matriz do Engenho Novo e nocturno na capella da Casa da Divina Providencia.

A adoração nocturna, a partir das 24 horas, é privativa dos homens.

LIGA DE S. ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta liga, commemorando o 11º anniversario de sua fundação, realizará, hoje, 19 do corrente, ás 8 horas, a sua communhão mensal na Cathedral Metropolitana e, para essa solemne demonstração de filial amor a Jesus, no SS. Sacramento da Eucharistia, foram convidados todos os confrades, afim de tomarem parte na Sagrada Mesa Eucharistica. Durante a missa haverá canticos pelos confrades e ao Evangelho sermão pelo orador sacro revmo. conego dr. José Gonçalves de Rezende.

IRMANDADE DE N. SENHORA DA PENHA DE FRANÇA

Posse da administração

Hoje, ás 9 horas, realiza-se a posse da mesa administrativa eleita para dirigir os destinos da Veneravel Irmandade, durante o anno compromissal de 1925.

Este acto revestir-se-á de toda a solemnidade, como é de praxe exercer-se naquella irmandade.

A's 14 horas, reunidos os collegios, que esta irmandade mantem, na Casa dos Romeiros e na presença das autoridades, serão distribuidos diversos premios aos alumnos que mais se distinguirem durante o anno lectivo de 1924.

L. C. JESUS, MARIA E JOSE', DE CATUMBY

Esta liga, festejando a Paschoa, aproveita a occasião para admittir, solemnemente, novos socios effectivos e aspirantes, ceremonia que será presidida por d. Sebastião Leme e foi precedida de um triduo preparatorio, prégando o padre dr. Henrique de Magalhães. A festa é de admissão, hoje. O programma consta dos seguintes actos:

A's 7 horas, missa rezada, com os canticos seguintes: "Oh! Virgem poderosa", "Resurreição de Jesus", "Hoje, Senhor", "Doce maná" e "São José, cantemos", e communhão geral, precedida de breve allocução pelo director.

L. C. JESUS, MARIA E JOSE', DA EGREJA DO DIVINO

Como já noticiámos, esta liga fará hoje readmissão de socios effectivos, festivamente os recebendo.

O programma dividido em duas partes consta de:

Primeira parte — A's 7 horas — Missa acompanhada de canticos com a communhão geral de todos os socios da Liga.

Segunda parte — A's 19 horas: a) — Reunião geral de todos os associados da Liga; b) — Conferencia e benção solemne dos distinctivos e diplomas pelo revmo. padre Agostinho, dd. superior dos Padres Redemptoristas; c) — Distribuição de distinctivos e diplomas aos novos socios; d) — Procissão, com cruz alçada, dos novos associados, acompanhada de canticos; e) — Exposição e benção do SS. Sacramento; f) — Canticos finaes por todos os associados.

CHRISMA

No Santuario do Immaculado Coração de Maria, no Meyer, no proximo dia 26, ás 11 horas, d. Sebastião Leme, administrará o santo sacramento da Chrisma a todos os fieis devidamente preparados.

Os bilhetes para a Chrisma deverão ser procurados com antecedencia no despacho parochial, aberto todos os dias das 13 ás 17 horas.

TOMBOLA DO SANTUARIO DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Communica-nos frei Serafim de Santa Thereza, director da Tombola em beneficio das obras do Santuario de Santa Therezinha do Menino Jesus que, em virtude de muitos bemfeitores do Santuario, não terem tido tempo sufficiente para enviar as listas do que se encarregaram, fica transferido o sorteio da tombola para o dia 28 de junho p. vindouro. Outrosim, pede por nosso intermedio aos devotos da milagrosa Santinha, que façam a remessa de suas listas á séde do Santuario, com a necessaria antecedencia, afim de que se possa organizar o sorteio naquella data.

MISSAS DOMINICAES

Terminada a phase quaresmal, recomeçam, a partir de hoje, as missas dominicaes em todos os templos desta archidiocese, das 5 horas ás 11 1|2, sendo esta ultima na matriz de São João Baptista da Lagôa.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Como de costume, haverá hoje pela manhã a reunião da Escola Dominical da egreja supra, para estudo da Palavra de Deus, com a lição seguinte: — "Modo de viver na Egreja Primitiva". Actos 4:32-37 e 5:1-5. Texto Aureo: "Da communidade dos que creram o coração era um e a alma era uma". Actos 4:32.

A' noite haverá culto e prégação do Santo Evangelho, realizando-se as mesmas ceremonias na Casa de Oração de Ramos, no suburbio da Leopoldina, e na egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25, em Cascadura.

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões hoje: Avenida Mem de Sá 236, ás 9 horas; praça 11 de Junho, ás 16.30; Campo de Sant'Anna 16.30 rua do Senado esquina da rua Riachuelo, ás 18.30; Avenida Mem de Sá 236, ás 19 horas. As tres ultimas reuniões serão dirigidas pelo coronel D. Michl.

EGREJA BAPTISTA DE JACAREPAGUA'

Hoje a egreja espera realizar um dia repleto de bençams espirituaes.

Escola Dominical, ás 10 horas, dirigida pelo superintendente, o diacono Levy de Moraes.

Culto divino ao meio-dia prégando o seminarista e evangelista da egreja sr. Raymundo Candido.

Prégação ao ar-livre pela Mocidade Baptista, dirigindo o trabalho o presidente da mesma, o seminarista João Klava.

Reunião da Mocidade sob a direcção do mesmo presidente, ás 17 horas, havendo discursos, recitações e orações a Deus.

A's 19 horas e 30 minutos occupará a tribuna o rev. dr. Salomão L. Ginsburg que dissertará sobre o seguinte topico: "Onde está o Senhor Deus de Elias?"

O côro da egreja ensaiará bellos hymnos, acompanhado de um orgão portatil.

ESTUDANTES DA BIBLIA

Estes estudantes farão, hoje, ás 14,30 e 19,30, na rua Luiz de Camões 22, estudos da palavra divina. O thema da conferencia á noite será: "Distincção da natureza espiritual e humana".

THEOSOPHIA

SEMANA DE PREGAÇÕES

Durante esta semana, attendendo ao convite dos presidentes de varias sociedades espiritas, o prégador Gustavo Macedo falará: em a segunda-feira na Aggremiação Filhos de Jesus, á rua Conde de Irajá. Quarta-feira, no Centro Espirita da rua Gonçalves Crespo. Sexta-feira, na Cruzada Espiritualista e no sabbado na Associação de S. Francisco de Paula, á rua 24 de Maio.

LOJA HAMSA

Hoje, ás 10 horas, haverá sessão de estudo nesta Loja. Thema: Reincarnação.

O conselho administrativo reuniu-se na passada quarta-feira, á noite, deliberando sobre os pedidos de admissão de novos irmãos e outros assumptos.

Tem sido muito satisfatorio o numero cada vez mais crescente de irmãos, que comparecem ás sessões.

No proximo domingo, a sessão será publica e de propaganda, falando um dos irmãos sobre assumptos elementares.

Dest'arte, a Loja irá dando cumprimento ao seu programma.

Rua Conde de Bomfim 366.

TODOS OS SPORTS

AQUARIUM

John CRAWL

A FESTA DO CAMPEONATO DE NATAÇÃO DA CIDADE

Quem, como nós, vem acompanhando, de temporada a temporada, os passos da nossa natação, e se lembra da pobreza dos primitivos concursos aquaticos, em comparação com os do actualmente, pode bem avaliar do quanto já avançámos no exercicio por excellencia do nado.

Os programmas dos primeiros concursos, de 5 e 6 pareos, em cotejo, por exemplo, com o do festival do encerramento da época natatoria, com as suas 22 provas, que hoje entreterão por quasi 6 horas, os admiradores das nossas graciosas nereidas e dos valorosos tritões da Guanabara, em prelios de força e belleza, — esses programmas documentam eloquentemente a marcha ascencional da natadura carioca.

Daquella meia duzia de provas de nados inexpressivos, de estylos grotescos e methodos empyricos, d... a 1918, chegámos ás vintenas dos pareos que hoje tecem os programmas, attrahentes e variados, com os nados estylizados, a braçada classica, o "crawl" scientifico, a arte da corrida de costas, com o rythmo e a elegancia dos movimentos "controllados" pela preoccupação dos methodos modernos do saber nadar, que nos estão pondo francamente a caminho da natadura academica!

O programma dos concursos de hoje, da festa do campeonato de natação da cidade, é bem uma prova dessa tendencia, é bem a revelação do grão de adeantamento dos nossos processos de propaganda natatoria, mão grado a falta, já agora criminosa, de technicos para o ensino do nadar, e o desapparelhamento de piscinas, imperdoavel num paiz que já mandou "nadadores" aos Jogos Olympicos, que dispõe de respeitavel équipe olympica de water-polo e onde sobram aptidões natatorias, capazes de produzir "phenomenos" da classe de um Charleston ou dum Weissmuller...

E' sobre esse programma interessante que pomos os olhos hoje, contentes da obra que elle synthetiza tão auspiciosamente. E que deparamos nelle? Os nados livres, os classicos, os "crawlados", em carreiras individuaes, em competencias de turmas, exercitados por todos os 4 grupos de nadadores da gloriosa Federação Brasileira do Remo: meninas, moças, infantis e homens.

A estes nadantes vamos dever, de certo, lutas agradaveis, disputas emocionantes, á altura das "fórmas" em que ellas e elles se encontram.

Os pareos femininos prendem as attenções. No de meninas, em que estreiam Diva Veronese, Yolanda Vilma e Gilda Mafra, não sabemos se Yolanda Janiques e Delsa Araujo conseguirão triumphar como da ultima vez. Desse ramilhete qual será a "victoria régia"?

Na prova de moças esperamos uma contenda sensacional entre Gertrudes Gomes e Thora Milbourne, sem desmerecer da actuação das demais ondinas que enfloram o pareo.

Gertrudes Gomes, a graciosa irmã do saudoso Armandinho, é já um nome feito na natação brasileira. Thora é a revelação da temporada. Nadadora de grandes recursos, não sabemos se estes bastarão para dominar o "elan" energico de Gertrudes. Na ultima competição do Fluminense F. C. perdeu ella para Maud Mathieu, por insignificante differença, o que se attribuiu ao seu desconhecimento das "voltas" na piscina. Hoje está Thora no mar largo, onde se fez nadadora, e vae enfrentar uma temivel competidora.

No campeonato infantil, que tal é a significação do classico "A. Mendonça", teremos uma corrida empolgante, que se decidirá entre o Icarahy e o Fluminense.

Nos pareos de homens avulta, como "great event" do dia, o campeonato da Cidade, em que se vão degladiar Rogerio Mello, campeão do Brasil, o ex-campeão do Rio; João Coelho Netto (Preguinho), detentor deste titulo em 1922; Acyr Eyer, que já é uma affirmação do nado fluminense; Murillo Lopes e outros nadantes de meio fundo. Quer nos parecer que é entre os tres primeiros que se decidirá a conquista do supremo laurel. Vencerá o que nadar com mais estylo, aproveitando utilmente a propulsão braçal, conjugada com a mais facil e profunda respiração. Assim recommenda a theoria. Na pratica póde ser que a "escola" de Rogerio domine o estylo apreciavel do Preguinho ou ainda, coisa bem possivel, que o methodo de Acyr vença a virtuosidade de ambos.

A ausencia do campeão de costas, Simas de Mendonça, dará "chance" a que Eduardo de Oliveira ou Jorge Pessoa triumphem no classico "Arnold Voigt". Um e outro são excellentes na especialização dessa nadadura.

A prova "Abrahão Saliture" reune tres turmas do respeito, por maneira a tornar-se difficil prognosticar se a efficiencia das classes ficará da banda "azul" de cá ou de lá da Guanabara. O pareo de honra, turmas de 8 juniors, em revezamento, é uma "charada" que ficará sem decifração até os ultimos instantes da etapa final...

Finalmente, as demais contendas do dia são bastante interessantes e capazes de pregar sorpresas a muita gente que pensa já ter ganho a prova... em secco!

RALPH DE PALMA

bate outro récord num automovel

CHRYSLER SIX

O az de corridas diminue o tempo de subida do Monte Wilson em um auto equipado com Pneumaticos Goodyear Balão

Em uma das mais espectaculosas demonstrações de performance de automoveis, feita no Oeste, um Chrysler de seis cylindros, modelo "touring" commum, equipado com Pneumaticos Goodyear Balão, dirigido por Ralph De Palma, bateu o "record" de subida da estrada do Monte Wilson, California, por mais de dois minutos. O percurso de nove e meia milhas (15.285 m.) do caminho tortuoso foi feito em 25 minutos, 48 segundos e 85 centesimos de segundo.

Fica assim o Chrysler como detentor da challenge offerecida pelo "Los Angeles Evening Express" para o melhor tempo feito na referida estrada por um carro de "stock".

144 CURVAS TORTUOSAS

Apesar do facto de estar a estrada em condições muito desfavoraveis para grande velocidade, o Chrysler subiu as rampas que são em média de 10 % e fez as numerosas curvas em tempo record tendo o veterano De Palma accrescido de novos louros a sua grande lista de feitos notaveis.

Immediatamente após a sua subida do Monte Wilson, o Chrysler foi dirigido á pista de Culver City, contornando-a a media de 60 milhas (96.540 metros) por hora, attingindo a velocidade maxima de 72 milhas (115.848 metros) por hora. Em segunda velocidade de 44 milhas horarias.

O auto estava equipado com direcção de raio commum e com Pneus Goodyear Balão, 30 x 5 25 Grooved A. W. T.

UMA FAIXA DE POEIRA

Com jornalistas de Los Angeles como chronometristas e observadores, Ralph De Palma iniciou a carreira do principio da primeira rampa ás 4.35. Houve um barulho infernal, uma nuvem de poeira e foi perdido de vista o carro com raras excepções quando contornava uma curva mais forte, subindo sempre para o cume a 57.886 pés (1.794 metros) de altura, onde estavam collocados os chronometristas contando os minutos e segundos até que em volta da ultima curva appareceu o carro passando logo a seguir o poste de chegada.

A carreira espectaculosa foi terminada sem o menor accidente, graças ao modo magistral como foi dirigido o carro por De Palma que nas numerosas curvas foi muito auxiliado, para manobrar, pelos freios nas 4 rodas e os Pneumaticos Goodyear Balão. De Palma comprou os Pneumaticos Goodyear Balão especialmente para essa prova, devido a sua grande confiança nos productos Goodyear.

OUTROS RECORDS

O auto usado foi estrictamente da construcção commum para venda ao publico, tendo a unica modificação feita sido a remoção do parabrisas superior, como meio de segurança. As regras que governam provas de subida permittem a remoção dos para-lamas, porém, De Palma não se serviu dessa concessão.

Os pneumaticos supportaram perfeitamente a terrivel prova, demonstrando a inteira praticabilidade de pneumaticos Balão para excursões em estradas montanhosas.

A challenge da "Los Angeles Evening Express" foi ganha primeiro por um auto Dort, dirigido por F. E. Bedford, em 1918. O record Dort, de 38'5", foi batido em 17 de abril de 1921, por Walter Lord dirigindo um Velie, em 27'51" e 66%, e está agora em poder do Chrysler que, dirigido por De Palma, fez o percurso em 25' e 48" e 85%.

ROWING

REGISTRO

Os parodros da Federação Brasileira do Remo procuram um presidente. Actualmente, é um problema serio achar quem, entre os nomes papaveis e prestigiosos, queira ser o substituto do commandante Jair de Albuquerque. A agitação politica por que atravessou a Federação e já agora completamente morta, substituida que parece estar por uma serenidade propicia ao medrar dos melhores propositos e das boas intenções de confraternização e engrandecimento desportivo, deixou o ambiente um tanto conturbado, resultando dahi, como ultimo mal de máos momentos, aquella resolução que levou o presidente Jair de Albuquerque a renunciar. Houve quem se esforçasse para impedir a sahida deste grande desportista. E tudo parecia satisfatoriamente resolvido, quando o conselho, não querendo voltar atrás no erro commettido, negou-se a responder ao appello que se lhe fez, levou um secretario a vetar o desacerto delle, conselho, não quiz procurar o presidente renunciante, para afinal, dias depois, completar a obra infeliz, ao considerar illegal e, como tal, insubsistente aquelle véto, que todos haviam aceito, no momento, sem o minimo protesto... antes, com calculado agrado!

Mas, estamos deante de factos consummados, para os quaes nada adeantam palavras. Confiemos na rehabilitação do conselho e acreditemos no empenho verdadeiramente desportivo que anima todos os paredros aquaticos, que, certamente, não irão agora exigir de novo os serviços de outra luminosa figura do "rowing" para desgostal-a tempos depois com qualquer outro desatino.

Tanto quanto estamos informados, pensa-se nos nomes dos drs. Antonio M. de Oliveira Castro, Faustino Esposel e Noronha Santos para a curul presidencial da Federação. São tres valores da nossa mentalidade desportiva, que, quanto a serviços e tirocinio na aquatica, collocamos na ordem em que os enumerámos. Sem desmerecer dos demais, o dr. Castro é, sem duvida, o que conta a seu favor mais predicados e direitos ao supremo posto. Encarnando a tradição do sport nautico, tendo perlustrado já os mais elevados cargos do desporto nacional, juiz de direito e o presidente querido do Botafogo, em quem não se sabe distinguir qual o mais recto, se o pretor ou se o "sportsman", o dr. Oliveira Castro é o homem talhado para o momento. A sua volta para a chefia da casa de que já é presidente honorario, será o augurio seguro de felizes e austeros dias para a aquatica regional. Oxalá, os clubs federados possam encontrar nelle o presidente que procuram.

UMA HOMENAGEM DO CLUB DE NATAÇÃO AO "O JORNAL"

Recebemos e publicamos com prazer o seguinte officio:

"Tenho a mais viva satisfação em communicar-vos que a directoria deste club, em sessão ultimamente realizada, apreciando o enorme contingente com que a imprensa carioca, por sua tenaz propaganda, tem poderosamente contribuido para o desenvolvimento do "rowing" brasileiro, e, ipso-facto, auxiliado a gloriosa tarefa do engrandecimento physico de nossa raça, resolveu, como sincera e justissima homenagem, dedicar-lhe, "in-totum", as diversas provas componentes do programma da regata intima que fará realizar, entre seus associados, no proximo dia 10 de maio, pela manhã, nas aguas da Praia do Flamengo. Assim é que, em nome da directoria, captiva pela solicitude e gentileza com que esse conceituado matutino tem dado guarida á publicações e noticias de qualquer especie, referentes ao Natação, tenho a honra de convidar O JORNAL, representado por seus illustres dirigentes, para paranymphar o 1º pareo da alludida competição, destinado a remadores "novissimos", que percorrerão a distancia de 1.000 metros, em yoles a 2 remos.

Certo da vossa acquiescencia, que, na verdade, profundamente nos penhorará, valho-me do ensejo para hypothecar-vos a segurança de minha elevada consideração e distinguido apreço e enviar-vos. Cordeaes saudações. — Carlos Rozinski, 2º secretario."

FOOTBALL

O TORNEIO ELIMINATIVO DA ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA

Os primeiros jogos e os teams

No campo do Fluminense realiza-se hoje o annunciado torneio eliminatorio entre os clubs da Associação Metropolitana.

A ordem e os juizes dos matches:

1º jogo — A' 1 hora — Flamengo x Vasco — Juiz: Horacio Rhode da Silva, do Fluminense;

2º jogo — A' 1,25 — Hellenico x America — Juiz: Leite de Castro, do Botafogo;

3º jogo — A' 1,50 — S. Christovão x Bangu' — Juiz: Henrique Santos, do America.

4º jogo — A's 2,15 — Fluminense x Syrio — Juiz: Eduardo Pinto da Fonseca Filho, do Vasco;

5º jogo — A's 2,40 — Botafogo x Vencedor do 1º jogo — Juiz: José Mirim Villas Boas, do America;

6º jogo — A's 3,05 — Brasil x Vencedor do 2º jogo — Juiz: Paulo Buarque de Macedo, do Flamengo;

7º jogo — A's 3,30 — Vencedor do 3º x Vencedor do 5º jogo — Juiz: W. A. Tulk, do Brasil;

8º jogo — A's 3,55 — Vencedor do 4º x Vencedor do 6º jogo — Juiz: Everardo Martins Timoco, do Botafogo;

9º jogo — A's 4,30 — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jogo — Juiz: João de Deus Candiota, do Flamengo, ou Eduardo Pinto da Fonseca Filho, do Vasco.

Os teams:

Fluminense:
Harold — Petit e Pontes — Floriano, Nascimento e Fortes — Brasil (?), Lagarto, Coelho e M. Costa.

Flamengo:
Batalha — Pennaforte e Helcio — Herminio, Eurico e Borba — Newton, Vadinho, Antoninho, Aché e Moderato.

America:
Moraes — Santiago e Daniel — Fernando, Oswaldo e Nebulosa — Sayão, Alberto, Chico, Segreto e Miro.

Botafogo:
Baby — Couto e Allemão — Lagreca, Juca e Pamplona — Alfredo, Neco, Allemão II, Alkindar e Claudionor.

S. Christovão:
Waldemar — Povoa e Luiz — Capanema, Seidl e Téo — Oswaldo, Vicente, Rubens, Jaburu' e Hermann.

Vasco:
Nelson — Claudio e Hespanhol — Arthur, Claudionor e Brilhante — Paschoal, Torterolli, Moacyr, Newton e Negrito.

Syrio Libanez:
Velloso — Cintrão e Rogerio — Lemos, Augusto e Walter — Jorselino, Erico, Celso, Jayme e Rhodas.

Hellenico:
Bailly — Plutarcho e Aldo — Lucindo, Braga e Antenor — Waldemar, Jayme, Lemos, Pinto e Luiz.

BOTAFO FOOTBALL CLUB

A directoria lembra de novo aos associados que, em virtude de disposição dos estatutos, devem possuir a carteira de identidade fornecida pelo club, para a entrada, nos dias de jogos, e quando se realizarem outras diversões.

Iniciando-se em 26 do corrente, a temporada esportiva, é conveniente aos socios que ainda não tiverem a carteira, comparecerem á secretaria do club, das 15 ás 18 horas, com os esclarecimentos indispensaveis e de ha muito tempo requisitados, afim de poderem adquiril-a.

A entrada no club será vedada, nos dias referidos, sem excepção alguma, ao socio que não apresentar a carteira com o recibo do mez corrente.

CAMPO GRANDE ATHLETICO CLUB

O director sportivo pede o comparecimento aos jogadores abaixo escalados, terça-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, na séde, afim de, incorporados, tomarem parte no Torneio Initium promovido pela Associação de Chronistas Desportivos:

Affonso — João — Haroldo; Luiz — Monteiro — Orlandino; Alvaro — Samuel — Aristotelino — Ernani e Nilo.

Reservas — Mello Junior — Jarbas e Sylvio.

TURF

O MEETING DESTA TARDE, NO JOCKEY CLUB

Premios: classicos "Outomno" e "Criação Nacional"

Deveras attraente está o programma da reunião de hoje, no hippodromo de S. Francisco Xavier, a qual servirá de base á disputa do classico "Outomno", em uma milha, e com a dotação de 8:000$000 ao vencedor.

Esta prova, que tanto interesse vem despertando nos meios turfistas cariocas, proporcionará o sensacional encontro dos valentes nacionaes Tupan, Mimi Ali e Primazia, com a européa Sultana e com as platinas Murmurio e Fluminense, todos em resplandescentes formas e depositarios de fundadas esperanças dos studs a que pertencem.

Outro premio cujo exito parece, de antemão, assegurado é o "Criação Nacional", que deverá levar á presença do starter, na distancia de 1.000 metros, varios potrinhos nacionaes de optima classe, alguns delles, já victoriosos, em pistas cariocas e paulistas.

Dentre os seis pareos complementares do magnifico programma, são, ainda, dignos de especial registro o "Aymoré", em 2.000 metros, cujo campo ficou formado por Leblon, Cacique, Pertinax e Pardal, e o "La Marqueza", onde foram alistados, em competencia com o nacional Liró, os estrangeiros Mais Um, Detraqué, Bragança e Magnificence.

Vencendo as difficuldades do programma, a que nos impõe o dever do officio, indicamos aos leitores os seguintes palpites para a reunião desta tarde:

Pimenta, Barbara e Ping Pong.
Stambul, Tapajós e Vale Quatro
Palmella, Moreno e Fidelidad
Espirita, Porangaba e Revancha
Quixote, Quitanda e Valete
Primazia, Tupan e Mimi Ali
Leblon, Cacique e Pertinax
Magnificence, Mais Um e Detraqué.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para o meeting de hoje, no Prado Fluminense:

1º pareo "Gowan" — 1.300 metros:

Pimenta, 52 ks. — J. Escobar .	20
B. do Sul, 54 — Não correrá . .	50
Barbara, 52 — J. Gomes . . .	10
Ping-Pong, 54 — E. Rebolledo .	25
Bolivia, 52 — Não correrá . . .	80
Baroneza, 52 — B. Cruz	30

2º pareo — "Ousada" — 1.600 metros:

Vale Quatro, 53 ks. — P. Zabala	30
Stamboul, 51 — J. Escobar . . .	25
Schimmy, 54 — Ch. Houghton .	40
Tapajoz, 54 — J. Gomes	30
Major, 53 — A. Feijó	40

3º pareo — "Liniers" — 1.600 metros:

Veleda, 51 ks. — Ch. Houghton	30
Moreno, 51 — P. Zabala	40
Palmella, 51 — A. Feijó	25
Fidelidad, 51 — E. Rebolledo . .	30

4º pareo — "Mimosa" — 1.600 metros:

Espirita, 54 ks. — C. Fernandez	30
Ouvidor, 52 — J. Escobar . . .	50
Porangaba, 54 — E. Rebolledo .	25
Diamantina, 50 — C. Ferreira .	50
Mi Sostenido, 52 — M. Halminchi	50
Revancha, 53 — J. Gomes . . .	40

5º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros:

Queluz, 53 ks. — Não correrá .	35
Carioca, 51 — D. Suarez . . .	40
Morenadinho, 53 — W. Lima . . .	30
Vencedora, 51 — Não correrá . .	80
Consul, 53 — M. Halminchi . . .	60
Quitanda, 51 — Duvidoso correr	30
Quixote, 53 — E. Rebolledo . .	35
Valete, 53 — C. Ferreira	30
Quitanda, 51 — J. Arancebia . .	30
Boreas, 53 — Não correrá . . .	80

6º pareo — Classico "Outomno" — 1.600 metros:

Tupan, 51 ks. — C. Fernandez .	30
Mimi Ali, 49 — J. Gomes . . .	35
Murmurio, 56 — P. Zabala . . .	50
Sultana, 48 — N. Gonzalez . . .	80
Primazia, 49 — E. Rebolledo . .	25
Fluminense, 56 — J. Arancibia .	35

7º pareo — "Aymoré" — 2.000 metros:

Leblon, 54 ks. — P. Zabala . .	25
Cacique, 51 — W. Lima	35
Pertinax, 52 — A. Feijó . . .	30
Pardal, 53 — E. Rebolledo . .	40

8º pareo — "La Marqueza" — 1.600 metros:

Mais Um 49 ks. — J. Gomes . .	35
Detraqué, 54 — C. Ferreira . .	50
Bragança, 52 — M. Halmichi . .	35
Liró, 51 — J. Arancibia	30
Magnificence, 53 — E. Rebolledo	20

JOCKEY CLUB

Provas classicas e eliminatorias para a temporada de 1925

No dia 25 do corrente mez, ás 17 horas e meia, serão encerradas as inscripções para mais as seguintes provas classicas e eliminatorias que o Jockey Club fará disputar na temporada deste anno:

Em 17 de maio — Premio "Carvalho de Menezes" — 1.000 metros — 8:000$000 — Eliminatoria para animaes nacionaes de 2 annos, que figuraram na exposição-leilão de 1924 — Pesos da tabella.

Em 12 de julho — Premio "Conde de Herzeberg" — 1.200 metros — 8:000$000 — Eliminatoria para animaes nacionaes de 2 annos que figuraram na exposição-leilão de 1924 — Pesos da tabella.

Em 9 de agosto — Premio "Barão de Piracicaba" — (Reaberto nas mesmas condições) — 1.200 metros — 5:000$000 — Eliminatoria para animaes europeus de 2 annos, excluidos os vencedores de qualquer prova classica ou eliminatoria no paiz — Pesos da tabella.

Em 7 de setembro — Premio "Santos Titara" — 1.600 metros — 8:000$ — Eliminatoria para animaes nacionaes de 2 annos, que figuraram na exposição-leilão de 1924 — Pesos da tabella.

Em 20 de setembro — Premio "Visconde de Barbacena" — (Reaberto nas mesmas condições) — 1.450 metros — 5:000$000 — Eliminatoria para animaes europeus de 2 annos, excluidos os vencedores de qualquer prova classica ou eliminatoria no paiz — Pesos da tabella.

Em 18 de outubro — Premio "Haddock Lobo" — 1.600 metros — 8:000$ — Eliminatoria para animaes nacionaes de 3 annos que figuraram na exposição-leilão de 1924 — Pesos da tabella.

Em 1 de dezembro — Premio "Criação argentina" — (Adiado de 31 de abril e reaberto nas seguintes condições): 1.600 metros — 5:000$000 — Eliminatoria para animaes argentinos de 2 annos, importados pelo Jockey-Club — Pesos da tabella.

Em 15 de novembro — Premio "Antonio Prado" — 1.600 metros — 8:000$000 — Eliminatoria para animaes nacionaes de 3 annos, que figuraram na exposição-leilão de 1924 — Pesos da tabella.

A inscripção para essas oito provas far-se-á pela mesma forma estabelecida para a das demais provas, que já estão organizadas.

Por terem sido publicadas com omissões, vão reproduzidas em seguida as nominatas dos animaes inscriptos nas provas "Criação Estrangeira":

Em 26 de julho — (1ª eliminatoria) — 1.300 metros — Atlantico, La Princeza, Alegna, Bruce, Cambronette, Paco, Paquita, Grey Astra, Clelia, Welsh Honey, Asmodea, Monna Vanna, Bembo, Troyano, Oceano, N. N. Mac e Jeunesse.

Em 7 de setembro — (2ª eliminatoria) — 1.450 metros — Atlantico, La Princeza, Paco, Paquita, Cambronette, Grey Astra, Clelia, Welsh Honey, Asmodea, Bembo, Troyano, Oceano, N. N. Mac e Jeunesse.

Em 4 de outubro — (3ª eliminatoria) — 1.600 metros — Atlantico, Bruce, Loredan, Paco, Paquita, Cambronette, Grey Astra, Clelia, Welsh Honey, Asmodea, Bembo, Oceano, N. N., Troyano, Mac e Jeunesse.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

No Ministerio da Fazenda

O ministro autorizou o Lloyd Brasileiro a recolher á mesa de rendas de Santa Victoria o imposto de viação que arrecada.

— O ministro negou provimento ao recurso Samorim Gustavo de Andrade, ex-escrivão da collectoria de Caxias, do acto da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul que indeferiu o pedido de substituição da respectiva fiança.

— O ministro concedeu isenção de direitos para os fasciculos da obra que a Sociedade Editora da Historia da Colonisação Portugueza do Brasil Ltda. está editando (Historia d aColonisação Portugueza do Brasil).

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região: 1º tenente Carlos M. Barreto Moneiaro; auxiliar, amanuense Dagoberto Vasconcellos.

— Serviço para amanhã: Official de dia á região: 2º tenente Cabral Costa; auxiliar, sargento Furtado de Mello.

— Vão ser excluidos das fileiras do Exercito por effeito de "habeas-corpus", os seguintes sorteados militares Gilberto Monteiro, Belmiro Ferreira, João Teixeira Ferro, Waldemar Cabrera da Costa, José de Carvalho, Newton de Almeida Costa, Belmiro Tiburcio de Oliveira, Celestino Vianna, Macachero Affonso, Manoel Romualdo, da 1ª região militar.

— O ministro determinou aos commandos da 1ª, 2ª e 3ª regiões que façam apresentar aos directores dos arsenaes ou fabricas militares de suas regiões, as praças que tiverem aptidões especiaes taes como mecanicos, ajustadores, caldeadores, etc., de accordo com o numero que lhes fôr solicitado pelos directores daquelles estabelecimentos. Taes praças ficarão dispensadas das instrucções nos quarteis, só devendo voltar ás fileiras se não produzirem trabalho util em seus novos misteres. Ao terminarem o tempo de serviço serão relacionados como reservistas dos estabelecimentos onde serviram, iniciando-se assim a formação do quadro da reserva do operariado militar.

Em cada arsenal ou fabrica deverá haver um registro de reservistas em taes condições, tendo preferencia para a nomeação effectiva no quadro activo do pessoal correspondente aos referidos estabelecimentos.

— Confirmando a noticia que fomos os primeiros a publicar, o ministro autorizou o commando desta Região a criar um grupo de motocyclistas que será constituido de praças dos contingentes especiaes ou mobilizaveis dos corpos de tropa, em numero de 20, sob o commando de um sargento.

Esse grupo ficará directamente subordinado ao respectivo quartel-general e terá por missão exclusiva a transmissão de ordens o transporte de correspondencias officiaes.

Seis praças nas mesmas condições deverão ser apresentadas no Gabinete do ministro afim de constituirem um outro grupo á disposição do mesmo gabinete, ao qual ficará subordinado, para os mesmos fins.

— O ministro providenciou para que seja isento do serviço de conselho de justiça para que foi sorteado, o capitão Grimualdo Teixeira Favilla, visto serem muito necessarios seus serviços no corpo a que pertence.

— O capitão do 2º R. C. D. Antonio Luiz Fernandes de Souza, passou a servir addido ao 2º regimento da mesma arma em Pirassununga, até segunda ordem.

— O ministro licenciou para tratamento de saude: por um mez, o 3º official do extincto Collegio Militar de Barbacena Alvaro Justen; por 3 mezes, o operario da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Sebastião das [illegible] da Intendencia da Guerra, [illegible] da Cunha Dias; por 6 mezes, ao inspector do Collegio Militar de Porto Alegre, José Maciel Corrêa Vasques, ao do Collegio Militar desta capital Elias Chiazans dos Santos e ao conferente da Imprensa Militar, Henrique da Silva Tojeiro.

— Para fazerem parte da commissão presidida pelo capitão de fragata engenheiro naval Alfredo Bernard Colonia, que deverá estudar o emprego do explosivo nacional denominado "superrupturita", o ministro designou os capitães de artilharia Maximiliano Fernandes da Silva e Pericles de Bittencourt Ferraz e tenente-coronel Nicoletis, da missão technica de polvoras e explosivos.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral.

Ronda: fiscaes Lyra, Acelyno, Lucas Monteiro e ajudante Bueno.

Uniforme, 3º.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá exonerou, a pedido, o engenheiro Odyr Dias da Costa, do cargo de ajudante de divisão da E. F. Noroeste do Brasil e nomeou para esse logar, o engenheiro Luiz Napoleão do Amaral.

— O ministro approvou hontem a tomada de contas, relativa ao 2º semestre do anno passado, das linhas de que é concessionaria a Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas.

— Tendo chegado ao seu conhecimento de que a construcção do armazem de bagagem do cáes do porto do Rio de Janeiro vae muito retardada, achando-se ainda no trabalho de fundações, o sr. Francisco Sá recommendou ao inspector de Portos que providenciasse junto á Companhia Arrendataria do porto, para o exacto cumprimento das disposições contratuaes, bem como informasse entre o estado real do andamento da construcção, cujo prazo termina em 12 de agosto do corrente anno.

— O ministro autorizou a Inspectoria de Obras Contra as Seccas a ceder á Administração dos Correios do Estado da Bahia um auto-caminhão para o serviço de transporte de malas, ficando a referida administração autorizada a mandar fazer, por meio de concurrencia administrativa, não só o transporte do vehiculo, como os concertos de que o mesmo carecer.

No Ministerio da Agricultura

Em aviso dirigido hontem ao seu collega da Fazenda, o ministro declarou que o escripturario do Instituto de Chimica, Alvaro de Carvalho passa á disposição daquelle Ministerio, conforme requisição feita, sem direito, entretanto, aos respectivos vencimentos de accordo com o regulamento approvado pelo decreto n. 11.436, de 13 de janeiro de 1915.

— A Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas foi autorizada a fornecer á Estação de Horto de Cachoeira, no Estado do Pará, as sementes solicitadas pelo encarregado do mesmo estabelecimento.

— Obtiveram licença, por portarias de hontem, de cinco mezes, o mestre de officina da Escola de Aprendizes Artifices do Ceará, José da Silva Braga, e do mesmo periodo o servente da referida Escola, Raymundo Furtado de Mendonça.

Na Prefeitura

Por acto de hontem do prefeito, foi posta em disponibilidade a professora cathedratica d. Amelia Dias da Cruz Rocha.

— Foi dispensado, a pedido, da commissão de inquerito a que responde o quarto escripturario da Fazenda Moacyr Noronha Santos, o funccionario sr. Ivo Paranl.

Para substituil-o, foi designado o sr. Waiff Teixeira, inspector de Fazenda.

— O dr. Carneiro Leão, assignou, hontem, os seguintes actos:

Transferindo — as seguintes adjuntas — Regina de Freitas Esteves, para a 10ª mixta do 6.º; Adelaide Carvalho, para 10.ª mixta do 7.º; Juracy Gonçalves para 2.ª mixta do 7.º, Manoela Pinto Bravo, para a 7.ª mixta do 3.º, Diva Marinho de Azevedo, para a 5.ª mixta do 9.º; Nari Ortiz, Merola para a 6.ª mixta do 9.º; Corina Vidigal Machado, para 1.ª elementar mixta do 16.º as coadjuvantes de ensino: Alcebiades Cavalcanti Guimarães para a 1.ª masculina nocturna do 5.º; Manoel Besa de Menezes Filho, para a 2.ª masculina nocturna do 21.º

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 19 DE ABRIL.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 18 de abril	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 ¼	4 ¼
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	116.25	116.62
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.50	33.55
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	93 ¼	98 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	86 ½	86 ⅝
Novo Funding, 1914	74 ½	71
Conversão, 1910 4 %	42 ¼	42 ¼
De 1908, 5 %	68 ¼	68
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	62 ½	62 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	70	70
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	27 ¼	27
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	52 ¾	52 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	167 ½	169
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	27	27
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ⅝	8 ⅝
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	86.3	86.3
London & S. American Bank	9 ¼	9 ¼
Mala Real Ingleza, Ord.	99	99
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	98 ¾	98 ¾
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	102 ⅛	102 ⅛
Consols, 2 ½ %	56 ⅞	56 ⅞
Rente Française, 4 %	17.20	17.30
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	15.30	15.30
Rente Française, 1918 (integralisado)	16.90	16.90
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	65.25	65.40

LONDRES, 18 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.10	20.10
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.98	11.98
S/Genova, á vista, por £ L.	116.50	116.13
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.42	33.50
S/Berna, á vista, por £ F.	24.76	24.76
S/Paris, á vista, por £ F.	91.15	91.35
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	91.75	91.65
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.62	4.78.50

LONDRES, 18 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.10	20.10
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	11.99	11.98
S/Genova, á vista, por £ L.	116.75	116.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.42	33.50
S/Berna, á vista, por £ F.	24.76	24.76
S/Paris, á vista, por £ F.	91.40	91.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.35	94.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.62	4.78.50

NOVA YORK, 18 de abril.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.78.75	4.78.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.23.50	5.28.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.00	4.12.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.31.00	14.29.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.85.00	39.90.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.32.00	19.33.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.04.50	5.07.00
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 18 de abril.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.78.75	4.78.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.26.50	5.21.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.25	4.11.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.34.00	14.29.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	14.31.00	14.28.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	39.90.00	39.88.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F.	5.07.00	5.05.25
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 18 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	90.75	92.11
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	78.00	79.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	271.50	275.75
Paris s/Berna, á vista, por £ F.	364.05	372.75
Paris s/Nova York	18.92	19.32

BUENOS AIRES, 18 de abril.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, 1. tel., por $ ouro, t/venda, d.	43 3/8	43 3/4
Londres, 1. tel., por $ ouro, t/comp., d.	43 7/16	43 13/16
Montevidéo s/		
Londres 1. tel., por $ ouro, t/venda, d.	47 1/4	47 9/16
Londres, 1. tel., por $ ouro, t/comp., d.	47 3/8	47 5/8

SANTOS, 18 de abril.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.15.	Indeciso	5 5/16	5 3/8	Não ha
A's 11.05.	Ap. estavel	5 5/16	5 3/8	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 18 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 1 e baixa de 4 a 19 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.28	18.27
Para julho	17.06	17.10
Para setembro	16.12	16.30
Para dezembro	15.61	15.80
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 18 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com alta de 3 e baixa de 7 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.30	18.27
Para julho	17.03	17.10
Para setembro	16.17	16.30
Para dezembro	15.63	15.80

NOVA YORK, 18 de abril.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ¼ para o café de Santos e alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	21	20 ¾
N. 7	20 ½	20 ¼
De Santos:		
N. 4	24 ¼	24 ½
N. 7	22 ½	22 ¾

HAVRE, 18 de abril.

O mercado de café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa parcial de frs. ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	437 ¾	437 ¾
Para julho	426 ¼	426 ¼
Para setembro	411 ¾	414 ¾
Para dezembro	399 ½	400
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		6.000

— Hoje houve apenas uma chamada.

HAVRE, 18 de abril.

O mercado de café a termo, fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 3 ¾ a 5,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	437 ¾	441 ½
Para julho	426 ¼	430
Para setembro	411 ¾	413 ½
Para dezembro	409	405
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		6.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 18 de abril.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	473
Na semana anterior	485
Em egual data de 1924	320
Café do Brasil:	*Saccas*
No dia de hoje	130.000
Na semana anterior	121.000
Em egual data de 1924	251.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	245.000
Na semana anterior	247.000
Em egual data de 1924	150.000

SANTOS, 18 de abril.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n/cot.	n/cot.	27$000
Typo 7	n/cot.	n/cot.	25$000

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	19.644
Em egual data de 1924	31.765
Existencia:	
No dia de hoje	2.138.063
No dia anterior	2.107.501
Em egual data de 1924	951.221

Embarques:

Não consta.

SANTOS, 18 de abril.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para abril	40$525	40$425
Para maio	41$000	40$800
Para julho	42$000	41$900
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		22.000

S. PAULO, 18 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 25.000 saccas de café, contra 28.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	7.000	6.000	12.000

JUNDIAHY, 18 de abril.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 15.000 saccas, contra 14.000 no dia anterior e 10.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	15.000	14.000	10.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 18 de abril.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 12 a 21 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 21 pontos.

No disponivel americano, alta de 21 pontos.

No americano a termo, alta de 12 a 13 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.60	14.39
Maceió "Fair"	14.60	14.39
American "Fully" Middling	13.60	13.30

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

Fazem annos hoje:

O dr. Buarque de Macedo, ex-director do Lloyd Brasileiro.

— O sr. Oscar Motta, funccionario da Associação Brasileira de Imprensa.

— O desembargador J. J. Palma, politico no Estado da Bahia.

— A sra. d. Augusta Leoni Ramos, esposa do dr. Leoni Ramos, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— O sr. Vicente Hermogenes Vasques, manipulador do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, e auxiliar technico da secção de perfumarias do mesmo estabelecimento.

— O estudante Ubirajara Guimarães, jogador do America Football Club.

— O major Antonio de Almeida Mathias, capitalista.

— O menino Moncey, filho do sr. Joaquim Canuto de Figueiredo Moraes e d. Dolores Dias de Moraes.

— D. Cecy Côtre Imperial, dactylographa do gabinete do ministro da Justiça, a qual será, por esse motivo, muito felicitada.

— A senhora d. Ignacia Teixeira, esposa do industrial Antonio Joaquim Teixeira, fez annos hontem.

— Fez annos hontem o engenheiro Galdino Azor da Rocha, chefe da 1ª Residencia da Central do Brasil.

Conde de Sucena

Os socios, interessados e demais auxiliares da "CASA SUCENA" mandam celebrar, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Matriz da Candelaria, uma missa de setimo dia por alma de seu fundador e grande amigo, senhor

CONDE DE SUCENA

fallecido em Portugal. e, penhorados, agradecem antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse acto.

Eduardo Cristobal

Os auxiliares da firma Gustavo & C., sinceramente magoados com a perda do seu bondoso chefe EDUARDO CRISTOBAL, e associando-se á dôr da sua extremosa familia e do seu chefe Gustavo de Oliveira, novamente convidam os seus amigos a assistir á missa que, pelo descanso do seu generoso espirito, mandam rezar, no altar de São Miguel, da egreja da Candelaria, segunda-feira, 20, ás 10 horas, pelo que hypothecam os seus sinceros agradecimentos.

Eduardo Cristobal

Gustavo de Oliveira, profundamente agradecido a todas as pessoas que o cumprimentaram por occasião do fallecimento do seu querido amigo e socio EDUARDO CRISTOBAL, novamente os convidam a assistir á missa de 7º dia que, em repouso da sua alma, manda rezar, no altar do S. S. Sacramento, da egreja da Candelaria, segunda-feira, 20, ás 10 horas e reitera os sentimentos da sua immensa gratidão.

Eduardo Cristobal

Dolores Guardiola Cristobal e filhos (ausentes), Adelina Cristobal, Angelina Grimaldi, Assunta Grimaldi e Gervasio dos Santos Seabra, extremamente penhorados pelas demonstrações de pezar recebidas por occasião do fallecimento do seu chorado filho, irmão, esposo, genro e sobrinho EDUARDO CRISTOBAL, novamente convidam as pessoas de suas relações e amizade a assistir á missa que, em suffragio de sua alma, será rezada, segunda-feira 20, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, antecipando a todos a sua gratidão.

Eduardo Cristobal

Gustavo & C., vivamente agradecidos pelas demonstrações de sentimento dadas pelos seus innumeros freguezes e amigos, por occasião do fallecimento de seu saudoso amigo e socio EDUARDO CRISTOBAL, novamente os convidam a assistir á missa de 7º dia, que em repouso de sua alma, mandam rezar, segunda-feira, 20, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres, da egreja da Candelaria, a todos protestando o seu sincero reconhecimento, por este piedoso acto.

Joaquim Gomes Malheiros

Alzira d'Oliveira Malheiros, João d'Oliveira e sua esposa, José Maria Almeida Marques e familia, Victorino Gomes d'Oliveira e familia, Martinho d'Oliveira e familia, Adriano d'Oliveira e familia e Felicidade Costa, mandam rezar, amanhã segunda-feira, 20 do corrente ás 8 1|2 horas, no altar mór da Egreja de São Francisco de Paula, uma missa de trigesimo dia em intenção á alma de seu saudoso esposo, genro, cunhado e padrinho Joaquim Gomes Malheiros e a todos os parentes e pessoas de amizade que se dignarem assistir a este acto de religião, para o qual convidam, penhorados agradecem.

José Alves

Sua familia agradece a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar os restos mortaes do seu parente José Alves, e participa que a missa de 7º dia será rezada na Igreja de São Joaquim, á rua S. Christovão, amanhã, ás 8 1|2 horas.

José Alves

Justino Mendes agradece aos irmãos em Christo que o acompanharam por occasião da partida do espirito de José Alves e a todos pede a caridade de uma prece.

Balthazar da Silva Pereira

A familia communica o seu fallecimento, saindo o feretro hoje, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, da Casa de Saude Pedro Ernesto.

Agradecimento

Os filhos, noras e netos de D. MARIANNA DO VALLE LINS, na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente aos parentes e amigos que os acompanharam na profunda dôr por que acabam de passar, com o fallecimento de sua inesquecivel e querida mãe, sogra e avó, vêm hypothecar sua gratidão aos que enviaram corôas, palmas, telegrammas e cartões e aos que compareceram ao seu enterramento e ás missas de setimo dia.

— A data de hontem, marca o anniversario natalicio da senhorita Marita Bandeira de Gouvêa, filha do dr. Bandeira de Gouvêa, medico nesta capital.

— A data de hontem marcou o anniversario natalicio do dr. Joaquim da Silva Gomes, director do Hospital de Nossa Senhora das Dôres de Cascadura, lente cathedratico da cadeira de latim do Collegio Militar, e ex-director da Instrucção Publica desta capital.

— Hontem, fez annos o nosso confrade de imprensa e escriptor Carlos Rubens, bibliothecario da Associação de Imprensa.

— Foi muito felicitada hontem pela passagem do seu anniversario natalicio d. Maria Isabel Gonçalves, esposa do capitão Augusto Nogueira Gonçalves, despachante aduaneiro nesta capital.

— Faz annos amanhã a menina Altair, filha de d. Julieta Silva e do sr. Hildebrando Silva, funccionario do Supremo Tribunal Federal.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos na missa dominical, os seguintes proclamas de casamentos:

Tenente Oswaldo Ganosio e Anna Maria Torterol; João Ferreira Cavalcanti Filho e Judit Rodrigues Romariz; 2º tenente Jayme Mathias Rienv e Alice da Conceição Mello; Augusto Moraes Carvalho e Maria Thereza do Nascimento; Antonio Duarte de Vasconcellos Pessoa e Maria de Lourdes Paiva; Antonio Ribeiro Cunha; José Sand Antonio Augusto dos Santos e Maria Augusta; Francisco Cratinga Fonseca e Noemia de Almeida; José Joaquim Moreira dos Santos e Esmeralda da Rocha Pacheco; José Severino Simões e Yraulina Maria da Silveira; Henrique de Assis Bandeira e Suely Freitas de Oliveira, Oriovaldo Mallet de Azambuja e Olga Rodrigues Martins; José Pinto Barbosa e Jandyra Mendes; Manoel Carvalho Louro e Minervino Ferreira de Araujo; Paulo de Carvalho e Vera Duarte Coelho Cabral, dr. Americo Ourique Machado e Nadir Pereira Soledade; Antonio Ornellas e Nair de Lima Ferraz; Antonio José Valladão e Maria Moreira; Mario Arantes Machado e Irene Moreira de Carvalho; Affonso Bernardes Coelho e Mallia Luiz Dias; Marcello Reis de Oliveira e Sylvia Cotta Gama; Nelson de Souza e Aldo Moreira Nunes; Emir Nunes de Oliveira e Anna Helena Miglievich; Julio Francisco Moreira e Juracy Paulina de Oliveira, Aristides Silva e Zilda Silva; Benedicto Mendes Leal e Guilhermina Machado; Luiz Augusto da Silveira e Iracema de Lemos Gouvêa; Quirino de Souza Eiras e Beatriz Leal da Rosa, Pedro Machado dos Santos e Maria de Lourdes Barbosa dos Santos; Alberto Teixeira de Azevedo e Maria Pereira Soares; Manoel Segismundo Alvares Pereira e Corina Alvares Pereira; Lima Drauzio Reis e Antonia Amalia da Rocha; José Coelho da Silva e Jurema Aires, dr. Fabio de Andrade Martins Costa e Maria Dulcé de Assis Ribeiro; Manoel Martins Barreiros Junior e Margarida Rabello; Carlindo Baptista de Sá e Maria Eurydice Soares de Pinho; João Saraiva e Estrella Iglesias Fernandes; Valentim Eudoxio Fraga e Jurema da Costa Baptista; Carlos Pinto de Almeida e Elza de Lima Carvalho; Mario Syprianno Viegas e Albertina Soares Campos; José Gonçalves de Lima e Maria da Rocha Neves; Eugenio Lucas e Carmelinda Cicero; Oscar Cyriaco da Silva e Durvalina Santiago; Antonio Augusto Pimenta e Craulinda Rosa Fernandes; Antonio Carneiro e Elvira Fernandes de Jesus; dr. Fabio de Andrade Martins Costa e Maria Dulce de Assis Ribeiro.

NUPCIAS

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial do dr. Guilmar de Miranda Valle com a senhorita Margarida Maria, filha do dr. M. E. Sayão Lobato, funccionario da Secretaria da Guerra, e de d. Maria A. Sayão Lobato. O acto que se revestirá da maior intimidade, será realizado na 11ª Pretoria, o civil, e em casa da noiva, o religioso.

BAPTISADOS

Será hoje levado á pia baptismal, na matriz de S. Francisco Xavier, o menino Luiz, filho do capitão dr. Luiz Procopio de Souza Pinto e de d. Deborah Pinheiro de Souza Pinto. Servirão de padrinhos o capitão dr. Arthur Joaquim Pampolha e a senhorita Germana de Medeiros Pontes.

CHÁS DANSANTES

Nos salões do Automovel Club do Brasil, realiza-se hoje, das 16 ás 21 horas, elegante chá-dansante, em beneficio do Abrigo Therezinha de Jesus.

HOSPEDES E VIAJANTES

— Regressou de Poços de Caldas, onde esteve fazendo uma estação de cura, o sr. Bernardino da Fonseca Portella, socio da "Torre Eiffel".

EMBAIXADOR MORA Y ARAUJO — Acompanhado de sua familia, segue amanhã, para Buenos Aires, em gozo de ferias, o sr. Mora y Araujo, embaixador da Republica Argentina junto ao governo do Brasil.

SENHORA ANGELA VARGAS — Acompanhada do seu marido, dr. Barbosa Vianna, segue amanhã, para Buenos Aires, a sra. Angela Vargas Barbosa Vianna, que vae á Argentina, Chile e Uruguay, em "tournée" de declamação.

DON DUARTE LEOPOLDO E SILVA — A bordo do paquete italiano "Tomaso di Savoia", segue terça-feira proxima para a Europa, s. exc. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de São Paulo.

— Em viagem commercial, parte hoje, para Pernambuco, o sr. Luiz Ribeiro, interessado da firma desta praça Vonz Ermes & C.

— Segue amanhã, para o Norte, pelo "Iris" o nosso collega Julio A. de Lima, redactor do "Fon-Fon".

— Acham-se nesta cidade, os drs. Benedicto Novaes e Luiz Stamatis, directores da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas, e redactores da "Revista Odontologica Brasileira", de S. Paulo.

ENFERMOS

ALMIRANTE ALEXANDRINO DE ALENCAR — O ministro da Marinha, almirante Alexandrino de Alencar, acha-se enfermo, e o seu estado de saude, inspira cuidados.

Hontem, ás 10 horas, o conselho medico foi elle transportado dos seus aposentos particulares no Ministerio da Marinha, onde se achava, para o Apartamento Julio Novaes, da Casa de Saude Pedro Ernesto, onde não receberá pessoa alguma.

Acompanhou o enfermo sua filha sra. Evangelina de Alencar e os drs. Rocha Faria e Aquidaban de Alencar.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, em sua residencia, á Avenida Gomes Freire n. 29, depois de longos padecimentos, a sra. d. Adelina Picanço, esposa do sr. João Picanço, estimado director da Companhia Sul-America.

O enterramento funebre, está marcado para hoje, ás 9 horas, com destino ao cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu no dia 14 do corrente, em sua fazenda dos Contrões, em Figueira, Estado do Rio, o estimado industrial sr. Antonio Fernandes da Costa, cujo enterramento foi muito concorrido.

Deixa o extincto, viuva, a sra. dona Maria da Gloria da Costa e duas filhas casadas.

— Falleceu, hontem, após longa e atroz enfermidade, a sra. d. Azulina Rocha, esposa do sr. Franklin Rocha, guarda-livros da nossa praça.

A extincta deixa quatro filhos entre elles o nosso collega da "Gazeta dos Tribunaes" Mario Antonio Ferreira.

ENTERROS

Realizou-se hontem o enterramento do major Luciano Augusto de Oliveira, 1º official da Secretaria da Justiça e Negocios Interiores.

O extincto, nosso collega de imprensa, era major honorario do Exercito por serviços prestados á Republica durante o governo do marechal Floriano Peixoto, tendo exercido mais de uma vez o cargo de delegado da 4ª circumscripção policial.

O seu passamento deu-se em Nova Iguassú, onde o extincto se encontrava a passeio, tendo sido o corpo conduzido para esta capital, saindo o feretro da Central do Brasil para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Amanhã:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de Eduardo Cristobal;

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Conceição em suffragio da alma da dra. Evarista de Sá Peixoto.

Na mesma egreja, ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Marianna Isabel Carneiro.

A's 8 1|2 horas, na mesma egreja pelo repouso da alma de d. Etelvina Rio Rebouças.

A's 10 horas, em suffragio da alma de d. Anna de Sá Oliveira.

Na egreja do Rosario, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Angelina Pietraroale Arena.

Na egreja de S. João Baptista em S. Christovão, ás 8 1|2 horas, por alma de José Luiz Teixeira.

A elegancia feminina

A nota de hoje, sobre a moda, deve ser muito ligeira, porque na "Segunda secção d'O JORNAL", publicamos hoje uma pagina sobre a moda parisiense, da mais absoluta actualidade e que deve agradar francamente ás nossas leitoras.

Para ellas, chamamos, pois, a attenção para a 5ª pagina da nossa "Segunda secção", mas não deixamos em branco esta columna, offerecendo-lhes ainda o pequeno supplemento de um formoso "manteau" de oiro.

Os tecidos em "lamés" de oiro servem para as costureiras de gosto fazerem bellissimos manteaux para a noite, especialmente para o theatro. Esse, que offerecemos á attenção das nossas leitoras, é guarnecido por deliciosas e macias pelles, o que lhes dá um ar de suprema sumptuosidade.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

Opções:

Para maio	13.40	13.27
Para julho	13.48	13.35
Para outubro	13.36	13.26
Para janeiro	13.23	13.10

LONDRES, 18 de abril.

O mercado de algodão em Manchester afrouxou, depois da abertura. As firmas de Manchester compram, mas os fabricantes não querem pagar os preços actuaes.

NOVA YORK, 18 de abril.

O mercado de algodão desenvolveu decidida firmeza. Os baixistas compram. Alta de 45 a 57 pontos para o "American Futures", que era cotado em conts. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.93	24.45
Para maio	24.70	24.20
Para julho	25.00	24.55
Para outubro	24.85	24.40
Para janeiro	24.72	24.15

PERNAMBUCO, 18 de abril.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	800
No dia anterior	1.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	100.700
No dia anterior	99.900
Existencia:	
No dia de hoje	9.100
No dia anterior	8.300

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	73$000	72$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 18 de abril.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	17.100
No dia anterior	10.300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.297.000
No dia anterior	3.280.300
Existencia:	
No dia de hoje	321.400
No dia anterior	304.300

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	14$000 a 14$800	
Dia anterior	14$000 a 14$800	
Segunda:		
Hoje	13$600 a 14$400	
Dia anterior	13$600 a 14$400	
Crystaes:		
Hoje	12$500 a 13$000	
Dia anterior	12$500 a 13$000	
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	10$000 a 10$600	
Dia anterior	10$000 a 10$600	

TRIGO

BUENOS AIRES 18 de abril.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 10 a 20 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant
Para maio	15.30	15.20
Para julho	15.55	15.35

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Funccionava o mercado de cambio, hontem, em condições pouco promettedoras, com os bancos operando em attitude de baixa.

Os saques foram iniciados a 5 25|64 e 5 11|32 d., a esta taxa dando um dos bancos americanos, havendo dinheiro, porém, a 5 3/8 d. para o particular.

O Banco do Brasil operava francamente a 5 21|64 d., dando ordem e valor a 5 11|32 e para o mercado a 5 23|32 d.

Pouco depois o mercado fraqueou, recuando os sacadores estrangeiros a.... 5 5|16 e 5 21|64 d., com dinheiro a 5 23|64 d., assim tendo permanecido e fechado fraco, com o Banco do Brasil inalterado.

Os soberanos cotaram-se a 50$000 e a libra-papel a 47$000.

O dollar cotou-se de 9$520 a 9$550 á vista, e de 9$450 a 9$500 a prazo.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 5/16 a	5 23/32
Paris	$493 a	$500
Nova York	9$450 a	9$500
Praças	**A' vista**	
Londres	5 15/64 a	5 17/64
Paris	$498 a	$505
Italia	$390 a	$395
Portugal	$465 a	$475
Nova York	9$520 a	9$550
Canadá	—	9$520
Hespanha	1$360 a	1$376
Suissa	1$845 a	1$860
B. Aires (papel)	3$640 a	3$671
B. Aires (ouro)	8$340 a	8$345
Montevidéo	9$045 a	9$150
Japão	4$030 a	4$071
Suecia	2$570 a	2$590
Noruega	1$555 a	1$560
Dinamarca	1$765 a	1$770
Syria		$500
Belgica	$480 a	$485
Slovaquia	$284 a	$238
Chile (ouro)	—	1$140
Rumania	$051 a	$063
Allemanha (marco da renda)	2$275 a	2$280
Austria (por schilling)	—	1$380
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$500 a	$505

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$500, e á vista, a 9$530, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega, á razão de 3$205 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, com um movimento de negocios destituido de importancia, mas os poucos papeis em actividade regularam relativamente firmes.

Cotaram-se em melhoria as apolices geraes e as municipaes, cujas condições passaram a ser de firmeza.

Os outros papeis em actividade, no entretanto, pouco interesse despertaram e regularam, em geral, em posição estavel, como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniform. de 500$	1 a 680$000
Uniform. de 1:000$	11 a 768$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	133 a 765$000
De 1:000$ port.	8 a 648$000
De 1:000$, port.	161 a 619$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	75 a 143$000
Dec. 1.933, port. 8 %	3 a 177$000
Dec. 1.933, port. 8 %	14 a 178$000
Dec. 1.999, port. 7 %	71 a 151$000
Dec. 1.999, port. 7 %	4 a 152$000
Nictheroy, 1ª série	26 a 67$500
Nictheroy, 2ª série	200 a 66$000
Nictheroy, 2ª série	50 a 66$500
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	25 a 99$500

ACÇÕES

Bancos:	
Lavoura	50 a 34$000
Brasil	26 a 378$000
Companhias:	
F'um. Lacticinios	100 a 10$000
Tec. Corcovado	100 a 170$000
D. de Santos, port.	2 a 515$000
D. de Santos, nom.	40 a 515$000

DEBENTURES

Brahma	10 a 1:010$

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	770$000	765$000
Div. Emissões, 5 %	765$000	760$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	700$000	680$000
Div. Emissões, 5 %	648$000	645$000
Div. Emissões, caut.	650$000	640$000
Obrig. do Thesouro	900$000	895$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 5 %	100$000	99$500
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	91$000	90$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	750$000	747$000
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. Rio Grande do Sul, nom. 7 %	800$000	—
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	508$000
Ditas, nom.	450$000	—
Emp. 1906, 6 %	146$000	145$000
Ditas nom.	—	—
Emp. 1914, port.	146$000	144$500
Emp. 1917, port.	144$000	142$000
Emp. 1920, port.	—	137$000
Dec. 1.948, 7 %	157$000	154$000
Dec. 1.622, 7 %	152$000	151$000
Dec. 1.535, 7 %	160$000	157$000
"Lyra" Municipal	178$000	—
Nictheroy, 1ª série	66$000	—
Sergipe	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	850$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	60$000
Bello Horizonte	150$000	145$000

ACÇÕES:

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	379$000	375$000
Commercial	210$000	200$000
Commercio	—	175$000
Lavoura	38$000	35$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	—	45$500
Mercantil	405$000	395$000
Portuguez, port.	183$000	186$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	235$000	220$000
Brasil Industrial	—	480$000
Petropolitana	440$000	420$000
America Fabril	303$000	290$000
Alliança	185$000	173$000
Alliança	170$500	169$500
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	440$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	480$000	430$000
Industrial Mineira	500$000	400$000
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
J. Botanico, integ.	—	—
M. S. Jeronymo	70$000	55$000
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Casa Vivaldi	—	150$000
D. de Santos, port.	—	516$000
D. de Santos, nom.	—	516$000
Docas da Bahia	27$000	24$000
C. "A Noite"	220$000	200$000
Diamantifera	—	3$250
Manuf. de Roupas	250$000	—
Ilha Branca	203$000	199$000
Terras	—	—
Loterias Nacionaes	90$000	—
Pred. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	195$000
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	—	122$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:033$
Fluminense F. Club	78$000	—
Alliança	—	186$000
Confiança	—	182$000
Explor. de Portos	180$000	173$000
Mercado Municipal	—	192$000
Magéense	—	160$000
Tec. Santa Helena	—	175$000
F. R. e A. de Metal	—	200$000
Hoteis Palace	198$000	193$000
Prog. Industrial	184$000	182$000
Ind. Santa Fé	202$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 18:

Em ouro	145:800$759
Em papel	147:242$267
Total	293:043$026
Renda arrecadada de 1 a 18 do corrente	6.252:530$438
Em egual periodo de 1924	5.010:142$066
Differença a maior em 1925	1.242:378$372

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 18	4:463$800
De 1 a 18 do corrente	359:156$100
Em egual periodo do anno passado	600:991$100
Differença para menos em 1925	241:734$700

PAUTA MINEIRA

A pauta mineira não soffreu modificação alguma esta semana.

Generos de consumo

CAFÉ

O mercado de café abriu e funccionou, hontem, sob a impressão de noticias de baixa dos centros de consumo, mas os possuidores estiveram sustentados.

Foi divulgado como base do typo 7 o limite de 54$500 por arroba, tendo sido negociadas na abertura 2.231 saccas e á tarde mais 1.982, no total de 4.213 ditas.

O mercado fechou destituido de importancia e, no fundo, fraco, sem grandes entradas e com um movimento acanhado de embarques.

Movimento estatistico

NO DIA 17

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	1.127
Pela Central	—
Por cabotagem	1.205
Total	2.332
Desde o dia 1º	31.197
Media	1.847
Desde 1º de julho	2.823.231
Media	9.735
Embarques:	
Para a Europa	1.500
Para os Estados Unidos	—
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	250
Para o Rio da Prata	1.539
Por cabotagem	80
Total	3.369
Desde o dia 1º	73.388
Desde 1º de julho	3.801.312
Em egual data de 1924	3.651.687
Existencia:	
No mercado	122.086
Em egual data de 1924	333.522

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Typo 5	Nominal
Typo 6	Nominal
Typo 7	Nominal
Typo 8	Nominal
Vendas (saccas)	2.148

Mercado nominal.

Pauta	3$800

NO DIA 18

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.231
A' tarde	1.982
Total	4.213
Preços pela arroba:	
Typo 7	54$500
Typo 7 em 1924	37$800

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Abril	54$600	54$250
Maio	54$400	54$150
Junho	53$750	52$050
Julho	52$800	52$500
Agosto	52$050	51$800
Setembro	51$750	51$400

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:		
Abril	54$400	54$200
Maio	54$100	54$200
Junho	53$850	53$700
Julho	53$000	52$650
Agosto	52$200	51$850
Setembro	51$900	51$450

Mercado paralysado.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	7.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	8.000

EMBARQUES NO DIA 18

	Saccas
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	1.625
Theodor Wille & C.	250
E. Johnston & C. Ltd.	250
Para o Sul da Africa:	
Ornstein & C.	275
E. Johnston & C. Ltd.	300
Grace & C.	50
Para Nova York:	
Arbuckle & C.	2.687
Para Barbados:	
Mc. Kinlay & C.	95
Para Genova:	
Theodor Wille & C.	625
Mc. Kinlay & C.	125
Ornstein & C.	250
Para Lisboa:	
Theodor Wille & C.	100
Para Buenos Aires:	
E. Johnston & C. Ltd.	43
Theodor Wille & C.	400
Para Montevidéo:	
Grace & C.	100
Para o Havre:	
Vivacqua Irmão	250
Cohen Arrigoni & C.	250
Ornstein & C.	500
Para Portos do Norte:	
Oscar Marques & C.	75
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	50
Total	8.300

ALGODÃO

Esse mercado regulou, hontem, estavel e inalterado, com um movimento regular de entregas e com maiores entradas.

As suas tendencias, porém, continuavam pouco favoraveis.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	64$000 a 65$000
Primeiras sortes	60$000 a 61$000
Medianos	57$000 a 58$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas	Fardos
No dia 17	429
Saidas	1.928
Existencia	30.791

ASSUCAR

Eram, ainda hontem, de firmeza as condições do mercado de assucar, mas no fundo, as suas tendencias eram de baixa muito accentuada, o que aliás se reflectiu na Bolsa, onde os preços desceram sensivelmente.

No mercado não se verificaram novas entradas e houve regulares saidas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, c/f:

Branco crystal	67$000 a 69$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	58$000 a 59$000
Mascavinho	60$000 a 64$000
Mascavo	54$000 a 56$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas	Saccos
No dia 17	—
Saidas	7.087
Existencia	181.580

MERCADO A TERMO

Regularam hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Abril	69$900	68$800
Maio	67$200	67$600
Junho	66$200	65$700
Julho	64$300	63$000
Agosto	61$800	60$700
Setembro	60$500	58$900

Mercado frouxo.

Fechamento:		
Abril	68$000	66$800
Maio	66$800	65$900
Junho	65$000	65$000
Julho	62$500	62$000
Agosto	60$500	59$800
Setembro	59$800	57$200

Mercado frouxo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	6.000
Na 2ª Bolsa	11.000
Total	17.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada: 1 3|4 rez.

Foram vendidos para os suburbios: 102 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	912
Vitellos	61
Porcos	58

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 858 rezes, 40 vitellos e 51 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 798 1|4 rezes, 61 vitellos e 58 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$900
Vitello	—	1$300
Porco	5$000 a	5$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$500 a	8$000
Superior	7$000 a	7$500

BANHA

Por kilo:		
Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$500
Lata de 10 kilos	5$200 a	5$500

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	51$000 a	51$200
Rosa Nacional	54$000 a	54$200
Nacional	52$000 a	52$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	6$500 a	7$200
Commum	5$000 a	5$400

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	24$000 a	25$000
Branco	36$000 a	40$000
Misturado e regular	22$000 a	23$000
Do Rio da Prata	33$000 a	31$000

FARINHA DE MANDIOCA

De 1ª qualidade	40$000 a	42$000
De 2ª qualidade	35$000 a	36$000
De 3ª qualidade	33$000 a	34$000
Grossa	29$500 a	30$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:280$ a	1:300$
De 38 gráos	1:250$ a	1:260$
De 36 gráos	1:220$ a	1:230$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	610$000 a 630$000
De Angra dos Reis	660$000 a 670$000
De Paraty	680$000 a 690$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$900 a	3$300
[illegible]		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$800 a	3$200
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	—	—
Rio Grande:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$200 a	2$900
[illegible]		
Puras mantas	2$300 a	2$900

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas diversas — com carga do "Parnahyba".

Interno 2 (mixto A) — Vapor inglez "Somme".

Interno 4 — Vapor nacional "Cannavieiras" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Tamoyo" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor inglez "Linnell".

Interno 6 — Vapor francez "Bougainville".

Interno 6 — Vapor francez "Fort de Souville".

Interno 7 — Vapor americano "B. L. Doheny Third" — Descarga de oleo.

Interno 8 — Vapor dinamarquez "Kamfjord".

Interno 9 — Vapor nacional "Ayuruoca".

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Valparaiso".

Pateo 11 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor inglez "Cliurnum" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Demerara".

Interno 17 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Pan America".

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Cubano".

Praça Mauá — Vapor nacional "Tapajoz" — Descarga de sal.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO EM 16 DO CORRENTE

REQUERIMENTOS

Sociedades anonymas:

— Companhia Federal Registro de Mercadorias, séde nesta praça, archivou documentos sua constituição com capital 1.000:000$000. Como requer.

— Companhia Nacional de Seguros Ypiranga, archivando acta assembléa geral ordinaria e prestação contas e eleição novo Conselho Fiscal e supplentes. Como requer.

— Companhia Agricola Rio de Janeiro, archivando acta assembléa extraordinaria em que foi eleita nova directoria, e alterados seus estatutos. Como requer.

— Companhia Agricola e Industrial do Estado do Rio de Janeiro, apresentando acta assembléa extraordinaria em que foram approvadas contas do anno findo e eleita nova directoria e conselho fiscal. Como requer.

— Cooperativa de Credito dos Funccionarios Publicos da União, apresentando acta assembléa geral extraordinaria em que foram alterados seus estatutos. Como requer.

— Companhia Hoteis Palace, apresentando acta assembléa geral ordinaria em que foram approvadas contas do anno findo e eleita nova directoria, Conselho Fiscal e supplentes. Como requer.

— Sociedade Anonyma Marvin, apresentando acta assembléa extraordinaria em que foram alterados seus estatutos. Como requer.

— Companhia Atlantica, apresentando acta assembléa geral ordinaria em que foram approvadas contas anno findo e eleita nova directoria, conselho fiscal e supplentes. Como requer.

— Companhia Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio, Companhia de Armazens Trapiche Ypiranga, Compagnie des Magasins Generaux et Entrepots Libres d'Anvers, Sociedade Anonyma de Armazens Geraes Trapiche Gracerio e Companhia Carioca de Armazens Geraes, apresentando balancetes primeiro trimestre corrente anno. Como requerem. Arvaro Cortez e Lucio Mendizabal, para cancellamento registros suas firmas. Como requerem.

SESSÃO DE 16 DE ABRIL DE 1925

CONTRATOS

De Marques & Domingos, firma composta socios solidarios, Francisco Marques e Domingos Francisco Sacramento, commercio fabrica moveis, rua Moncorvo Filho 17, capital 40:000$000, prazo indeterminado.

— De Nazar Antonio & C., firma composta socios solidarios, Nazar Antonio e Felippe José Azar, commercio padaria, rua Senhor Passos 159, capital 22:000$, prazo 6 annos.

— De V. Figueiredo & C., firma composta socios solidarios, Carlos Tavares de Figueiredo e Albino Alves de Souza, commercio seccos molhados rua Marina 35, capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

— De Lages, Costa & C., firma composta socios solidarios, Pedro Affonso Alves Lages, Antonio Soares Fernandes e Manoel Rodrigues Costa, e socios commanditario, José Alves Cardoso, commercio armarinho, rua Cattete 59, capital 40:000$000, prazo indeterminado.

— De Lima & C., Limitada, firma composta socios solidarios, Felippe Escamilla de Lima e João Damasceno da Silva Braga, commercio publicações capital réis 10:000$000, prazo indeterminado.

— De Pacheco Guimarães & C., firma composta socios solidarios, Jesquim Pacheco Guimarães, Luiz Alves da Cunha e Agnelo Pacheco Guimarães, commercio commissões rua Rosario 85, capital, réis 150:000$000 prazo indeterminado.

— De Galluzzi & C., firma composta socio solidario, João Corrêa Bento Galluzzi e commanditario, José Clemente Muza, commercio perfumes, ru aSenador Pompeu 208, capital 150:000$000, prazo indeterminado.

— De Antonio Coelho & C., firma composta socios solidarios, Antonio Baptista Coelho e Antonio Santarem Coelho, commercio commissões rua 1.º Março 103, capital 25:000$000, prazo indeterminado.

— De Amorim & Girott, firma composta socios solidarios, José Duque de Amorim e Agostinho Girott, commercio balas rua Mariz e Barros 170, capital de 100:000$000, prazo 3 annos.

— De Nascimento & Rodrigues, firma composta socios solidarios, Antonio Rodrigues Pereira e João Adelino do Nascimento, commercio botequim, rua Conselheiro Pereira Franco 53, capital 10:000$000, prazo indeterminado.

— De Figueiredo, Fonseca & C., firma composta socios solidarios, José Alcino Figueiredo Bittencourt e Antonio Pinto da Fonseca commanditario, José Ferreira da Motta, commercio fazendas, rua General Camara 257, capital réis 500:000$000, prazo indeterminado.

— De Almeida & Cardoso, firma composta socios solidarios, José de Almeida e José Cardoso, commercio liquidos Estrada Marechal Rangel 752, capital réis 8:000$000, prazo indeterminado.

— De França & Martins, firma composta socios solidarios, Antonio Martins da Costa e Antonio Luiz de França, commercio fazendas, rua Sacadura Cabral 75, capital 4:000$000, prazo indeterminado.

— De David & Merola, firma composta socios solidarios, Alfredo Pereira David Filho e Vicente Merola, commercio botequim, rua Jardim Botanico 552 A, capital 20:000$000, prazo indeterminado.

— De Capella & C., firma composta socio solidario, Antonio Damazo Capella rua Municipal 26, capital 500:000$000, prazo indeterminado.

— De Alexandre & Mario, firma composta socios solidarios, Alexandre Pick e Mario Pické, commercio cabelleireiro rua Uruguayana 45, capital 10:000$000, prazo 3 annos.

— De Pontes, Gonzalez & Irmão, firma composta socios solidarios, João Pontes Maronhas, Perfeita Gonzalez Guisande, commercio botequim, rua Vasco Gama 64, capital 10:000$000, prazo indeterminado.

— De Carvalhal & C., firma composta socios solidarios, Antonio Leite Fernandes Carvalhal, José Paulo Pereira Carvalhal, Antonio Pereira Pinto Carvalhal, Francisco Armando Cruz, Alfredo Leite da Costa e Manoel Gonçalves Bertão, para commercio fazendas rua São Pedro 132, capital de 1.200:000$000, prazo indeterminado.

— De João Issa & C., firma composta socios solidarios, João Jacob Issa e Jacob João Issa, commercio fazendas, capital 700:000$000, prazo indeterminado.

— De Virgiani & Laport Limitada, firma composta dos socios Nicolino Virgiani e Paulo Laport, commercio diversões, Avenida Beira Mar, capital 560:000$ prazo 9 annos.

IVQIPe2lb-30dsRe-hedl u u u kukukukk

— De Mello Barreto & C., firma composta socios solidario, Antonio Van Erven de Mello Barreto e commanditario, Dr. Octavio Rodrigues Lima, commercio artes graphicas capital 60:000$000, prazo indeterminado.

— De Antonio Monteiro & Irmão, firma composta socios solidarios, Antonio Monteiro e Joaquim Monteiro, commercio vinhos rua Luiz de Camões 110, capital 10:000$000, prazo indeterminado.

— De Calil & Filho, firma composta socios solidarios, Calil Bridi e Theophilo Bridi, commercio fazendas rua Buenos Aires 330, capital 15:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

— De D. Monteiro & C., o capital social elevado a 100:000$000.

— De Sapienza, Netto & C., Limitada a firma social fica modificada para Amaral, Netto & C., Limitada a firma social fica modificada para Amaral, Netto & C., Limitada.

— J. Ventura & C., o capital elevado a 160:000$000.

— De L. P. Almeida & C., firma social que era M. C. Manhães & C. fica modificada para L. P. Almeida & C.

DISTRATO PARCIAL

De M. C. Manhães & C., retira-se socio Manoel Corrêa Manhães recebendo rs. 10:763$503, continuando a sociedade com demais socios.

DISTRATOS

De Figueiredo, Fonseca & C., retira-se socio, José Pais de Figueiredo recebendo 71:388$740, ficando activo e passivo cargo socios Antonio Pinto da Fonseca e José Alcino Bittencourt importancia de 312:157$186.

—De A. Girott & C., retiram-se socios, engenheiro Euclides Vieira Malta Filho, dr. José Cesar de Magalhães Prisco e Natalio Camboim nada recebem, ficando o activo e passivo cargo socio Agostinho Girott.

— De Simões Souza & C., retira-se socio, Antonio Cardoso de Souza recebendo 2:500$000, ficando activo e passivo cargo socio, José Baptista Simões de Souza importancia de 1:000$000.

— De Rodrigues & Herrera, retira-se socio, Luiz Kayser Herrera recebendo 8:058$180, ficando activo passivo cargo socio, Vicente Rodrigues Fernandes, importancia 13:000$000.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

0a01Aea Gudilu slrdi u u kuku kjkjk

De Maciel Dantas & C., capital elevado 550:000$000.

— De David Reis & C., retira-se socio, David dos Reis nada recebendo, continuando sociedade com demais socios.

— De Ehrlich & C., capital elevado á 90:000$000.

— De Corrêa Leite & C., capital elevado á 300:000$000.

DISTRATO PARCIAL

De B. Damaso & C., retira-se socio, Oscar Torres nada recebendo, continuando sociedade com demais socios.

DISTRATOS

De Carvalhal & C., retiram-se os socios, Antonio Augusto de Almeida e João da Silva Dias recebendo 1.º importancia 407:420$200 e o 2.º 507:450$200, ficando a cargo de sua successora Carvalhal & C., activo e passivo.

— De Ferreira & Siqueira, retira-se socio, Manoel Antonio Siqueira recebendo 5:000$000, ficando activo passivo cargo socio, Benedicto Ferreira da Silva, importancia de 5:000$000.

— De Pacheco Guimarães & C., retira-se socio José Pacheco Guimarães, recebendo 17:213$960, ficando activo passivo cargo socio, Joaquim Pacheco Guimarães, importancia de 100:000$000.

— De Maria Annunciata & Irmão, retira-se socia Maria Annunciata Foscaldo recebendo 741$650, ficando activo passivo cargo socio Roque Foscaldo importancia de 741$650.

DISTRATOS

De Cherem & Lapa, retira-se socio, Izaltino Lapa importancia 4:745$000, ficando activo e passivo cargo socio, João Cherem importancia 18:583$970.

— De Pereira & Abreu, retira-se socio, Manoel Francisco Pereira recebendo 6:000$000, ficando activo passivo cargo socio, Alfredo Martins de Abreu importancia 6:000$000.

— De Albino Mesquita & C., pelo fallecimento socio, Oswaldo da Costa Mesquita, ficando activo e passivo cargo socio Albino de Oliveira Mesquita importancia de 70:878$760.

— De M. Gomes & Souza, retira-se socio, Manoel Gomes Corrêa nada recebendo, ficando activo passivo cargo socio Alberto de Souza Araujo.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Abilio Ferreira da Silva, commercio moveis, rua Senhor Passos 48, capital 20:000$000.

— De José de Oliveira Alcantara commercio liquidos rua José Patrocinio 48, capital 10:000$000.

— De Francisco Crocela, comercio officina ourives, rua Gonçalves Dias 80, capital 20:000$000.

— De Felicia Maria Mauro, commercio padaria, rua Benedicto Hypolito 105, capital 10:000$000.

— De J. C. da Cruz, commercio seccos molhados, travessa Navarro 70, capital 8:000$000.

— De Luiz de Almeida, commercio seccos molhados, rua Costa Mendes 157, capital 10:000$000.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 18

De Caravellas e escalas, o vapor nacional "Sumaré".

De Oslo e escalas, o vapor norte-americano "Cometa".

De Southampton e escalas, o paquete inglez "Almanzora".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Amiraglio Bettolo".

De Barcelona e escalas, o paquete hespanhol "Infanta I. de Borbon".

SAIDAS NO DIA 18

Para Buenos Aires e escalas, o vapor norueguez "Cometa".

Para o Ceará e escalas, o vapor nacional "Portugal".

Para o Rio Grande e escalas, o vapor inglez "Somme".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Almanzora".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Capivary".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete hespanhol "Infanta I. de Borbon".

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Amiraglio Bettolo".

Para Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "Fort de Souville".

Para Antuerpia e escalas, o vapor francez "Bougainville".

Para Pelotas e escalas, o paquete nacional "Itaperuna".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "Rio Amazonas"	19
Rio da Prata — "Ouessant"	19
Rio da Prata — "Vandyck"	19
Rio da Prata — "Princ. Maria"	19
Rio da Prata — "Avon"	19
Nova York — "Vestris"	20
Portos do Sul — "Prospera"	20
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	20
Hamburgo — "Cap Norte"	20
Portos do Norte — "Maranguape"	20
Genova — "Conte Rosso"	20
Portos do Sul — "Victoria"	21
Rio da Prata — "T. di Savoia"	21
Rio da Prata — "Pacific"	22
Rio da Prata — "Vauban"	23
Nova York — "Western World"	22
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	23
Portos do Norte — "Maranguape"	24
Portos do Norte — "Bahia"	24
Genova — "Taormina"	25
Rio da Prata — "Francesca"	25
Rio da Prata — "Plata"	25
Amsterdam — "Gelria"	26
Aracajú — "Campinas"	26

VAPORES A SAIR

Southampton — "Avon"	19
Havre e esca. — "Ouessant"	19
Nova York — "Vandyck"	19
Genova — "Princ. Maria"	19
Rio da Prata — "Vestris"	20
Bahia — "Cannavieiras"	20
Penedo e esca. — "Iris"	20
Hamburgo — "Benevente"	20
Nova Orleans — "Barbacena"	20
Rio da Prata — "Conte Rosso"	20
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	20
Aracajú — "Itapery"	20
Portos do Sul — "Itagiba"	20
Pará e esc. — "Itatinga"	20
Rio da Prata — "Cap Norte"	20
Recife e esca. — "Ibiapaba"	21
Victoria e esc. — "Sumaré"	21
Genova — "Tomaso di Savoia"	21
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	21
Penedo e esca. — "Ilhéos"	22
Helsingfors — "Pacific"	22
Parahyba — "Bocaina"	22
Hamburgo — "Otto H. Stinnes"	22
Nova York — "Vauban"	23
Portos do Sul — "Itapuca"	23
Rio da Prata — "W. World"	24
Portos do Norte — "Manaos"	24
Portos do Norte — "Victoria"	24
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	25
Liverpool — "Iguassú"	25
Iguape e esc. — "Pirahy"	25
Rio da Prata — "Taormina"	25
Trieste — "Francesca"	25
Marselha — "Plata"	25
Portos do Sul — "Mantiqueira"	25
Rio da Prata — "Gelria"	26
Laguna — "Prospera"	26
Recife e esca. — "Itaúba"	27

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

RELATORIO DA DIRECTORIA

Srs. Accionistas.

A Directoria da Companhia Immobiliaria Nacional vem submetter ao vosso exame o Balanço e contas da Administração no exercicio de 1924 e, bem assim, o parecer do Conselho Fiscal sobre esses documentos.

Organizados completamente os serviços da Companhia e installada a sua séde em outro predio, — convenientemente adaptado ás suas varias secções, inclusive a de exposição de modelos e plantas, — a venda de terrenos e os contratos de construcções em franca actividade, permittem aguardar com confiança o prospero desenvolvimento das nossas operações.

A Directoria permanece á vossa disposição para quaesquer esclarecimentos que lhe sejam reclamados sobre os negocios da Sociedade.

Rio de Janeiro, 18 de Abril de 1925.

H. G. Pujol Junior — Director-Presidente.
Alfredo Pujól — Director Vice-Presidente.
Antonio Rodrigues de Azevedo — Director-Gerente.
José Pires de Carvalho Albuquerque — Director-Technico.

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

RIO DE JANEIRO

Balanço em 31 de dezembro de 1924

ACTIVO

Valores existentes:		
Immoveis	3.955:918$698	
Moveis e utensilios	26:981$865	
Ferramentas e accessorios	7:298$204	
Vehiculos	4:858$920	
Installações	46:069$255	
Predios de conta propria	179:000$000	4.220:150$943
Caixa:		
CAIXA: Em dinheiro		1:876$464
Devedores Diversos:		
Contratantes terrenos	325:159$200	
Contratantes prediaes	140:776$900	
Contas correntes — Saldos devedores	134:158$945	600:395$045
Obrigações Diversas:		
Acções caucionadas	60:000$000	
Contratos: Obrigações no Passivo	3.680:000$000	3.740:000$000
Total		8.562:422$451

PASSIVO

Capital: 20.000 acções de 200$000	4.000:000$000	
Fundo de reserva	9:990$204	
Reserva especial	49:951$024	4.059:941$228
Credores Diversos:		
Obrigações a pagar	350:000$000	
Contas a pagar	11:262$300	
Contas correntes: Saldos credores	207:757$502	
Escriptorio technico	153:500$000	722:520$402
Obrigações Diversas:		
Caução da directoria	60:000$000	
Obrigações: Contratos no Activo	3.680:000$000	3.740:000$000
Porcentagem Directores:		
Porcentagem directores: 16% sobre o lucro liquido	15:984$327	
Imposto	929$088	16:913$415
Lucros & Perdas:		
Lucros & Perdas: Saldo desta conta		23:047$406
Total		8.562:422$451

Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1925.

EDGARD DE BARROS PEREIRA, Contador.

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

RIO DE JANEIRO

Demonstração da conta — Lucros & Perdas — em 31 de Dezembro de 1924

DEBITO

1924.				
Dezembro 31 a **Juros & Descontos:**				
Descontos Bancarios			70:930$650	
A Despezas geraes:				
Pago durante o exercicio pelas seguintes:				
Alugueis		14:490$000		
Commissões Diversas		8:429$100		
Sellos e Estampilhas		12:040$700		
Administração		103:292$700		
Gastos Geraes		52:212$770		
Impostos		5:461$132		
Corretagens		6:253$490		
Agenciamentos		2:060$700		
Commissões de Venda		5:969$940		
Publicidades e Propaganda		9:991$660	220:265$432	
Pelas depreciações nos seguintes titulos:				
a Installações	10%	5:117$806		
a Vehiculos	20%	1:222$980		
a Moveis & Utensilios	10%	2:997$935		
a Ferramentas e Accessorios	10%	810$011	10:148$682	301:285$823
Lucro liquido de Rs. 99:002$049, distribuido como segue:				
a **Fundo de reserva:**				
Reserva de 10%		9:990$204		
a **Reserva especial:**				
Reserva de 50% para garantia da liquidação de contratos prediaes e de terrenos		49:951$024	59:941$228	
a **Porcentagem directores:**				
16% sobre o lucro liquido, de accôrdo com os nossos estatutos		15:984$327		
Imposto		929$088	16:913$415	
Saldos que passa para 1925			23:047$406	99:902$049
Total Rs.				401:187$872

CREDITO

1924.			
Dezembro 31 — Saldo nesta data		71:951$687	
de **Juros & Descontos:**			
Descontos recebidos	85$950		
Juros recebidos	2:884$461	2:970$411	
Lucros verificados nas seguintes contas:			
de Contratos prediaes	62:262$895		
de Contratos terrenos	264:002$380	326:265$775	401:187$873
Total Rs.			401:187$873

Antonio Rodrigues de Azevedo — Director-Gerente
Edgard de Barros Pereira — Contador.

O Conselho Fiscal da COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL infra assignado, após o minucioso exame a que procedeu no Balanço e contas relativos ao exercicio financeiro da Companhia, findo em 31 de Dezembro de 1924, é de parecer que sejam os mesmos approvados.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1925.

(Assignados):

José Pires Brandão
Benedicto da Costa Faria
Tiberio da Costa Pereira.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

UMA FESTA DE BENEFICENCIA

Está annunciada para domingo proximo, 26 do corrente, no Recreio, uma festa dedicada á elite carioca, em beneficio da "Associação Beneficente dos Porteiros do Theatro".

Será levada á scena a revista "A mulata", havendo em ambas as sessões um acto variado, com o concurso de artistas da companhia e de outros theatros.

O CINEMA

Programmas novos

NOVAS ESTRÉAS, NO IDEAL

Teremos, amanhã, novas estréas artisticas, no Ideal. Ali se apresentarão numeros de seguro triumpho, entre os quaes Jannine Barrure, Tignani, Irmãos Almeida, Les Julbert, Los Jercolis, Duo Vandi, Lia Abrines, Fakir Rojo, etc., cada qual excellente no seu genero.

Na téla, teremos o celebre Buster Keaton, o homem que faz rir, mas que não ri, em "Marinheiro por descuido", super Metro Goldwyn, em 8 partes, distribuida pela Paramount.

Mais um esplendido programma.

UMA LUTA DE UM TUBARÃO COM UMA MOÇA!

Não se trata de um "truc", mas de um trabalho veridico, em que a heroina é uma dessas filhas das ilhas do Pacifico, tão coalhadas dessas féras do mar. E vemos essa luta, por intermedio dos apparelhos submarinos dos irmãos Wright, de que se tem tanto falado, e por meio do qual já vimos lindas scenas submarinas. E vemos a féra atacar a moça, que parece antes uma nympha, fazendo das aguas o seu elemento; e vemos tambem a moça atacar a féra, até que lhe crava no coração o punhal ponteagudo. E' uma das scenas mais bellas do "film" "A desforra", que o Odeon vae começar a exhibir amanhã, tendo George O' Brien como herói, o novo artista que se está impondo á admiração do mundo inteiro.

"ESTOU PENSANDO ONDE PODEREI ACHAR UMA DISTRACÇÃO!"

Esta phrase, que calharia bem na bocca de um homem cheio de affazeres e occupações, saia, entretanto, dos labios de um millionario, farto de diversões, saciado de prazeres. E os que o ouviam, ficavam pasmados deante da exclamação. Pois um homem que possuia tanto dinheiro, não sabia como divertir-se?

Sob milhões de luzes coruscantes, Broadway gozava intensamente a vida no grande baile annual do Astor Hotel, ao qual comparecia a fina flor da alta sociedade newyorkina; e, apesar do luxo e do gozo que aquella reunião famosa proporcionava, o millionario Ralph procurava em vão uma distracção.

Onde iria elle achal-a?

E' o que responde o segundo colosso da "Warner-Bros", annunciado para amanhã na téla do Parisiense. Esse colosso é "Luzes de Broadway", no qual apparecem Norma Shearer, Adolphe Menjou, Anna Q. Nilsson, Willard Louis, Carmel Myers, Edward Burns e Vera Lewis, além de todos os grandes astros dos palcos de Broadway.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã as folhas do montepio civil da Justiça, do A a Z.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Adjuntas de 3ª classe, A a I; Operarios titulados de todas as repartições (letra M) e Postos da Limpeza Publica em S. Christovão, Andarahy, Ilha da Sapucaia; Escolas Orsina da Fonseca e Visconde de Mauá.

"Lyra" — Pessoal não titulado da 3ª de Obras.
"Rapidos" — Adjuntas de 3ª classe, U a Z.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 18 até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: noite fresca; em ascensão de dia, com maxima entre 30°0 e 32°0. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom. Temperatura: noite menos fresca; em ascensão de dia.

O SR. WASHINGTON LUIZ ENTREGOU UM TROPHEO AOS FOOTBALLERS BRASILEIROS

PARIS, 18 (U. P.) — O sr. Washington Luis, entregou um trophéo aos footballers brasileiros por occasião do "lunch" offerecido pelo team.

Os intrepidos players, tencionam jogar com o team da Casa Pia em Lisboa no dia 25 do corrente e embarcar para o Brasil no dia 28.

FORTE TREMOR DE TERRA NO PORTO MILITAR CHILENO

SANTIAGO, 18 (U. P.) — Sentiu-se hoje forte tremor de terra em Talcahuano e Maule, causando terrivel panico.

Faltam detalhes do terrivel phenomeno.

POR CAUSA DE $200

MATOU O COMPANHEIRO A FACA

A' noite, no Restaurante Minho, á rua do Ouvidor, os empregados João de Assis Araujo, brasileiro, solteiro, morador á ladeira João Homem, 27, vibrou dois golpes de faca no ventre do seu companheiro José Salgado Lopes, hespanhol, com 35 annos de edade, solteiro, morador á rua Senador Pompeu, 174.

Motivou a scena de sangue o facto de ter Salgado reclamado como sua uma moedade $200 que caíra do bolso do Araujo.

Salgado, que foi removido para a Assistencia, falleceu no posto, ao ser soccorrido.

O assassino foi preso e autuado no 1º districto, tendo sido a arma uma faca de cosinha, apprehendida.

O SEGREDO DE UMA BOA DIGESTÃO

COMO PODE TEL-A QUALQUER PESSOA

Praticamente todas as fórmas de perturbações estomacaes são derivadas das condições anormaes conhecidas como acidez, que causam a fermentação dos alimentos produzindo gazes. Corrija este inconveniente, e todas as dôres e mão estar desappareceráo instantaneamente. Para este fim o que tem demonstrado maior efficacia é um pouco de MAGNESIA BISURADA. Ella neutraliza instantaneamente os acidos, cessa a fermentação e a formação dos gazes e permitte uma digestão normal sem dor.

Obtenha um vidro de MAGNESIA BISURADA, quer em pó ou comprimidos, tome-a após as refeições ou quando sinta dor; ficará maravilhado com os resultados, desapparecendo tudo como por magia. Nada produz resultados tão rapidos e efficazes como a MAGNESIA BISURADA.

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — "JORNAL DAS CRIANÇAS" — VARIEDADES
INFORMAÇÕES DIVERSAS

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.942 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1925 — ESTA SECÇÃO: 8 PAGINAS

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — "JORNAL DAS CRIANÇAS" — VARIEDADES
INFORMAÇÕES DIVERSAS

OS LINDOS PREMIOS
DO
CONCURSO DE BELLEZA
D'O JORNAL

1) UMA TOILETTE COMPLETA, Vestido de Crepe Marocain beige, com guarnições de camurça grenat; chapéo do mesmo tecido e camurça; um par de sapatos e uma bolsa de camurça grenat; um par de meias de seda com baguette — tudo no valor de 1:600$000, offerta dos srs. Vasco Ortigão & C., proprietarios do "Parc Royal".

2) UMA PARURE PARA SENHORA (camisa, calça e combinação) de finissimo Crepe Radium lavavel, e lindos bordados a cores, no valor de 100$000, offerecida pelos Armazens Brasil, sitos á rua da Assembléa, 102-104.

3) UM ESTOJO PARA COSTURA, marca "Hermany", no valor de 100$000, offerecido pela casa Luiz Hermany, Filho & C., Ltda., estabelecida á rua Gonçalves Dias, 54.

4) UM ESTOJO CONTENDO UM SERVIÇO DE PRATA de lei e crystal, com colheres e supporte para sorvetes, no valor de 675$000, offerta dos srs. Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor, 100.

5) UMA ARTISTICA COLUMNA DE METAL com lindo cachepot, no valor de 200$000, offerta da casa "O Crystallino", sita á rua Uruguayana, 39.

6) UMA BICYCLETA, no valor de 400$, offerecida pela firma Mestre & Blatgé, estabelecida á rua do Passeio, 48 e 50.

7) CINCOENTA NAVALHAS GILLETTES legitimas, com estojos, no valor de 500$000, offerta da "Optica Ingleza", estabelecida á rua do Ouvidor n. 127.

8) UMA RICA BOLSA COM ESTOJO DE MADREPEROLA, com 6 peças, no valor de 450$000, offerecidas pela casa "A Optica", estabelecida á rua da Quitanda, 101.

9) UMA CANETA-TINTEIRO DE OURO DE LEI, com brilhantes e pedras, no valor de 450$000, offerecida pela Casa Stephen, sita á rua de S. José, 117.

10) UM LEQUE DE PLUMAS DE AVESTRUZ, uma carteira para senhora e um par de luvas de pellica, tudo no valor de 420$000, offerta da casa Formosinho, á rua do Ouvidor, 136 e Avenida Rio Branco, 171.

11) UMA ESTANTE com um "Serviço para Café", de finissima porcellana de Dresde, um "Serviço de crystal para licores", e um "Apparelho para fumantes" — tudo no valor de 1:200$000, offerta da Companhia Joalheria Sociedade Anonyma, estabelecida á rua da Assembléa, 73.

12) UM DESCASCADOR DE ARROZ para 6 saccos, trabalhando com 2 H. P. de força, no valor de 1:350$000, offerta da Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo.

13) DUAS GUARNIÇÕES COMPLETAS DE LINHO de côr estampado, para mesa de jantar, no valor de 500$000, offerecidas pelos srs. David Freres, importadores de linho, estabelecidos á Avenida Rio Branco, 114, 1º andar.

14) UMA GUARNIÇÃO PARA QUARTO, de setim Marão, bordada em alto relevo, 12 peças, no valor de 670$000, offerta dos Armazens de Paris, estabelecidos no largo de S. Francisco de Paula.

15) UM ESTOJO DE LUXO com finas perfumarias "Toutes fleurs Nancy", no valor de 200$000, offerecido pela grande fabrica "Nancy", estabelecida á rua Mariz e Barros, 135.

16) UMA CAMA DE VIAGEM WALLIG, propria para veranistas, offerta dos fabricantes Wallig & C. estabelecidos á rua Marechal Floriano, 5.

17) UM AMPLION (para radio-telephonia), no valor de 450$000, offerecida pela firma Mestre & Blatgé, S. A. — estabelecida á rua do Passeio, 48 e 50.

18) TRINTA ESTOJOS COMPLETOS com o "Auto-Strop", no valor de 540$000 offerta de Luiz Hermany & Filho, estabelecidos á rua Gonçalves Dias.

19) UM SERVIÇO DE ELECTRO-PLATE para chá e café, no valor de 450$000 offerecido pela Joalheria Rio Branco estabelecida á Avenida Rio Branco n. 159.

20) UM FOGÃO OTTO (Junker & Ruh) no valor de 700$000, offerecido pela firma Otto Schuback & C. estabelecida á rua Theophilo Ottoni, 95.

21) UM RICO ANNEL com uma saphyra de 8 quilates, rodeado de 18 brilhantes brasileiros, no valor de 1:800$000 offerecido por J. Polak, comprador de Diamantes Brutos, com escriptorio á Avenida Rio Branco, 109, 1º andar.

22) UM ABAT-JOUR COM COLUMNA, no valor de 300$000, offerta dos srs. Braga, Pinto & C., estabelecidos á rua Gonçalves Dias, 89 e rua Sete de Setembro, 105-107.

23) UMA RADIOLA SUPER-HETERODYNE, receptor radio-telephonico de fabrico da RADIO CORPORATION OF AMERICA, no valor de 4:800$000, offerecida pela importante firma especialista em artigos para radio-telephonia e artigos para electricidade, BYINGTON & C., estabelecida á rua General Camara n. 65.

24) UM APPARELHO DE ELECTRO-PLATE com 9 peças, para toilette, no valor de 400$000, offerecido pelo Bazar America, conhecido estabelecimento de louças, crystaes, christofles e fantasias, da rua Uruguayana, 38-40.

25) UM SERVIÇO DE MEIA PORCELLANA INGLEZA PARA JANTAR, com 60 peças, no valor de 500$000, offerta dos srs. Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor, 100.

26) UMA ESPINGARDA AUTOMATICA DE 5 TIROS, modelo de luxo, finamente gravada, no valor de 800$000, fabricada pela "Fabrique Nationale d'Armes de Guerre de Herstal — Liège" e offerecida pela S. A. "Casas Reunidas Armbrust — Lapoi" (Casa Lapoi), estabelecidos á rua da Alfandega, 77-79.

27) UM BRONZE LEGITIMO, allegoria ao Automobilismo, no valor de 500$000, offerta dos srs. Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor, 100.

28) UMA DUZIA DE VIDROS DA ACREDITADA AGUA DE COLONIA "PARISIANA", offerta dos srs. Paulo Stern & C., estabelecidos á rua Rosario Guimarães, 15.

29) UM ROBE-MANTEAU DE OTTOMAN DE SEDA, feito sob medida, no valor de 500$000, offerecido pelo "Royal Store", sito á rua do Ouvidor, 187-189.

30) UMA BELLA LAMPADA DE MESA, com supporte de fino metal bronzeado, no valor de 100$000, da fabrica Kastrup & [illegible], estabelecida á rua 13 de Maio n. 31.

31-32 UMA CAIXA CONTENDO uma duzia de caixas do excellente pó de arroz "Meus Encantos", offerta dos srs. Alves d'Almeida & C., estabelecidos á rua do Rezende, 191.

33) UMA CAMARA PATHE' BABY, com tripé, no valor de 350$000, offerecida pela casa Pathe Baby (Cinema no Lar), estabelecida á rua Rodrigo Silva, 36.

34) VASO DE PORCELLANA "ROYAL WORCESTER", pintado á mão, no valor de 690$000, offerta dos srs. Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor, 100.

35) UM FAQUEIRO DE CHRISTOFLE, com 128 peças, no valor de 2:000$000, offerecido pela Joalheria Oscar Machado, estabelecida á rua do Ouvidor n. 163.

36) UMA JARRA DE FAIANÇA, com finas pinturas, no valor de 200$000, offerta da Casa Mantz, sita á rua do Ouvidor, 69.

37) UMA GELADEIRA RUFFIER, no valor de 500$000, offerecida pelos srs. L. Ruffier & C., estabelecidos á rua Vasco da Gama, 165.

38) UMA MALA, com estojo para viagem, comprehendendo 17 peças, um par de chinellos de pellica fina e uma linda carteira de seda, para homem, tudo no valor de 500$000, offerecida pela Casa Torre Eiffel, antigo estabelecimento de artigos finos para homens, sito á rua do Ouvidor, 97-99.

39) UM CENTRO DE MESA, de prata Princeza, para flores e fructas, no valor de 750$000, offerecido por Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor, 100.

40) UMA MACHINA DE ESCREVER MERCEDES, no valor de 1:350$000, offerecida pela firma Severo Dantas & C., estabelecidos á rua Sachet, 19.

41) DUAS ARTISTICAS JARRAS DE BRONZE, no valor de 400$000, offerta da Joalheria Alvaro Balthazar & C., estabelecida á rua do Ouvidor, 122.

42) UMA LINDA IMAGEM DO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA, de 1 metro de altura, fabricação e offerta dos srs. Bahseurão & C., estabelecidos á rua de S. José, 83.

43) 25 COLLECÇÕES DE ROMANCES (7 differentes), offerta dos editores "Empresa Graphica Editora".

POR TEREM CHEGADO TARDE, NÃO SE ACHAM REPRESENTADOS NESTA PAGINA MAIS OS SEGUINTES OBJECTOS OFFERECIDOS PARA PREMIOS:

UM BILHETE INTEIRO DA LOTERIA DE MINAS GERAES, de 100 CONTOS a extrair-se no São João. Offerta dos srs. Raul C. Belrão & C., proprietarios da Agencia de Loterias Campeão de Minas, á rua Rodrigo Silva, 9.

36 VIDROS DE ARISTOLINO, sabão liquido medicinal, o melhor tonico e limpador dos cabellos, offerta dos srs. Oliveira Junior & C.

36 SUPER-SABONETES "OLIVAN", bouquets Ipoméa, Azaléa, Glycinia, etc., o melhor dentre os melhores sabonetes de toilettes, offerta dos fabricantes srs. Oliveira Junior & C.

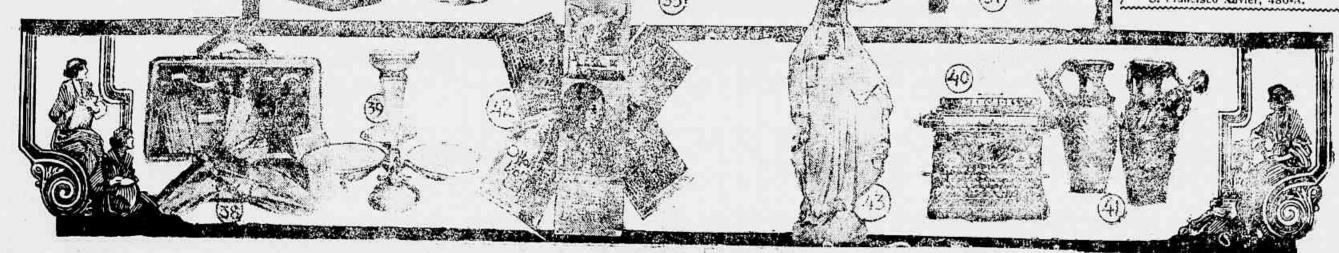
UMA GUARNIÇÃO PARA QUARTO, comprehendendo 12 peças de finissimo tecido branco, bordado, no valor de 300$000, offerta da "Maison Rouge", situada á rua do Theatro, 37.

72 TIJOLOS DE SAPONACEO "RADIUM", offerta da Companhia de Productos Chimicos "Fabrica Belém", de São Paulo.

UMA LAMPADA COLEMAN, no valor de 150$000, offerta dos srs. Hopkins, Causer & Hopkins, estabelecidos á rua Municipal, 22.

UMA PASTA DE COURO, modelo moderno, para Senhora, offerta e fabricação dos srs. A. Berenger & C., estabelecidos á rua Buenos Aires, 253.

UMA CAIXA COM 60 CAIXINHAS DE TINTURA "JACOBUS", anilina para tingir em casa, offerta dos srs. Hasenclever & C., estabelecidos á Av. Rio Branco, 69-77.

UMA CAIXA com uma duzia de caixas de pó de arroz marca "Clubs", offerta dos srs. J. Silveira & C., fabricantes á rua de S. Francisco Xavier, 480-A.

TODOS OS SPORTS

A fortuna que se desperdiça com as impurezas nos motores

Os embolos tornam-se maiores com o uso

Harold F. BLANCHARD

Especial para O JORNAL

Em experiencias feitas com as lavagens de ar — air cleaners — "trucks" empregados no serviço de construcção de estradas de rodagem, observou o professor A. H. Hoffman, da Universidade de California, que os embolos de ferro fundido, após mil horas de trabalho, ficam maiores, si medidos, que quando novos. A sua dilatação se torna mesmo superior á usura.

Esse phenomeno tem sido observado, tambem, por outros autoridades no assumpto e, claramente, se o deve no facto de permanecer o embolo exposto ao calor, por muito tempo.

Com effeito, não ha quem não saiba que se submettendo uma peça qualquer de ferro fundido á temperatura do rubro, durante algumas horas, ella, depois de resfriada, fica permanentemente maior do que era dantes. Outrotanto acontecerá se expuzermos os embolos a uma temperatura menor, mas por um espaço de tempo maior. De ordinario, a sua usura é maior que a dilatação; no entanto, graças á lavagem de ar e a uma lubrificação efficiente, se consegue reduzil-a de tal forma que esta ultima, sempre, a excede.

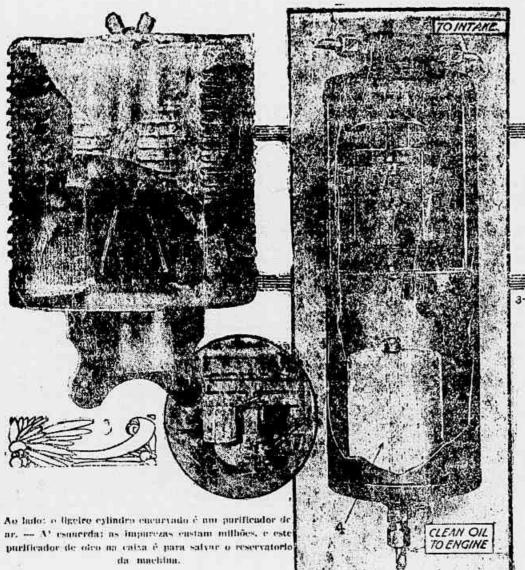
E' forçoso confessar que as impurezas do ar nos tem custado muitos bilhões de dollares!

Quizeramos proval-o com detalhe. Infelizmente, porém, isso seria fastidioso.

Assim, vamos abordar, apenas, o que diz respeito a esse quasi nada que é a esmerilhagem das valvulas. Com essa operação a que nos obriga o sujo, communmente o pó da estrada, gastam-se mil milhões de dollares. Ora, se assim é, comprehende-se, sem grande esforço, que a usura por elle produzida nos cylindros, embolos, segmentos, mancaes, eixos de manivella, engrenagens e outras peças do motor, represente uma despeza muitas vezes superior á da esmerilhagem das valvulas.

Um calculo simples e rapido provará o que affirmámos. Até agora, sem grande erro, póde-se calcular que têm sido fabricados 25 milhões de automoveis. Admittindo-se, pois, que, durante a vida de cada carro, as valvulas sejam esmerilhadas oito vezes, e que essa operação custe 5 dollares, temos, exactamente, o total de 1 bilhão de dollares, que é o quanto se põe fóra, uma vez que para se ter as valvulas sempre justas, sem incrustações e erosões, nada mais é preciso que um bom typo de motor e um "air cleaner".

Ha carros, actualmente, em trabalho, que já percorreram de 20 a 40 mil milhas e cujas valvulas ainda não demonstraram necessidade de serem esmerilhadas. Sem exagero, póde dizer-se que ellas estão funccionando como quando eram novas e que nada indica que tal operação seja em futuro reclamada. Convém accrescentar, outrosim, que o mesmo occorre com a remoção do carbono.

Este resultado extraordinario encontra a sua explicação no seguinte: é que, quando sahiram para o serviço, levaram um jogo de valvulas perfeitamente ajustadas, feitas á capricho, e com todo o material indispensavel no seu resfriamento.

Assim, não ha duvida de que as impurezas, ou antes, a poeira dos caminhos é o unico culpado do escapamento das valvulas. Basta que alguns grãos de areia fina, arrebatados pelo turbilhão produzido por uma descarga de gazes quentes, caia, entre a valvula e a sua respectiva séde, para que o escapamento se dê.

E essa areia, cada vez mais augmentada, fórma, em contacto com o oleo já pastoso, como que uma camada de cimento, causa bastante para tornar a fuga progressivamente maior. Ha, comtudo, quem supponha que o residuo do carbono tem grande responsabilidade nessa anomalia.

Não só, porém, o seu deposito é insignificante, como têm revelado as analyses, mas, ainda, está constatado que elle não resiste á acção esmagadora das valvulas.

Exposta a valvula, por esse motivo, ao escapamento quente durante toda a exploração e, tambem, ao periodo de descarga, ella se queima e apresenta erosões, que só, então, a esmerilhagem póde corrigir.

Muito embora não seja evidente a razão por que os carros dotados de "air cleaners" não apresentam residuos de carbono, parece, todavia, que semelhante vantagem decorre da bôa desposição e confecção do motor, e, o que é mais, da eliminação da poeira. Sobre este assumpto, diz um fabricante de "air cleaners" que o deposito de carbono puro é leve, fuliginoso, emquanto que, misturado em grande percentagem com o pó, elle se torna consistente, pesado. Dest'arte, uma vez eliminado o pó, o deposito de carbono, pela sua leveza, é arredado da aspiração, sendo o resto da limpeza assegurado pela acção efficaz de um "Ricardo Lead".

Accrescenta, outrosim, um fabricante de carros que uma bôa ajustagem dos embolos e segmentos concorre poderosamente para a diminuição do deposito de carbono.

O effeito benefico de um "air cleaner" em outras peças do motor é ainda mais sensivel. A "General Motors Research Corporation" fez uma experiencia com dois motores de quatro cylindros, trabalhando 38 horas com 1.500 rotações por minuto, e meia carga de uma diluição de 20% de oleo de carter, e dos quaes um estava provido de "air cleaner". A ambos administraram-se tantas vezes 200 grammas de pó da estrada, quantas aspira um motor em 10 mil milhas de percurso. Medidas todas peças, com cuidado, antes e depois da experiencia, constatou-se o seguinte admiravel resultado:

O motor limpo não apresentava usura nos embolos, nem nos seus respectivos pinos, e nem nos encaixes dos segmentos; ao passo que, no sujo, ella era de 29, na parte superior do embolo; 32 na parte inferior; 10 no seu pino; 185 no encaixe do segmento superior; 130 no do medio; e 94 no do inferior. E nas outras peças, com e sem "cleaner", a usura era, respectivamente: 1 e 154 na parte superior do cylindro; 2 e 87 na media; 2 e 4 na inferior; 2 e 457 no segmento superior; 5 e 415 no do meio; e 3 e 336 no inferior. Todos esses algarismos representam dez millesimos da pollegada.

Praticamente, pois, o motor provido de "cleaner", estava como novo, e o outro bastante gasto. Essa experiencia, convém repetir, representa o sujo absorvido em differentes 10 mil milhas de serviço ordinario, e é, certamente, uma prova convincente de que a vida de um motor se torna, na pratica, illimitada, desde que se lhe proporcione, sempre, uma lubrificação conveniente, e si o dote de um "air cleaner".

Em outra experiencia, empregaram-se seis carros perfeitamente identicos, que percorreram 20 mil milhas de estradas communs do meio-oeste. Tres delles, apenas, possuiam "air cleaners". Terminada a prova, verificou-se que a usura destes equivalia a 1/7 da daquelles que não dispunham desse dispositivo. Tambem está demonstrado experimentalmente que, em estradas communs, a usura dos cylindros, sem "air cleaners", é de 0.002 a 0.003 da pollegada, para um trajecto de 10 mil milhas. Nas estradas do sudoeste, porém, que desprendem, sempre, muito pó, póde-se calculal-a em 0.005 da pollegada.

O serviço de tractores de fazendas é, em geral, muito sujo. Todavia, um dos principaes fabricantes desse typo de carro acabou com a officina de rectificação de cylindros, depois que, em 1921, empregou, pela primeira vez, um "air cleaner".

De dois carros, em tudo semelhantes, submettidos a uma prova em 27 mil milhas, aquelle que não levava o "air cleaner" apresentou uma usura, no cylindro, de 0.008 da pollegada, emquanto que, no outro, ella foi, apenas, de 0.001.

O "air cleaner" produz, tambem, excellentes resultados no oleo do carter.

Com effeito, após innumeras experiencias levadas a cabo por um afamado engenheiro, chegou-se á conclusão de que aquelle apparelho reduz á metade a quantidade de pó que, communmente, ali penetra. O oleo, na verdade, é de alguma forma prejudicado pelo sujo das estradas, não obstante, na sua passarem pelos embolos, ficar reduzido, em regra, a um pó mais fino que a pellicula de oleo que reveste as diversas peças desgastadas. E dizemos, em regra, porque, embora anormalmente, essa pellicula, ás vezes, devido a exagerados diluições, ou á pobreza do oleo, ou ainda, ao calor fóra do commum, fica excessivamente tenue. Desde, porém, que as particulas sejam mais finas que a espessura dessa pellicula, nada ha a receiar dellas.

De um outro ponto de vista, no emtanto, as impurezas no oleo revestem-se de caracter mais serio. E' que ellas podem obstruir a sua canalização, dando logar a que se queimem os mancaes. Dahi, para evitar este mal, usar-se já o "air cleaner" em "trucks" utilizados nos trabalhos de escavações, onde o pó é abundante.

As impurezas tambem se alojam, geralmente, no vasado dos pinos das manivellas, nos carros providos de lubrificadores de pressão, devido á acção da força centrifuga. E, tal acontecendo, os bronzes das manivellas se queimam.

Se examinarmos uma gota de oleo impuro em um bom microscopio, veremos que ella contém [illegible] de poeira da estrada, particulas metallicas, e como que finas fibras de oleo gelatinoso cheias de um residuo de carbono, quasi imperceptivel. Essas impurezas são o bastante para impedir as canalizações do oleo.

Isto posto, o "air cleaner" só póde produzir resultados reaes quando o motor possue, tambem, um filtro para o oleo. Porque para se ter uma lubrificação conveniente e sem falhas, mistér se faz que a canalização do oleo esteja, sempre, livres. Para isso, não basta, porém, a simples rêde, usualmente empregada, mas se torna necessario o emprego de um dispositivo especial, collocado de modo accessivel na parte externa do motor.

Como medida complementar, deve-se, outrosim, fazer todo o possivel para reduzir ao minimo a diluição do oleo do carter. O processo antiquado é o de substituir o oleo, frequentemente. Entretanto, melhor será installar um regenerador de oleo em combinação com o filtro, aproveitando da descarga do ar quente para libertal-o do excesso do combustivel nelle dissolvido. Com varios apparelhos desta especie desapparece o perigo de usar o oleo em duas mil milhas, ou mais, de percurso.

Já falamos tanto da diluição do oleo do carter que bem poderiamos deixar de assignalar que, se levada ao extremo, elle ficará tão fino que não conseguirá evitar o attrito entre as differentes peças, de onde a precipitação da usura.

Do exposto, acreditamos não ser mais possivel protelar por mais tempo a adopção, em conjuncto, desses dois dispositivos — um "air cleaner" e um regenerador de oleo. Ambos se fazem indispensaveis, sem delongas. Porque, com elles, pouparemos muito bilhões de dollares.

Ao lado: o ligeiro cylindro encurvado é um purificador de ar. — A' esquerda: as impurezas custam milhões, e este purificador de oleo na caixa é para salvar o reservatorio da machina.

Em cima: outro typo de purificador de ar. As settas indicam a direcção das correntes de ar, e, na parte escura, as impurezas.

TODOS OS SPORTS

OS CONCURSOS FINAES DA TEMPORADA DE NATAÇÃO

A sua realização, hoje, na enseada de Botafogo -- As grandes provas do dia

A 10.ª corrida do Campeonato de Natação do Rio de Janeiro

PROVA CLASSICA
"ALBERTO DE MENDONÇA"
Infantis — 100 metros, nado livre

PROVA CLASSICA
"ARNOLD VOIGT"
Q. classe — Nado de costas — 100 metros

PROVA CLASSICA
"ABRAHÃO SALITURE"
Turmas de um nadador de cada classe — 4×100 metros

Os 22 pareos do programma — Notas interessantes

ABRAHÃO SALITURE, campeão brasileiro de remo e de natação, jogador de water-polo e nadador internacional, sob a egide do qual é corrido uma prova classica no "certamen" de hoje

Naquelle lindo reconcavo da Guanabara, que é a enseada de Botafogo, realizam-se hoje, á tarde, os concursos aquaticos, com os quaes a Federação Brasileira do Remo encerrará a temporada natatoria de 1924-1925.

Conhecidos o cuidado com que aquella entidade organiza as suas festas desportivas e o valor dos nossos nadadores, que de anno para anno mais progridem nessa actividade salutar dos sports marinhos, torna-se desnecessario predizer o exito brilhante que marcará a nossa aquatica com o seu grandioso festival.

Quer nas espheras sportivas, onde se aguardam disputas renhidas e "performances" notaveis, como nos circulos sociaes, que tanto realce emprestam a essas empolgantes festas do mar, a animação é intensa e o interesse é enorme.

Assim, o certamen aquatico desta tarde, em que será disputado o maior titulo da natação regional, o de campeão da cidade, se auspicia como um bello acontecimento social e desportivo.

Os grandes pareos do dia

E', sem duvida, um dos mais attrahentes programmas confeccionados pela Federação B. do Remo, o que ella executará nos concursos de hoje.

Composto de 22 pareos muito interessantes, destacam-se entre elles o Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, que é a prova suprema do nado regional; os classicos "Alberto de Mendonça", "Arnold Voigt" e "Abrahão Salliture", respectivamente, para infantis, nadadores de costas e turmas compostas de um nadador de cada classe; e a prova de honra, a ser corrida por equipes de tres juniors, em revezamentos de 100 metros, com estylo livre.

Historico do Campeonato de Natação do Rio

Este Campeonato foi instituido em 1º de junho de 1925 e disputado pela primeira vez em 10 de dezembro do mesmo anno. E' para ser corrido sempre na distancia de 600 metros, por nadadores de qualquer classe pertencentes aos Clubs da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Até o anno de 1919 foi sempre disputado pela classe de seniors, a qual era o mesmo aberto. A partir de 1920, porém devido á reforma do Codigo de Natação, passou este Campeonato regional a ser aberto a todas as classes de nadadores, sendo apenas prohibido, disputal-o os que hajam vencido duas vezes o Campeonato Brasileiro de Natação.

A bella taça "Antonio M. Oliveira Castro", offerecida pelo C. R. Botafogo, serve de trophéo transmissivel do Campeonato de Natação do Rio de Janeiro.

Desde o seu inicio até o presente têm sido vencedores do Campeonato de Natação do Rio de Janeiro:

1915 — Eugenio Fernandes Vieira, do C. de Natação e Regatas. —11'19".
1916 — Alcides de Barros Paiva, do C. R. S. Christovão — 11' 41".
1918 — Adhemar Galvão, do C. R. S. Christovão — 9'29".
1919 — Orlando Amendola, do C. R. Boqueirão do Passeio — 9'25".
1920 — Orlando Amendola, do C. R. Boqueirão do Passeio — 9'45".
1921 — Orlando Amendola, do C. R. Boqueirão do Passeio — 11'02".
1922 — João Coelho Netto, do C. R. Guanabara — 8'52".
1923 — Rogerio Mello, do C. R. Boqueirão do Passeio — 9'47".
1924 — Armando Ferreira Gomes, do C. R. Guanabara — 8'40" 4/5.

Em 1917 este Campeonato foi considerado como não realizado, visto os Concursos Aquaticos, que até então, eram realizados no fim do anno abrindo a temporada natatoria, terem passado a ser effectuado no fim dessa temporada, em abril do anno seguinte, e, ainda, por mandar o actual Codigo de Natação que os Campeonatos se refiram sempre ao anno em que forem disputados.

Historico dos tres classicos do dia

P. C. "ALBERTO DE MENDONÇA" — Esta prova foi creada em 28 de dezembro de 1920, com a reforma do Codigo de Natação, para incentivar o exercicio do nado entre os infantis e homenagear o sr. Alberto de Mendonça, velho sportman, autor da "Historia do Sport Nautico no Brasil" e com reaes serviços aos nossos sports aquaticos.

E' aberta a qualquer categoria de nadadores infantis e será corrida sempre na distancia de 100 metros, nado livre.

Para premio deste classico o Grupo de Regatas Gragoatá offereceu uma bella taça, que tem o nome daquelle seu benemerito associado e em cuja posse annual fica o club vencedor.

A prova classica "Alberto de Mendonça" foi disputada pela primeira vez em 21 de fevereiro de 1921 e teve como vencedor o menino Armando Ferreira Gomes, do C. R. Guanabara, no tempo de 1'20" 2/5.

Em 1922 e 1923 ainda foi seu vencedor o mesmo nadador do Guanabara, que fez naquelle anno 1'27" 2/5 e neste 1'12" no percurso dos 100 metros.

Em 1924 triumphou nesse campeonato infantil no tempo de 1'19" 1/2, Ernesto Imbassahy de Mello, do S. C. Fluminense.

P. C. "ARNOLD VOIGT"—Esta prova classica foi instituida pela Federação em 7 de novembro de 1922, juntamente com o classico "Coelho Netto", e com este, visando o adextramento dos nossos amadores nos nados de especialização. Com a sua denominação o Sport Nautico galardoa "uma das figuras mais representativas do valor e das glorias desse sport — o sr. Arnold Voigt, cuja vida sportiva póde bem ser tomada como paradigma dos optimos fructos colhidos pela nossa instituição".

Destinada a qualquer classe de nadadores, será corrida todos os annos, em nado de costas, num percurso de 100 metros.

Disputada pela primeira vez em 22 de abril de 1923, teve como seu vencedor o amador Raymundo Simas de Mendonça, do S. C. Fluminense, no tempo de 1'25" 3/5, sendo ainda esse mesmo nadador seu detentor em 1924, com o tempo de 1'21" 1/2.

P. C. "ABRAHÃO SALITURE" — Esta prova foi creada com a reforma do Codigo de Natação, em 28 de dezembro de 1920, para homenagear o nosso famoso campeão patricio Abrahão Saliture que, pela sua gloriosa vida sportiva, synthetisa o grande valor dos nossos sportmen aquaticos.

Será disputada sempre na distancia de 400 metros, por turmas de 4 nadadores formadas com um nadador de cada classe.

Bella taça de prata offerecida pelo C. R. S. Christovão, é o "challenge" annual deste classico.

Foi corrida pela primeira vez nos Concursos Aquaticos de 1º de maio de 1921, quando teve por vencedor, no tempo de 5'39" 1/5, o C. R. Boqueirão do Passeio, assim representado: Manoel P. Paciencia, Jorge de Oliveira Mattos e Alcides de Barros Paiva.

Em 1922 foi ainda seu vencedor o mesmo club, no tempo de 5'35" com a seguinte turma: Carlos R. Schneweiss, Manoel P. Paciencia, Salvador Amendola Filho, Carlos Castello Branco e Orlando Amendola.

Em 1923 venceu o C. R. Guanabara, no tempo de 4'51" 2/10, com a seguinte turma: Antonio Jacobina Filho, Armando Ferreira Gomes, Angelo Gammaro e Jorge de Oliveira Tinoco.

Em 1924 tornou a triumphar o Guanabara, com a seguinte equipe: Jorge de Oliveira Tinoco, José Adelpho Abranches, Armando Ferreira Gomes e Murillo Pereira Reis — Tempo, 5 minutos.

ARMANDO FERREIRA GOMES, o mais veloz dos nadadores brasileiros, campeão do Rio de Janeiro, de 1924, em natação e water-polo, fallecido em setembro do anno passado. Armandinho, como o chamavam, era uma das mais radiosas esperanças do nado nacional, pois, apenas com 16 annos de edade impôz-se como "leader" dos nadadores do paiz.

Os pareos femininos

Um dos attractivos dos festivaes natatorios da nossa aquatica são as provas femininas, sempre apreciadas com vivo interesse pelo publico.

Nos concursos de hoje, o programma offerece dois pareos concorridos pelas nossas gentis e denodadas ondinas.

Um, o denominado "Margarida Koble", em homenagem á esbelta nadadora deste nome, que foi a terceira mulher brasileira a fazer a travessia a nado da Guanabara, será corrido por meninas, na distancia de 50 metros.

Eis a relação das nadadoras inscriptas para essa contenda:

Diva Veronese, do Vasco da Gama; Yolanda Vilma, do Flamengo; Gilda da Silva Mafra, do Icarahy; Yolanda Janiques, do Natação e Regatas; e Delza Araujo, do Fluminense.

A outra prova é destinada á nadadoras de classe, 100 metros, nado livre.

Acham-se alistadas: Alayde Saliture, do S. Christovão; Violeta Coelho Netto e Getrudes Ferreira Gomes (reserva), do Guanabara; Thora Milbourne e Dilce Ruch (reserva), do Icarahy, e Aurelia Coelho, do Gragoatá.

Como se vê, é um conjunto de nadadoras de élite, das mais consagradas nas lides da aquatica guanabarina, pelo que é de esperar uma disputa altamente emocionante, tanto mais quanto sabemos que as côres do pavilhão azul turqueza serão defendidas desta vez pela graciosa e temida nereida que é Gertrudes Gomes.

Vae ella, pois, enfrentar-se com a desenvolta Thora Milbourne, a auspiciosa revelação da temporada. Só esta circumstancia é bastante para dizer da sensação que aguarda esse numero do programma.

As corridas de infantis

Além do classico "Alberto de Mendonça", a que já nos referimos, e que pela sua significação equivale a um campeonato infantil, os pequenos nadadores dos nossos clubs figurarão hoje em mais tres provas. Uma é reservada á categoria forte (turmas) e duas á categoria fraca — 50 metros, individuaes, e 150 metros, turmas.

Muito interessantes, estas provas agradarão bastante.

A Marinha de Guerra nos concursos

Como de praxe, dois pareos do programma de hoje são abertos aos nadadores da Liga de Sports da Marinha.

Nelles inscreveu, para marinheiros "novos" e "velhos" e, noutros, marujos estreantes e novissimos, de accordo com a sua classificação.

Na direcção dos concursos collaborará o sr. commandante Alberto Lemos Basto, presidente daquella entidade sportiva da nossa marinha de guerra.

A direcção do certamen aquatico

A direcção geral dos concursos será exercida pelo sr. presidente da Federação Brasileira do Remo, que terá como seus auxiliares e pessoas distinguidas na festa, os demais directores e os srs. dr. Antonio M. de Oliveira Castro, Alberto de Mendonça, Arnold Voigt, Abrahão Saliture e commandante Lemos Basto.

No mar funccionarão as seguintes commissões:

Juizes da partida e raia — Dr. Armando de Oliveira Flores, João Alves de Souza e dr. Carlos Imbassahy.

Juizes de chegada — Carlos Varella, Tito Lacerda e dr. Adhemar de Mello.

Policia no mar — Benedicto Sarmento e dr. Jonathas Mello Barreto Filho e dr. João Borges Sampaio.

Chronometrista — Arthur Repsold.

O programma

E', na integra, o que se segue:

1.ª prova — A's 13 horas — 100 metros — "Confederação Brasileira de Desportos" — Classe de Juniors — Nado livre — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Vasco da Gama — Guido Veronese — Jayme Pereira Guedes. Reserva — Antonio Ramos Arouca.

C. R. S. Christovão — Riston Bittar.

C. R. Guanabara — Renato Pessoa e Murillo Pereira Reis. Reserva — Mauricio de Azevedo e Mello.

C. R. do Flamengo — Mario Santos.

C. R. Botafogo — Pedro Theberge e Carlos Eduardo Osorio. Reserva — Marino Tolentino.

C. de Natação e Regatas — Euclydes Monteiro. Reserva — Ismael Duarte Moreira.

S. C. Fluminense — Nerval Campos e Rodoval Menezes. Reserva — Ernesto Imbassahy de Mello.

C. R. Gragoatá — Wittus Wolner.

C. R. Boqueirão do Passeio — Oswaldo Barcellos.

2.ª prova — A's 13,10 — CLUB FEDERADOS — 100 metros — Classe de novissimos — Nado livre. Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Vasco da Gama — Raphael Verri. Reserva — Romeu Peçanha da Silva.

C. R. Guanabara — Arnaldo Gross e Nelson Nevares. Reserva: Oswaldo S. Sá Peixoto.

C. R. Flamengo — Abelardo dos Santos Matta.

C. R. Icarahy — João Pedro Thomaz Pereira.

C. R. Botafogo — Miguel Barreso do Amaral. Reserva — Julio Frederico Castro Albuquerque.

S. C. Fluminense — José Packnesse. Reserva — Armando Taborda.

C. Internacional de Regatas — Alexandre Delayette Netto. Reserva — Narciso Machado.

C. de Regatas Boqueirão do Passeio — Mahomed Abed Carim e Raymundo Corrêa Pedindá.

3.ª Prova — A's 13,20 — LIGA DA DEFESA NACIONAL — 50 metros. Infantis — Categoria fraca — Nado livre. Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. S. Christovão — José Carlos Jourdan.

C. R. Guanabara — Stelio Pennant e Alfredo Brasil. Reserva — Gastão Fontenele Pereira de Souza.

C. R. do Flamengo — Anthero Augusto Wanderley e Luiz dos Santos Silva.

C. R. Icarahy — Ary Souza Ribeiro. Reserva — Orlando Lafayette.

S. C. Fluminense — Attilio Bonevine. Reserva — Moacyr Land.

C. R. Gragoatá — Hugo Barata e Luiz Valle Cardoso.

4ª Prova — A's 13,30 — ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESPORTES ATHLETICOS — 200 metros. Classe de juniors — Nado "á la brasse". Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Vasco da Gama — Vasco de Carvalho.

C. R. S. Christovão — Riston Bittar.

S. C. Fluminense — Kleber Araujo. Reserva — Nerval Campos.

5ª Prova — A's 13,45 — Prova classica ARNOLD VOGT — 100 metros. Qualquer classe — Nado de costas. Premios — Medalhas de ouro e de bronze aos vencedores e de prata e de bronze aos clubs a que pertencerem os mesmos.

C. R. Guanabara — Jorge Pessoa.

C. R. Botafogo — Eduardo Souto de Oliveira.

S. C. Fluminense — Joaquim Valladão. Reserva — Acyr Pires Eyer.

6ª Prova — A's 13,55 — Prova classica ALBERTO DE MENDONÇA — 100 metros. Aberta a todas as categorias de nadadores infantis — Nado livre.

Premios — Challange "Alberto de Mendonça" — Medalhas de ouro e de bronze aos vencedores e de prata e de bronze aos clubs a que os mesmos pertencerem.

C. R. Guanabara — Orlando Corrêa Junior e José Pennant. Reserva — Augusto Coelho de Oliveira.

C. R. Icarahy — Newton Shell Serpa.

S. C. Fluminense — Jesus Pinheiro Motta e Ataken P. Rabello. Reserva — Oriente Ferreira.

7ª Prova — A's 14,05 — LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES — 100 metros. Classe de Novissimos — Nado "á la brasse". Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Vasco da Gama — José da Silva Serralheiro.

C. R. S. Christovão — Alvaro Rodrigues da Costa.

C. R. Guanabara — Rosaldo Leitão.

C. R. do Flamengo — Ramon Duran e Guilherme Catramby Filho.

C. R. Icarahy — Sergio Ruch. Reserva — Oswaldo Waddington.

C. R. Botafogo — Charles B. Templar.

C. de Natação e Regatas — Oswaldo Flavio de Oliveira.

S. C. Fluminense — Milton Araujo e Azamor P. Gonçalves. Reserva — Pedro Simões Florida.

C. Internacional de Regatas — Lino Piñon. Reserva — Manoel Faria da Silva.

8ª Prova — A's 14,15 — 100 metros — LIGA DE SPORTS DA MARINHA (Marinha Nacional) — Classe de Novos e Velhos — Nado livre. Premios — Medalhas de prata e de bronze.

E. "Minas Geraes" — Luiz Ferreira Leite, João Antonio de Oliveira, Cicero Guimarães e Fernando Joaquim de Sant'Anna.

Flot. de submersiveis — Benjamin Augusto do Nascimento e Manoel Mario Mathias.

9ª prova — A's 14,25 — FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO — 300 metros. Classe de Juniors (honra) — Nado livre — Turmas de 3 nadadores 3x100 metros). Premios — Medalhas de ouro e de bronze.

C. R. Vasco da Gama — Jayme Pereira Guedes, Guido Veronese e Jethro Prado. Reserva — Antonio Ramos Arouca.

C. R. Guanabara — Mauricio de Azevedo Mello, Renato Pessoa e Murillo Pereira Reis.

C. R. Icarahy — Luiz Jardim de Araujo, Angelo Aguiar e Antonio Negreiros de Andrade Pinto.

C. R. Botafogo — Marino Tolentino, Pedro Theberge e Carlos Eduardo Osorio.

S. C. Fluminense — Acyresto Pires Eyer, Geraldo Imbassahy de Mello e Ernesto Imbassahy de Mello.

C. R. Boqueirão do Passeio — Oswaldo Barcellos Silveira, Carlos Roberto Schneweiss e Manoel Leopoldo dos Santos.

10ª prova — A's 14,40 — OSCAR COSTA (presidente da C. B. D.) — Classe de Seniors — Nado livre. Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Antonio Ferreira Jacobina e José Adolpho Abranches. Reserva — Francisco Villar Junior.

C. R. Icarahy — Jair Ruch.

C. R. Botafogo — Murillo Leal Pereira. Reserva — Eduardo Souto de Oliveira.

S. C. Fluminense — João Watson.

C. R. Boqueirão do Passeio — Manoel Cruz.

11ª. Prova — A's 14,50 — CONSELHO MUNICIPAL — 400 metros. Classe de Novissimos — Nado livre. Turmas de 4 nadadores (4x100ms.). Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Vasco da Gama — João Coelho Marques, Romeu Peçanha da Silva, Raphael Verri e Leontino Machado. Reservas — Mario Soares e Octavio Luiz Amorim.

C. R. Guanabara — Paulo Moreira Brandão, Arnaldo Gross, Nelson Nevares e Eugenio Ferreira Filho.

C. R. Icarahy — Jefferson Maurity de Souza, Augusto Roque Thomaz Pereira, Mauricio de Andrade Bekenn e Alvaro Sardinha.

S. C. Fluminense — João Pinto Rodrigues, Waldemar Oliveira, Francisco Watson e Armando Taborda.

12ª. Prova — A's 15,10 — MARGARIDA KOBLE — 50 metros. Qualquer categoria — Meninas — Nado livre. Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Vasco da Gama — Diva Veronese.

C. R. Flamengo — Yolanda Vilma.

C. R. Icarahy — Gilda da Silva Mafra.

ARNOLD VOIGT, campeão internacional e nacional de remo e um dos primeiros vencedores do campeonato brasileiro de natação, cujo nome patrocina um dos classicos dos concursos de hoje

C. de Natação e Regatas — Yolanda Janiques.

S. C. Fluminense — Delza Araujo.

13ª Prova — A's 15,20 — CAMPEONATO DE NATAÇÃO DO RIO DE JANEIRO — 600 metros. Aberto a todas as classes de nadadores. Nado livre. Premios — Medalha de ouro ao vencedor e de prata ao club a que o mesmo pertencer. Challenge "Antonio M. Oliveira Castro".

C. R. Vasco da Gama — Rogerio de Mello e Victorino Carneiro.

C. R. Guanabara — João Coelho Netto. Reserva — Antonio Ferreira Jacobina Filho.

C. R. Icarahy — Jorge Victor Ferreira Lopes.

C. de Natação e Regatas — Chiery Matheus.

S. C. Fluminense — Acyr Pires Eyer. Reserva — João Watson.

C. R. Gragoatá — Eugenio Lacerda Nogueira.

C. Internacional de Regatas — Murillo Lopes.

C. de R. Boqueirão do Passeio — Carlos Roberto Schneweiss.

14ª. Prova — A's 15,50 — LIGA DE SPORTS DO EXERCITO — 100 metros. Classe de Novissimos — Nado de costas "crawlado". Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. do Flamengo — Walter Tress e José Olticica Filho.

C. R. Botafogo — João Evangelista Souto.

C. R. Guanabara — Irineu R. Gomes.

15ª Prova — A's 16 horas — ARMANDO FERREIRA GOMES — 150 metros. Infantis — Categoria fraca — Nado livre. Turmas de 3 nadadores (3x50ms.). Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Stelio Pennant, Alfredo Brasil e Gastão Pereira de Souza.

C. R. Icarahy — Ary Souza Ribeiro, Ary Sardinha e Orlando Lafayette.

S. C. Fluminense — Attilio Bonevine, Moacyr Land e João Pinto.

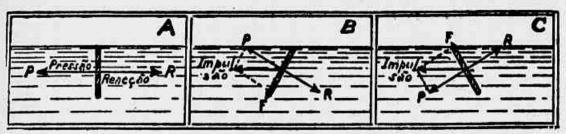
C. R. Gragoatá — Hugo Barata, Luiz Valle Cardoso e Joaquim Pyrrho de Andrade.

16ª. Prova — A's 16 1/4 — LIGA

(Continúa na 4ª pagina)

TODOS OS SPORTS

A THEORIA E A PRATICA DO REMAR

Raymond REVILLION.
(Da "Société Nautique de la Haute-Seine")

Esta ~~~~ mostra o remo A B C, em trabalho para impulsão do barco. O esforço do remador é applicado em A. O ponto de apoio C é, theoricamente, em virtude da reacção da agua, que offerece uma força R', egual e contraria á força P, pressão da pá sobre o elemento liquido. Para vencer a resistencia no avanço, applicada na forqueta B, é preciso que se tenha

AE × AC) BR × B C

isto é, o esforço AE multiplicado pelo braço de alavanca AC, maior que a ressitencia BR multiplicada pelo braço de alavanca BC. Predominando o producto da força pelo remo AC, o barco se desloca no sentido da flexa, para a frente.

Remar é fazer avançar uma embarcação.

Os constructores têm-se esmerado para nos darem embarcações em que o remador fique perfeitamente installado, para fornecer, com a maior efficacia, todo o esforço de que é capaz.

Essa installação, porém, não é bastante; é preciso saber tirar o melhor partido possivel e, para tal, remar "em estylo". Nós não acreditamos absolutamente ser possivel, com palavras, aprender a remar. Não temos esse intuito, escrevendo estas linhas, mas sómente o desejo de descrever o estylo perfeito, esse "remo" ideal para o qual tendem todos os remadores.

Vamos falar da remada do voga, visto a maneira de dar um golpe com remos em palamenta ser quasi semelhante.

A remada é um movimento ininterrupto. Póde-se, no emtanto, decompol-a em cinco partes bem distinctas: o ataque, a passagem dentro da agua, o remate da remada, o levar á prôa ou a volta á frente e, emfim, a preparação do ataque.

Em que consiste o ataque da remada

Consideremos um barco em repouso, em agua calma. Nós sabemos que o esforço motor que fará avançar a embarcação se exerce por meio de uma alavanca: o remo, tomando a agua como ponto de apoio.

Em consequencia da inercia do barco (tendencia que sua massa offerece para resistir á impulsão dada e tambem á mobilidade da agua), a extremidade do remo não fica completamente fixa. Ella se desloca ligeiramente na agua. Quanto mais vivo fôr o ataque da remada, maior será a resistencia opposta pelo liquido a este deslocamento (1) e melhor obteremos o ponto de apoio fixo da theoria. A resistencia opposta ao andamento do barco será então vencida tanto mais facilmente quanto mais "franche" fôr o ataque.

Nós não justificaremos a extensão desta theoria ao barco em marcha. Seriamos com isso arrastados á considerações de ordem mecanica e a problemas de movimentos relativos, cuja aridez desgostaria o leitor. De resto, isso pouco importa ao remador. O facto experimental é mais convincente que as melhores theorias. E' preciso atacar rapidamente, é necessario "penetrar a agua com rapidez" para evitar que ella não "se escape".

(1) A agua offerece uma resistencia proporcional ao quadrado da velocidade com a qual a pá do remo tenta atravessal-a.

Qual deve ser a posição do remador

Para o ataque da remada, o remador fica na posição seguinte: sentado no seu "carrinho", os pés a prumo sobre o finca-pés, as pernas completamente flexionadas. Os rins ficam ligeiramente contrahidos, o tronco caido para a frente, os braços destendidos. As mãos prendem o punho do remo firmemente, mas sem contracção. Esta contracção não serve de nada, pois que a forma do remo e a forqueta asseguram á pá uma posição vertical durante á remada. As mãos collocam-se no cabo do remo, a 10 centimetros uma da outra. Os joelhos não devem ficar muito afastados.

Esta posição inicial será tomada naturalmente e sem nenhuma contracção muscular. A pá mergulha na agua, verticalmente. Numa brusca arrancada, tendo o cuidado de conservar os braços sempre esticados, o corpo atira-se para traz. Se o ataque faz-se correctamente, o remador percebe um ruido analogo á rasgadura de uma tira de panno. Elle faz "estalar a agua". Aliás, o remo deslisa sem barulho se o ataque é vagaroso, ou estala sobre a agua quando o ataque dá-se antes da conveniente immersão da pá.

Ponto de apoio
Reacção
R'
D
C
Sentido da marcha
Resistencia
B
R
Bordo do barco
A
E
Esforço

Nos "croquis" acima o ponto de apoio está supposto theoricamente fixo. A pressão da pá do remo P e a reacção R da agua são, portanto, eguaes e oppostas. Na hypothese A, trata-se do ataque bom: a pressão e a reacção se equilibram; todas as forças ficam horizontaes. Na supposição B temos o ataque defeituoso, dito "em assobio". A impulsão se decompõe nas forças P e F, tendendo esta a fazer afundar o remo. No caso C vê-se o ataque defeituoso, chamado "penteando a agua". Ha a mesma decomposição da impulsão, sendo que ahi a força F tende a fazer o remo sair da agua.

Os defeitos do ataque e o modo de remedial-os

Os ataques defeituosos provêm ou da obliquidade da pá do remo na agua, ou de uma má posição geral do remador.

Os "croquis" que dâmos (A, B e C), mostram a posição que a pá deve tomar. Ella deve ser sempre rigorosamente vertical, para que a impulsão horizontal não se decomponha em duas forças obliquas, das quaes uma, nociva, tende a fazer mergulhar o remo (B — "attaque em sifflet") ou a fazel-o sair da agua (C — "attaque en coiffant l'eau").

Estes dois defeitos (ataques "em assobio" e "penteando a agua") são os mais frequentes entre os remadores estreantes. Elles devem ser desde logo corrigidos rigorosamente, por por isso que prejudicam enormemente a efficacia do ataque inicial da remada.

O remador evitará pois esses defeitos, corrigindo a má posição das mãos e dos punhos. Elle não conseguirá nada de mais se o retezamento do corpo, ao ataque, se fizer difficilmente. Os braços não devem estar forçados, que elles, no ataque, não desempenham mais do que um papel de ligação entre o tronco e o remo. "Os braços são cordeis" — repetem constantemente os patrões, nos treinos. Expressão pittoresca, mas justa.

Em resumo, o ataque é o trabalho essencial, capital, da remada. Quanto mais vigoroso, quanto mais prompto. O resto da remada não serve senão para prolongar esse esforço inicial.

A passagem na agua, em continuação do ataque

A passagem do remo dentro da agua é a continuação do ataque. O corpo continúa a se esticar para traz, ao passo que as pernas se alongam, fazendo correr o assento sobre os trilhos. Os braços ficam esticados até o fim da quéda do corpo e o peito bem saliente, abaulado. Ao fim do percurso sobre o "carrinho", o corpo fica ligeiramente caido para traz. E' então, sómente neste momento, que se flexionam os braços, os cotovelos passam ao longo do corpo e o remo é puxado até o peito. O trabalho motor finda ahi. Convém evitar, sobretudo, na occasião em que os braços se flexionam, a producção de uma nova parada, á maneira dos marinheiros remando em baleeiras. "Souquer" (é a expressão dada pelos francezes a esse esforço) é absolutamente prohibido.

O remo deve continuar o seu percurso com a mesma impulsão recebida no ataque, nem mais nem menos. A impulsão não póde ser maior, pois isso deixaria suppôr que no ataque ella não tivesse sido maxima, como deve ser. Tambem não precisa que ella seja menos forte, que com isso, a pressão exercida sobre o liquido diminuiria, as reacções egualmente e, por consequencia, a fixidez do ponto de apoio tornar-se-ia cada vez mais mediocre.

A saida da agua: o desembaraço da pá e a volta das mãos

Chegamos ao instante em que o remo toca o corpo. Cumpre, entretanto, fazel-o sair de dentro da agua o mais delicada e o mais rapidamente possivel.

Assim, a força viva ou, vulgarmente, o "seguimento" do barco, não será diminuida! Chama-se a isso o "desembaraço". Para effectuar esta manobra, o remador exerce uma pressão, de cima para baixo, com as duas mãos. O remo é então desembaraçado da agua, verticalmente; depois, por uma flexão immediata dos punhos para traz, a pá fica horizontal e os braços são extendidos para deante o mais vivamente possivel. Concommitantemente o corpo se endireita, é a volta das mãos.

E' preciso evitar, no "desembaraço", de inclinar o corpo para a frente. Esta posição anormal prejudica a volta das mãos. O corpo deve ser, pelo contrario, relezado para facilital-o. O endireitamento do corpo, que se opera quasi ao mesmo tempo, torna-se assim mais airoso. Nós pozemos juntamente o "desembaraço do remo" e a volta das mãos, na decomposição dos movimentos do remador, para bem mostrar a ligação intima destes dois movimentos.

Muitos estreantes, e mesmo bons remadores, acreditam terminar a remada após o "desembaraço". E' um erro. A remada começa com o ataque do remo e termina sómente no ataque seguinte, portanto, depois que a volta á frente é realizada.

Para estabilizar o barco e manter a força viva

A justificação da velocidade do "desembaraço" é feita por ella propria. A rapidez da volta das mãos á frente e do endireitamento do corpo é exigida com um duplo fim: estabilizar o barco e dar-lhe um ultimo aproveitamento de força viva. O equilibrista, em cima da sua corda, possue um equilibrio relativo, graças á maromba que mantem massas pesadas, afastadas dello o mais possivel. E' um effeito analogo que se produz na volta das mãos. No "desembaraço", os remos são approximados do barco. Podemos assimilal-os, no seu conjuncto, a uma maromba. Nesse instante, a maromba, pois, está muito reduzida e sua influencia estabilizadora é minima.

Todo "desembaraço" defeituoso, qualquer movimento anormal de um remador produzirá uma oscillação transversal. O barco se inclinará para a direita ou para a esquerda, tão mais rapidamente quanto os remos, conduzidos perpendicularmente ao barco, por uma rapida volta das mãos, formarem uma maromba de comprimento maximo. Então a oscillação será muito mais lenta. E este amortecimento permittirá aos remadores de "equilibrar a embarcação", desde que elles executem essa manobra delicada com bastante desembaraço.

E' no "outrigger" e no "skiff" que se póde apreciar a importancia desse phenomeno. Nas yoles é elle quasi insensivel, porque esses barcos, sendo mais largos, oscillam menos.

Na volta á frente, como veremos mais adeante, é um phenomeno inverso que se produz.

Considerações de ordem mecanica

A addição de força viva, devida ao endireitamento rapido do tronco, explica-se tambem por um principio de mecanica.

Um ex-campeão, numa obra muito documentada, fala desse principio. Diz elle:

"Quando um movel se desloca sobre um corpo fluctuante, este se põe em movimento **no sentido inverso** e o caminho que elle percorra é proporcional ao peso e á velocidade do movel.

Resulta deste principio: 1.º — Que desde o ataque até ao completo jogo do corpo para traz, o remador se desloca de traz para deante, o barco recua de deante para traz e isso tanto mais quanto mais energico tenha sido o "élan" do corpo; 2.º — ao contrario, quando o corpo retoma a posição do ataque, a embarcação se lançará para a frente."

Estas duas deducções são exactas. Entretanto, o effeito do recuo, ao ataque, não se manifesta, por isso que o remo trabalha para fazer avançar o barco. Como esta ultima impulsão é muito mais forte, é ella que tem importancia. Ao endireitamento do corpo, o segundo effeito se addiciona á velocidade do barco. Comprehende-se, portanto, a utilidade o endireitamento rapido do corpo. Considerações mecanicas mostram que essas influencias, sobretudo a primeira, que, felizmente, é a peor, são além do mais, bastante fracas e diminuem de importancia á proporção e á medida que o barco augmenta de velocidade.

A volta á frente exige uma grande attenção

O remador fez, pois, a volta das mãos e endireitou o corpo. Isto vivamente e com leveza. Elle vae, portanto, retomar a posição inicial. As pernas se flexionam, o "carrinho" roda e o remador "volta á frente".

E' necessario prestar muita attenção para bem executar esta volta. E' desta manobra que depende o equilibrio do barco. O corpo deve estar bem aprumado sobre as cadeiras, os rins arqueados, o peito aberto para respirar livremente. A volta brutal produz choques no barco e tendem a afundal-o na agua. E' preciso não esquecer que os remos, levados á prôa, se approximam do barco para o ataque e que o comprimento da "maromba" diminue, como já o dissemos mais acima. A estabilidade minima póde então ser compromettida por um falso movimento: um corpo que se contorce, uma cabeça que se vira para olhar atraz mesmo!

A preparação do ataque. Força, funcção da belleza!

Entre o fim da volta á prôa e o ataque da remada existe um tempo muito curto, durante o qual o remador ralenta o deslocamento do "carrinho". Elle póde, assim, melhorar sua posição e firmar bem seus pés sobre o finca-pés. E aproveita esse instante para virar a pá do remo e tornal-a vertical — fazer a palamenta. Os punhos deixam a flexão para traz, tomada por elles na volta das mãos. Estas retomam a sua posição normal: no prolongamento do braço. E' deste movimento que depende a segurança, a nitidez do ataque seguinte.

A attenção do remador deve concentrar-se nesta idéa: vou atacar. Progressivamente o corpo toma a posição do ataque. As mãos se elevam um pouco, a pá do remo mergulha na agua e as espaduas partem para traz — é o novo ataque.

Eis exposto, tal como o comprehendemos, o golpe de remo typico. O estreante, para chegar a remar bem, deverá se capacitar de todos estes principios e pensar, sobretudo, em remar com leveza. Remando bem, poderá elle, depois, remar com força.

No remo, diz-se constantemente, e é isso muito exacto: **a força é funcção da belleza!**

OS CONCURSOS FINAES DA TEMPORADA DE NATAÇÃO

"Challenge" ALBERTO DE MENDONÇA, trophéo da prova classica deste nome

(Conclusão da 3ª pagina)

NAUTICA DOS VELEIROS — 300 metros. Classe de Seniors — Turmas de 3 nadadores, nadando o 1º de costas, o 2º "á la brasse" e o 3º em estylo livre (3x100ms.). Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Jorge Pessoa, Nelson Mallemont Rebello e Ruy Barros de Moraes.

C. R. Botafogo — Eduardo Souto de Oliveira, Genesio Cavalcanti e Murillo Leal Pereira.

C. Internacional de Regatas — Eloy Pinto Moreira, Henrique Banker e Alfredo Alves Pereira.

17ª Prova — A's 16,30 — 100 metros — CLUB NAVAL (Marinha Nacional) — Classe de Estreantes e Novissimos — Nado livre. Premios — Medalhas de prata e de bronze.

E. "Minas Geraes" — Fernando Marinho de Oliveira, Antonio Barreto da Silva, José Gonçalves, José Pereira de Mello, José Laurindo dos Santos.

F. Sumerelveis — José Joaquim de Araujo e Manoel Corrêa da Motta.

Escola Naval (Guarnição da Escola) — Nicolau de Sant'Anna.

C. T. "Maranhão" — Raymundo Tito da Silva, Oswaldo Mendes, Antonio Alves de Sant'Anna, Francisco de Assis Lima e Theodorico do Britto.

18ª Prova — A's 16,40 — SPORT CLUB FLUMINENSE — 200 metros. Classe de Juniors — Nado livre. Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Fernando Saldanha da Gama Frota, Heriberto Paiva. Reserva — Murillo Pereira Reis.

C. R. Icarahy — Nelson Magalhães.

C. R. Botafogo — Luiz Duque Estrada de Barros. Reserva — Carlos Eduardo Osorio.

C. de Natação e Regatas — Ismael Duarte Moreira. Reserva — Euclydes Monteiro.

S. C. Fluminense — Alfredo de Araujo Franco. Reserva — Ernesto Imbassahy de Mello.

C. R. Gragoatá — Eugenio Lacerda Nogueira e Wittus Wolner.

C. Internacional de Regatas — Murillo Lopes.

C. R. Boqueirão do Passeio — Manoel Leopoldo dos Santos.

19ª Prova — A's 16,55 — LIGA SPORTIVA FLUMINENSE — 300 metros. Infantis — Categoria forte — Turmas de 3 nadadores, nadando o 1º de costas, o 2º em "crawl" e o 3º "á la brasse" (3x100ms.). Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Icarahy — Paulo Pinto Soares, Newton Sholl Serpa e Tito Ruch.

S. C. Fluminense — Jesus Pinheiro Motta, Araken do Prado Rebello e Oriente Ferreira.

C. R. Guanabara — Orlando Corrêa Junior, Augusto Coelho de Oliveira e José Pennant.

20ª Prova — A's 17,10 — UNIÃO DAS SOCIEDADES DO REMO DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS — 100 metros. Senhoras e senhorinhas — Qualquer classe — Nado livre. Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. S. Christovão — Alayde Salliture.

C. R. Guanabara — Violeta Coelho Netto. Reserva — Gertrudes Ferreira Gomes.

C. R. Icarahy — Thora Milbourne. Reserva — Dyrce Ruch.

C. R. Gragoatá — Anezia Coelho.

21ª Prova — A's 17,20 — Prova classica ABRAHÃO SALITURE — 400 metros. Turmas de 4 nadadores, sendo um de cada classe — Nado livre (4x100ms.). Premios — Medalhas de ouro e de bronze — Challenge "Abrahão Salliture" e medalha de prata ao club vencedor.

C. R. Guanabara — Paulo Moreira Brandão, Mauricio de Azevedo Mello, Antonio Ferreira Jacobina Filho e Jorge de Oliveira Tinoco.

C. R. Icarahy — Hugo Mariz de Figueiredo, Jair Ruch, Luiz Jardim de Araujo e João Pedro Thomaz Pereira.

S. C. Fluminense — José Pachnesse, Acyresio Pires Eyer, João Watson e Acyr Pires Eyer.

22ª Prova — A's 17,35 — RESERVA NAVAL — 50 metros — Classe de Novissimos — Nado livre. Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Vasco da Gama — Leontino Machado. Reserva — Paulo do Carmo.

C. R. S. Christovão — Avá Bessa.

C. R. Guanabara — Sergio de Vasconcellos e Oswaldo de S. Sá Peixoto. Reserva — Arnaldo Gross.

C. R. do Flamengo — Mario Pinto de Oliveira e Abelardo dos Santos Matta. Reserva — Guilherme Catramby Filho.

C. R. Icarahy — Jefferson Maurity de Souza. Reserva — José Jardim de Araujo.

C. R. Botafogo — Miguel Barroso do Amaral e Julio Frederico de Castro Albuquerque.

S. C. Fluminense — João Pinto Rodrigues Filho. Reserva — Waldemar Oliveira.

C. R. Gragoatá — Nilo Araujo e Nelson Lima Vieira.

C. Internacional de Regatas — Romeu Cataldo. Reserva — Seraphim Perdigão.

C. R. Boqueirão do Passeio — Helvecio Barcellos da Silveira.

O JORNAL DAS CREANÇAS

O THEATRO DO PALHAÇO "FRANCISQUINHO"

O que faz o palhaço "Francisquinho" com o seu pequeno theatro? Os pequenos leitores d'O JORNAL pódem auxilial-o e divertir-se com as suas gracinhas. Colem-se os desenhos em cartão delgado e recortem-se com cuidado. As duas peças, que representam o tronco da figura, vista de frente e de costas, colam-se costas com costas, ajustando bem os contornos. Introduz-se, depois, a lingueta, pela ranhura AB e, virando a figura, ora para cima, ora para baixo, observaremos o "Francisquinho" aos saltos mortaes, no que nenhum acrobata o eguala.

Se o quizerem vestido com côres garridas, vistosas, é pintar-lhe as roupagens.

O ESCOTISMO

Um dos fins do escotismo é o robustecimento physico da mocidade. Vejamos como elle se realiza.

A educação physica do escoteiro, que é "completa" e muito vasta, resume-se nisto: "a vida ao ar livre". Dispensa o gymnasio e os apparelhos: a Natureza os fornece.

A educação physica vel-a-emos, pois, desenvolver-se gradualmente no decorrer de um exercicio, de um bivaque ou de uma excursão de escoteiros, não em "separado", mas "conjuntamente" os ensinamentos "moraes e intellectuaes". A educação physica do escoteiro realiza-se sob a "forma utilitaria e, muitas vezes, com nobres fins humanitarios".

De que servem grandes musculos a quem tem máos pulmões e máo sangue?

O escotismo pretende mais: a par de um bom systema muscular, a perfeição de todas as funcções organicas e a harmonia entre ellas, constituindo este conjuncto aquillo a que chamamos "ter saude".

"Para que se gose bôa saude, é indispensavel que o sangue puro circule bem. Para o sangue é preciso uma alimentação sã e simples, muito exercicio, ar puro, hygiene interna e externa, e repouso para o corpo e para o espirito em intervallos convenientes. Deve-se fazer trabalhar os musculos de todas as partes do corpo, para que o sangue chegue a todas ellas, augmentando assim a força physica.

Vêdes, pois, que a educação physica não é, como muitos ainda a consideram, unicamente o desenvolvimento muscular. E' muito mais complexa. Nella se incluem os capitulos da alimentação e bebidas, do vestuario, em fim, da hygiene.

E esta hygiene é vasta e vae desde o banho diario até aos cuidados que o escoteiro tem com os dentes e unhas; as horas da alvorada, do silencio e das refeições; ao raro uso que faz da luz artificial; até banir o tabaco e o alcool; até beber pouca agua nas marchas (aqui está o segredo do bom caminheiro) e usar uma camisa de flanella nas mesmas, etc.

Convivamos com os escoteiros no campo e examinemos a sua vida. Faz educação physica o escoteiro que "marcha" da séde do seu grupo para o local do acampamento; que, para transpôr uma ribeira, "salta em comprimento" ou com o auxilio da sua vara; que escala um muro ou uma sebe que encontrou no seu caminho; que durante um jogo "trepa" a uma arvore para descobrir o partido contrario; que "serra" um tronco para construir a sua choça; que "cava" uma vala para a resguardar das inundações da chuva; que "racha a lenha" para a sua fogueira; que, em bellos "exercicios de equilibrio", salta de rocha em rocha na praia, para apanhar o marisco para o seu almoço; que numa padiola "transporta" os viveres para a sua alimentação; que "nada" para atravessar um rio ou pela manhã no banho; que, num jogo "rasteja" uma pista ou occulta-se do inimigo; que "corre" num jogo de estafetas, etc.

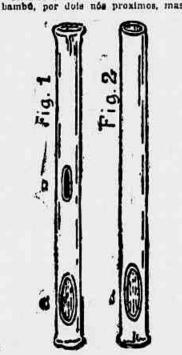
E toda esta cultura physica a praticam os escoteiros sem nunca lhe terem dado esse nome...

O CANAFONO

E' um brinquedo simples, um instrumento agradavel ás crianças e facil de ser executado.

O canafono imita a voz humana — o mais harmonioso dos instrumentos.

Como se faz um canafono? E' simples.

Corta-se uma canna do reino ou um bambú, por dois nós proximos, mas

O canafono

do modo que as duas extremidades continuem vedadas pelos septos. Faz-se depois, com um canivete bem afiado, uma pequena fenda (a), levantando, com cuidado, apenas a parte lenhosa e deixando intacta a delicada membrana inferior. Um pouco ao lado, abre-se um buraco de 2 a 3 centimetros de comprimento.

Como se opêra, ou melhor, como se toca? Por este orificio o artista cantará as canções mais bellas e inspiradas. A sua voz aveludada será reproduzida num encantador som aflautado, semelhante ao mais meigo flautim de philarmonica da roça...

Uma variante do "canafono" é a que a figura 2 representa destinada aos principiantes na musica. Supprime-se o orificio b e abre-se o nó opposto á fenda a. E' por esse buraco que se transmitte a cantigulnha com que se pretende deliciar os ouvidos do proximo...

O PADRE JOÃO

O padre João foi tão amado dos seus parochianos, que tendo morrido ha muito, ainda vive na memoria delles. Um dia, o bom pastor, descobriu entre as flores do seu jardim, os encantos da sua velhice — uma linda rosa, tão linda como rara, que o encheu de alegria immensa, que mais augmentava, vendo-a dia a dia, desabrochar cheia de frescura e de mimo. Era uma verdadeira maravilha!

A gente que, a seu convite, viera vêr essa rosa unica, não se cansava de elogial-a.

Um dia, estava o bondoso padre cuidando da sua roseira, quando lhe bateu á porta uma pobre mulher, esfarrapada, a pedir esmola. Nada achou nas algibeiras, — nem um nickel — com que pudesse valer á desgraçada. Afim de evitar que, com a sua caridade sem limites, tudo desse, tinham-lhe fechado o pequeno recheio da casa.

— Meu Deus, como hei-de valer a esta desgraçada, que não tem com que acudir aos filhinhos!

— Desde hontem que estão sem pão! — accrescentou a pobre lavada em lagrimas.

— Desde hontem?! — exclamou o sacerdote. Será possivel? E lançou os olhos para a sua roseira.

Os soluços da infeliz mãe provavam bem que ella falava verdade. Então, o bom padre, commovido, pegou, sem hesitação na bella roseira e disse-lhe:

— Aqui tendes, boa mulher, levae esta planta e ide vendel-a, eu vos indicarei quem por ella vos dará o que pedirdes, e podereis então comprar pão para vossos filhinhos.

Perdeu o bom padre a mais linda flôr do seu jardim, mas a pobre familia póde viver algumas semanas com o fruto dese generoso sacrificio.

TRABALHOS MANUAES

Os trabalhos manuaes devem recair principalmente em objectos que alliem ao requisito de serem necessarios á vida corrente, ao uso commum, o requisito de traduzirem quaesquer applicações dos principios e leis das sciencias, convertendo-se assim em determinantes de lições de coisas.

A ferramenta, os instrumentos de trabalho, são exemplos mais de mecanica, de geometria, de physica, etc. Desde as materias de que são feitas, da sua forma e feitio, até á sua funcção, ao methodo do seu emprego e de execução e aos resultados obtidos, ha sempre uma infinita variedade de assumptos que podem servir de pontos de partida para o ensino, demonstrando e explicando methodicamente tudo o que a criança faz ou pratica. A historia comparada do material technico e da materia prima empregados nos trabalhos manuaes reflecte o genero de existencia que levavam os seus possuidores, as suas occupações predilectas, o estado das artes industriaes da época.

Ao fazer um barco de madeira, que a criança tenciona lançar no lago da escola, surge o problema dos corpos fluctuantes, dos transportes, da sua evolução, os modos de tracção, etc.

Na construcção em cartonagem ou barro, de um castello, por exemplo, ha a estudar a architectura, os costumes, o estado das sciencias de construcção, de uma época, etc. Na modelação de uma folha, de uma flôr, ha uma lição de botanica; na de um animal, uma lição de zoologia, etc.

Os trabalhos de jardinagem offerecem um grande numero de questões e surgem exercicios de toda a especie, que, quando graduados, são manancial de ensinamentos que têm a principal superioridade de ser interessantissimos para as crianças.

Os trabalhos manuaes devem exercitar e habituar a criança ou alumno-mestre a vêr bem, a dar ao seu pensamento uma forma sensivel e precisa, a desenvolver a intelligencia e a imaginação, associando a acção muscular ao esforço intellectual, a cultivar a aptidão manual e a tornal-a habil. Todos os grupos de trabalhos manuaes devem entrar em jogo, combinando-se reciprocamente e seguindo progressiva e parallelamente a mesma solução, partindo dos trabalhos mais simples para os mais difficeis. Devem applicar-se a objectos attraentes e familiares, de uso diario, que os alumnos conhecem e apreciam, e ter em attenção a vulgarização das materias primas. Devem ser executados, tanto quanto possivel, em commum e ser attinentes a provocar o amor á natureza e á humanidade. Devem educar no trabalho, ensinar a trabalhar, como se deve trabalhar e como a materia se transforma economicamente pelo trabalho em objectos uteis e agradaveis.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

DIPHTERIA DAS AVES

José Gomes — Morro Agudo — E. do Rio — Escreve-nos:

"Tenho na minha criação uma gallinha que appareceu doente, com os seguintes symptomas: uma carnozidade esbranquiçada na garganta, de onde sáe um liquido fétido e gomoso, do lado interno, estando a mesma muito magra e triste, tendo apetito, porém não podendo comer direito; já extirpei a carnosidade e queimei o logar com iodo, porém ella torna a nascer e a lastrar para o interior do corpo.

Achando-se assim neste estado, ha 8 dias, mais ou menos."

Resposta — A sua ave está com affecção de origem diphterica. Convem applicar a solução do azul de methylene a 10 %.

Mande fazer em uma pharmacia 30 grammas.

Tem sempre applicação em um aviario, nos casos de gosma, para a qual este soluto tambem é indicado. Isolar a ave das demais e desinfectar os galinheiros.

O prognostico é grave.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

DYSPNEA DOS CANARIOS

Amador — Rio — Escreve-nos:

"Na semana passada escrevi para essa secção, pedindo uma resposta á minha consulta, sobre a asthma no canario, e, como até hoje, nada tenha recebido, reitero o meu pedido, e peço ao senhor que não se aborreça, pois tenho grande empenho em decidir da vida de um pobre animal que soffre horrivelmente.

O canario é asthmatico ha cerca de 4 mezes e quando tem os accessos, pia multissimo, perdendo as forças."

Resposta — E' preciso collocar a gaiola em parede onde não haja correnteza de ar.

A ventilação do ambiente é necessaria; isto é, renovação do ar sem canalização, como acontece em corredores.

Compre o preparado inglez que a Cooperativa Avicola, á rua 7 de Setembro, 3, tem á venda, para tratamento da dyspnéa dos canarios.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

SOBRE A FABRICAÇÃO DA MANTEIGA

Assignante 74.908 — Escreve-nos:

"Tendo uma pequena fabrica de manteiga e achando difficuldade em alguns pontos, ficava immensamente grato se v. s. fizesse o especial obsequio de responder-me, mais ou menos com um pouco de urgencia, ás perguntas que dou abaixo:

1º — Noto na minha manteiga que, apesar de batida e bem lavada (ás vezes até em 8 aguas) fica branca e não tem cheiro bom.

2º — Qual a quantidade de sal que se deve pôr em cada kilo de manteiga?

3º — Quanto tempo deve a manteiga ficar no deposito, sem perigo de estragar-se?

4º — o melhor colorante e qual a quantidade é de que fórma se deve applicar na manteiga?"

Resposta — Quando a manteiga se fórma, deve-se deixar de batel-a, afim de não ficar muito molle e sem sabor.

Querendo-se fazel-a consistente, faz-se-a dissorar por meio de pressão, pois, este sôro contendo caseum e assucar de leite, faz o rança.

Quando a manteiga é feita com nata fresca ou levemente azeda, não se deve laval-a muito.

A salga é feita a titulo de conservação e de consistencia, por isso, não se pode dar uma quantidade certa de sal, usando-se, todavia, uma média de 40 grammas por kilo de manteiga.

Feita a salga, a manteiga deve repousar por algumas horas.

Como sou inimigo dos colorantes, deixo de apontal-os, pois, com a campanha que fazemos contra os mesmos, o povo já se vae acostumando com as côres naturaes dos productos, assim é que, aqui no Rio, a manteiga mais cara é a fresca, completamente branca.

Para melhor esclarecimentos, indico, o "Tratado Pratico da Fabricação do Queijo e da Manteiga", edição da Livraria Garnier — Rio. Rua Ouvidor, 71.

Alsgão.

FABRICO DOMESTICO DO SABÃO

Viuva Gomes — Campello — Escreve-nos:

"Falta-me saber fazer o sabão especial, amarello, do que leva breu, soda caustica, cêbo e agua, mas não sei as dozagens; tenho feito do que ensinam as latas de soda, mas este sabão não presta e fica caro."

Resposta — Eis como um pratico descreve esta simples operação:

Isto póde ser feito facilmente com a gordura de toda classe de animaes — para o que se vae guardando toda graxa domestica até que se reunam 2 3|4 kilos, e esta quantidade de gordura, com 500 grammas de lixivia, farão 15 barras de sabão excellente para banho e outros misteres.

Esquenta-se a gordura até derreter-se e coa-se; deita-se a lixivia em 1 litro de agua que se aquece até dissolver aquella; conserva-se a gordura quente, deita-se nella pouco a pouco a lixivia, mexendo continuamente até que se forme uma massa homogenea; depois deita-se esta massa em um taboleiro de metal que se forra previamente com um papel e corta-se em barras.

Os sabões de base ammoniaco e de soda são duros, empregando-se os ultimos para os usos domesticos e os primeiros para outras applicações. Os sabões com base de potassa são semi-fluidos e prestam serviços na industria, em parasitologia e como insecticidas.

A fórmula caseira do sabão resinoso de lavar roupa é a seguinte:

Sebo — 3 kgs.

Resina de colofonia ou breu — 750 grs.

Soda — 50 grs.

Tome uma lata de kerozene, mais de meia de agua — colloque no fogo com o sebo — quando estiver bem quente (não fervendo) ajunte a soda e mexa por 2 horas a fogo lento, com uma pá de pão; depois deste tempo, colloque o breu e continue a mexer por meia hora, depois tire do fogo e colloque mais quatro canecas de agua morna, dê mais umas mexidellas, deixe esfriar até o dia seguinte e quando a lata estiver fria por fóra, tire-se e parta-se aos pedaços e colloque no fumeiro por espaço de 8 a 10 dias, para poder usar.

Note bem: — Não se assuste quando deitar o breu se o sabão desandar, mexa mais 30 minutos que elle voltará a si: vá collocando a soda aos poucos e devagar e sempre revolvendo o sabão — que é para não levantar a reacção; a soda é que desmancha por completo o sebo.

CARTAS DOS ESTADOS

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas Geraes)

Foi indicado pela commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, o nome do dr. Antonio Augusto Junqueira, presidente da nossa Camara Municipal, para deputado por esta circumscripção eleitoral, na vaga aberta com a renuncia do dr. Alfredo Martins de Lima Castello Branco, que assignalados serviços prestou ao municipio e ao Estado de Minas.

A indicação do dr. Antonio Augusto Junqueira, produziu excellente impressão não só nesta cidade como em todo o municipio.

A sua administração como presidente da nossa municipalidade tem sido fecunda, como attestam os innumeros melhoramentos por elle postos em pratica para remodelação completa da nossa urbs não se descuidando egualmente dos districtos.

— Até hoje não foi nomeado o estafeta distribuidor para a agencia do Correio local, apezar de já ter sido criado o logar pela Directoria Geral dos Correios, desde fevereiro ultimo. Essa nomeação é esperada com geral interesse pelo commercio e pela população local.

— A nossa zona com o grande desenvolvimento que tem, reclama da Administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, a medida de fazer proseguir até aqui os trens S A 3 e S A 4, que já chegam até Entre Rios, pela linha auxiliar.

A renda de viajantes na estação local supplanta toda linha auxiliar e isso basta para que a directoria da Central procure beneficiar não só Porto Novo, bem como toda a zona da Matta, ficando seus habitantes contentissimos com mais esses dois trens de communicação. Aqui fica a nossa lembrança ao sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil que certamente, não deixará de a tomar na devida consideração.

— Ao sair de Volta Grande o trem expresso da Leopoldina, na chave que divide a linha do centro com a do Ramal de Piratininga descarrilaram diversos carros, tombando os carros da bagagem e correio resultando dahi o ferimento de diversos empregados da Estradas, passageiros e o velho conductor Olympio Marçal da Silva que ficou bastante maltratado.

O sr. Olympio Marçal da Silva que tem mais de 28 annos de bons trabalhos prestados ao serviço postal bem merece a aposentadoria no cargo que occupa.

— Foi installado nesta cidade o Commercial Club, associação recreativa, compondo-se a sua directoria de pessoas do nosso escol social.

— Entregou a alma ao Criador o capitão Francisco Antonio de Lima, honrado fiscal da Camara Municipal. O Chico Lima, como era aqui vulgarmente conhecido finou-se quasi aos 60 annos e era um dos bons e dedicados funccionarios da Camara, sendo por isso geralmente sentido o seu passamento.

— Contratou casamento com o senhorita Alina de Moura Barbosa, filha do sr. Francisco Spavenberg Barbosa, o sr. Domingos Alberto Ferreira Alves Soares, alfaiate entre nós.

(Do correspondente).

AGUAS VIRTUOSAS — (Minas Geraes)

O lago de Aguas Virtuosas (Lambary) — Aspecto tirado a tres kilometros de distancia

Continua extraordinariamente animada a actual estação de verão e cura nesta estancia. Os hoteis locaes têm-se mantido com todos os commodos occupados, desde meados de Janeiro, rejeitando, diariamente, uma vasta copia de pedidos de quartos, por motivo da carencia de aposentos.

Verifica-se, pois, a necessidade da construcção aqui de um grande hotel ou mesmo de varios hoteis para corresponder a essa procura.

— Inaugurou-se, em dia da semana passada, mais um hotel, na localidade: o Palace-Hotel, de propriedade do industrial sr. Nagib Mouhlem.

— Na mesma occasião se abriu, tambem, o Cinema Barbosa, annexo ao Club das Fontes, do capitalista sr. coronel Joaquim Ricardo Barbosa. Esta é a segunda casa de diversões desse genero, em funccionamento na cidade.

— Depois de desquitar o municipio de compromissos aqui encontrados, o actual prefeito, dr. Bernardo Aroeira, deu inicio a diversos melhoramentos, com que pretende dotar a estancia.

Esse administrador, já iniciou o ajardinamento de praças centraes, como preparação dos parques da cidade, construcção do açougue municipal, melhoramento das estradas de rodagem, e vae cogitando do calçamento das ruas que contornam o parque das fontes, no centro.

A arborisação do parque das fontes e a collocação de bancos para os aquaticos tambem devem completar esses melhoramentos.

— Em sabbado da Alleluia o Elite-Club, offereceu aos veranistas e amigos lambaryenses, uma esplendida recepção. Essa festa realizou-se no Grande Cassino. Durante a mesma tocou o quintetto Alvaro Pinto, do Copacabana Palace, dessa capital.

— Foi posto á venda, ultimamente, nesta cidade e no Rio, o livro "Fogo Fatuo", da apreciada poetisa mineira senhorita Henriqueta Lisboa. "Fogo Fatuo", reune escolhida collecção de versos e traz um lisongeiro prefacio do vate mineiro dr. Augusto de Lima, membro da Academia Brazileira.

— Em cumprimento de disposição contida no regulamento de instrucção de Minas, acaba de ser creada, no grupo escolar "João Brauilo", desta cidade, a Liga da Bondade, que recebeu o titulo de "Dr. João Lisboa Filho". Pelos alumnos do citado grupo escolar foi unanimemente eleito o dr. Bernardo Aroeira, director da Liga João Lisboa Filho".

— Entre os hospedes que nos visitam, na hora presente, contam-se os drs. Reynaldo Porchat, director da Faculdade de Direito de S. Paulo; João Baptista Martins de Menezes, ministro do Tribunal de Justiça de S. Paulo; Antonio Lobo, presidente do Senado de S. Paulo; e Euclydes Barroso, ex-director geral dos Telegraphos.

(Do correspondente).

BARRA DE PIRAHY (Rio de Janeiro)

Barra do Pirahy vestiu-se de galas para receber d. José Maria de Parreira Lara, recentemente sagrado bispo na cidade de S. João d'El-Rey e que vinha despedir-se da diocese, por ter de partir para Santos, onde exercerá as funcções de bispo. A' hora da chegada do rapido mineiro, a rua da Estação apresentava um aspecto imponente. "Todas as irmandades e grande massa popular aguardavam a chegada do ex-governador do bispado e o acompanharam na mais perfeita ordem até o palacio episcopal. Ahi, em nome do povo barrense, falou o dr. Joaquim Carlos Barroso. D. José Maria de Parreira Lara agradeceu as palavras do orador e as manifestações do povo de Barra e disse que a diocese não deveria nunca esquecer os ingentes esforços empregados pela commissão encarregada de angariar donativos para a installação do bispado, principalmente do padre Alfredo Bastos, e pedia a Deus uma benção especial para essa commissão.

Em seguida, d. Parreira Lara recebeu cumprimentos de toda a sociedade barrense, vendo desfilar diante de sua cadeira pessoas de todas as classes sociaes que, reverentemente, lhe beijaram o annel symbolico.

A' noite, foi servido lauto banquete, offerecido pela commissão do bispado. Em nome da commissão usou da palavra o dr. Onofre Infante. Falaram tambem os drs. José Maria Coelho e Alvaro Rocha, tendo respondido em palavras muito felizes o homenageado. Tomaram parte no banquete, entre outros, o desembargador Godoy e Vasconcellos, o prefeito dr. Camillo Leguy, o coronel Carlos de Araujo, presidente da Camara; o major Aurora Terra, commandante das forças federaes aqui aquarteladas; o tenente Jovita das Graças, delegado regional; os vereadores coronel João Moreira, Mario Novaes e drs. Fortes Coelho, o major Joviano Gomes, coronel Clemente Queiroz, tenente Barona, capitão Aurelio Pureza, Pedro Lara e Edmundo Moraes, o secretario do bispo, os drs. Joaquim Carlos Barroso, Alvaro Rocha, José Maria Coelho e Onofre Infante.

— A semana santa foi festejada com a maxima pompa e com uma concorrencia nunca attingida.

O infatigavel vigario padre Alfredo Bastos tem recebido innumeras felicitações pelo brilho com que se revestiram todas as solemnidades. O povo barrense deu um attestado eloquente do seu espirito religioso e da sua educação civica, pois, não obstante a agglomeração extraordinaria de fieis, não houve a registrar a menor alteração da ordem.

(Do correspondente.)

MARIANNA (Minas Geraes)

Com singular solemnidade, foi commemorada este anno, a semana santa nesta cidade.

A tradicional procissão de passos, que deu inicio ás tocantes ceremonias da Paixão de Christo, foi abrilhantada com o "sermão do pretorio", pregado pelo conego Francisco Braga, á porta da egreja de S. Francisco da Penitencia, com grande acompanhamento de fieis, tendo pela primeira vez, comparecido incorporada a Irmandade do Rosario.

Quinta-feira santa á tarde, por occasião do "Lava-pés", na Cathedral, pregou o conego José Cotta. A este significativo acto da Paixão, compareceram os seminaristas e, dentre eles, foram tirados os doze apostolos que serviram na ceremonia, presidida pelo arcebispo metropolitano, d. Helvecio Gomes de Oliveira. A' noite, realizou-se a procissão de Fogaréos que saiu da egreja de S. Francisco. Esta procissão representa os sete passos, desde o "Jardim das Oliveiras" até o Calvario, e a multidão judaica, conduzindo archotes.

Sexta-feira Maior, de manhã, houve na Cathedral, as ceremonias proprias, com o comparecimento do arcebispo, cabido e todo o Seminario, tendo pregado o sermão da Paixão, o padre José Maria que, como orador fluente, dissertou sobre o Martyr do Golgotha.

A' noite, com uma assistencia de mil e muitas pessoas, realizou-se na porta principal da egreja de S. Francisco, a deslumbrante ceremonia do Descimento da Cruz que, incontestavelmente, nada deixou a desejar. Occupou a tribuna sacra o marianense conego Caetano Donato Corrêas que falou circumstanciadamente sobre a ceremonia.

Logo após o "Descimento", que foi feito por dois seminaristas ("Arimathéa e Nicodemus"), foi levado o esquife até a Cathedral, pela Irmandade de S. Francisco da Penitencia, que promoveu tão significativa commemoração.

A' noite, saiu da Cathedral a tradicional procissão do Enterro, acompanhada pelo arcebispo d. Helvecio, pelos conegos e todo o Seminario, que deu ao acto um aspecto respeitoso, não observado ha muitos annos, nesta cidade.

Notou-se uma concorrencia de mais de duas mil pessoas, pois, a velha cidade archiepiscopal, póde se ufanar de ter a primazia na celebração dos actos desse grande dia.

Domingo de ressurreição, houve a missa cantada, e após a festiva procissão, com o comparecimento do arcebispo, que levava a Custodia sob o pallio. As alas foram feitas pela "Associação das Filhas de Maria", e alumnas do Collegio Providencia.

(Do correspondente.)

Taruassu' — (Minas Geraes)

Sem a menor nota discrepante a registrar-se, em nossa matriz os festejos sacrosantos em homenagem a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo. Durante toda a Semana Santa os actos sagrados ministrados pelo nosso vigario padre José Traffa, foram assistidos por enorme concorrencia de fieis, os quaes, portaram-se com toda ordem e respeito.

E' a primeira vez que os habitantes deste futuroso districto presenciaram as solemnidades de tão tradicionaes festejos.

Pode-se affirmar que o nosso arraial na sexta-feira santa, foi visitado por mais de tres mil pessoas que acompanharam a procissão do enterro.

— O nosso arraial já foi visitado por alguns automoveis, embora não esteja ainda concluida a nossa estrada, que se espera ficar prompta até fins do corrente mez.

— Sob a regencia da professora d. Theodora Nicodemus, está funccionando desde o primeiro dia do corrente mez, a escola mixta "Arthur Bernardes", situada nesta localidade, estando já matriculados cerca de 80 crianças e com frequencia superior a 50 alumnos.

Esperamos, portanto, que o dr. Mello Vianna, presidente de Minas, para beneficio da mesma escola e do ensino, nomeie na primeira opportunidade uma adjunta, como é de justiça.

— Os habitantes de nosso districto sentem-se satisfeitos com os melhoramentos executados ultimamente pelo sr. agente executivo, senador estadual dr. Pericles de Mendonça. Aguarda-se agora a execução do serviço de fornecimento de energia e luz electrica, de accordo com a autorização que lhe foi dada pela Camara Municipal na ultima sessão do anno passado.

A Companhia Força e Luz que serve ao nosso municipio, não deverá esquivar-se em trazer ao nosso districto a illuminação electrica, sonho dourado de seus habitantes.

(Do correspondente).

O REINADO DAS SEDAS

Pagina das ultimas modas parisienses composta e escripta especialmente para O JORNAL

OS costureiros francezes são, em regra, dignos de todos os encomios pelas maravilhas que conseguem confeccionar com os differentes tecidos. Hoje, por exemplo, com as fazendas estampadas e o refinado bom-gosto dos enfeites, elles apresentam "toilettes" que, sem receio, se podem qualificar de verdadeiras creações de fino engenho e requintada elegancia.

Um simples olhar por esta pagina confirma o que avançamos, em relação ás sêdas.

Assim é que, com um simples foulard de bolas de differentes tamanhos sobre fundo escuro, tem-se o motivo de uma vestido interessante pelo seu aspecto complicado. — Fig. 1. A saia, o bolero e os cintos são de crépe-setim liso, em côr egual ou que muito se approxime da do fundo do foulard. Mas, de facto, a originalidade da "toilette" reside nestas duas novidades: os punhos "puffados", desde os cotovellos até os pulsos, e as calças de bocas bastante largas, que apparecem á furto sob a saia, como uma barra de foulard.

Em modelo de "robe-manteau", e dos mais encantadores, a ultima moda é o que se vê na fig. 2, feito de tecido de qualquer tonalidade, com applicações de couro, em differentes desenhos. Entretanto, póde-se tirar, tambem, magnifico effeito, substituindo-se estas por outras de feltro de côr, em fórma de salpicos de lama.

O couro, todavia, é mais distincto, sobretudo quando de côr viva, pois que se o aproveita, tambem, para debruar a aba do chapéo e fazer a fita que contorna a copa, abotoando numa fivella.

E o que dizermos das fitas e das rendas?! Com ellas se concebem "toilettes" que têm a magia das roupagens das fadas. Haja vista aquella que ahi está. Fig. 3, propria para a dansa, feita em taffetás, guarnecido de rendas de Veneza. O conjuncto é de uma harmonia e delicadeza sem par, pois que se póde retirar a pelerine, que artisticamente a completa, uma vez que ella não constitue nada mais que um agazalho para a noite.

As franjas, por seu turno, começam a impôr-se, como enfeito de grande realce. Em verdade, nada mais lindo para uma "toilette" de recepção que um "fourreau" de lamé prateado recoberto de franjas de sêda de tonalidade escura. — Fig. 4. Porque, com os movimentos da dança, ellas se deslocam umas das outras deixando entrever o fundo de lamé, o que fórma um contraste simplesmente admiravel á vista. Para ajustar melhor as franjas ao busto, retirando-lhe o aspecto de uma tunica, prendem-se-nas com um cordão de sêda passado ao redor do corpo, um pouco acima da cintura.

A "toilette" de crépe da China — fig. 5 — cuja saia é elegantemente drapeada, tem uma graça angelica, infinita, com aquellas mangas largas, soltas, pendendo como seraphicas azas... Usa-se-a para jantares. E o unico adorno que ella comporta é um longo fio de perolas. Porque da simplicidade, de suas linhas, sobretudo, é que decorre a inconfundivel belleza que a caracteriza.

Os vestidos inteiros e collantes continuam em pleno apogeu, sendo a sêda estampada ou lisa o tecido preferido para a sua confecção. Com o bolero, que é a ultima novidade, elles se tornam demasiado graciosos, mormente para as senhoras de estatura alta. Nem por isso, entretanto, o "tailleur" é apeado do galarim da fama, que justamente conquistou.

Os chapéos continuam pequenos, sendo, agora, o seu principal enfeite as flores de feltro, de variegadas côres. Muitas pulseiras de pedrarias em um só braço. E os leques de plumas de avestruz, frizadas ou glycerinadas, em côr verde, são o complemento das "toilettes" para á noite.